

# TUMARÃ - M

MACROPLEXO

MADALENA DE  
CÁSSIA (F.M.)

MADRUXA

MÃE

MÃE TILDES

MÃE YARA

MÃE YEMANJÁ

MAGIA

MAGIA NATIVA

MAGIA NEUTRA

MÁGOA

MAGOS (F.M.)

MANTRAS

MÃOS

MATUROS

MAYANTE

MAYAS

MAYA (F.M.)

MEDICAMENTOS

MÉDICOS DO  
ESPAÇO

MEDITAÇÃO

MÉDIUM

MÉDIUM CURADOR

MEDIUNIDADE

MEDIUNISMO

MEDIUNIZAÇÃO

MEDO

MEMÓRIA

MENTALIZAÇÃO

MENTE

MENTORES

MERECIMENTO

MESA  
EVANGÉLICA

MESTRE

MESTRE  
ADJURAÇÃO

MESTRE LÁZARO

MICROMAPA

MICROPLEXO

MINISTRO

MIRRA

MISERICÓRDIA

MISSÃO

MISSIONÁRIA

MISSIONÁRIO

MISTIFICAÇÃO

MOAY

MORSA

MORTE

MUDOS

MULHER

MUNDOS

MURANOS

MURUMBUS

MUTUPY

MURUAICYS (F.M.)

MURUSSANGIS

MUYS

## MACROPLEXO

VEJA:

PERISPÍRITO

FALANGE MISSIONÁRIA

## MADALENA DE CÁSSIA



A Primeira Madalena foi a Ninfa Lua Maria Dutra Barreto, que desencarnou em abril de 2004. Consagrada em 1º de maio de 1980, esta falange tem, como função específica, a participação no Turigano e nos casamentos, trabalhando sob a projeção das Missionárias do Espaço que formam a Falange da Guia Missionária Madalena de Cássia, a Missionária mais próxima de Jesus, para ajuda nas filias magnéticas àqueles

que necessitam das energias curadoras e desobsessivas. Essa Falange surgiu na Europa, na Idade Média, como freiras que, nos conventos, auxiliavam aquelas fidalgas que buscavam proteção contra a prepotência de seus preceptores, fugindo de casamentos não desejados ou de alianças desastrosas.

Como ensinou Koatay 108, as falanges missionárias agem em conjunto, harmoniosamente: as Muruaicys vão à frente, abrindo os portões magnéticos do Vale das Sombras e das cavernas, onde se encontram espíritos que, por sua força e ferocidade, se apresentam deformados pelo ódio, por sua vibração negativa, assumindo tristes formas animalizadas e até mesmo monstruosas; as Muruaicys jogam seus charmes, emitindo lindos mantras que vão iluminando aqueles espíritos e estes, como que hipnotizados, vão deixando os negros abismos e se aproximando dos portões.

Junto aos portões, as Madalenas fazem uma espécie de poços de lama etérica, escura e pegajosa, nos quais mergulham, ficando irreconhecíveis, com aspecto semelhante ao daqueles espíritos sem luz. Quando os espíritos sofredores as vêem, tentam agarrá-las, supondo serem da mesma concentração que eles. É o momento em que as Cayçaras lançam suas redes magnéticas, aprisionando-os e, com a proteção dos Cavaleiros de Ypuena, os levam para serem atendidos, sob a força do Cavaleiro da Lança Vermelha, na Estrela Candente, onde recebem o choque da força magnética animal emitida pelos médiuns escaladores e a doutrina - o ectoplasma dos Doutrinadores -, sendo elevados aos planos de acordo com seus merecimentos.

O Adjunto de Apoio das Madalenas é o Adjunto Arqueiro, Mestre Vladimir, e seus prefixos são Eiza e Eiza-Ra.

### **CANTO DA MADALENA:**

SALVE DEUS! EU SOU O CAMINHO DA VERDADE E DA VIDA. NINGUÉM IRÁ AO PAI SENÃO POR MIM! TU NOS DISSESTES, JESUS QUERIDO, E AQUI ESTAMOS, EM ESPÍRITO E VERDADE, EM BUSCA DESTE CAMINHO, QUE SERÁ A NOSSA SALVAÇÃO! DESTE-NOS, EM TEUS PROFETAS, ESTA JORNADA FELIZ PARA A CURA E A VIDA DESTA TRIBO PARA QUE O NOSSO AMOR RESPLANDEÇA NO CAMINHO. EM NOME DO PAI E DO ESPÍRITO. SALVE DEUS!

## **MADRUXA**



Quando a 1ª Nityama Ana Maria se casou, Koatay 108, avaliando seu quadro espiritual, em que se delineava sua missão junto às jovens, não quis que outra ninfa assumisse o comando da falange e, assim, designou-a como Madruxa, que na linguagem das Nityamas, significa “madrinha”.

Com o passar do tempo, as Nityamas começaram a casar e formaram as Madruxas, uma falange que, na realidade, não existe nos planos espirituais.

Com o beneplácito dos Devas, foi formada esta falange, inclusive recebendo ninfas que nem passaram por Nityamas, e que fazem o

canto da Madruxa Ana Maria. Visando dirimir dúvidas e adequar o ingresso e a participação das ninfas nas falanges, bem como as suas atribuições, os Trinos Presidentes Triada, em reunião realizada com os Mestres Devas (Alufã, Adejã e Umaray), decidiram que a partir de 3.10.98 deveriam ser observados os procedimentos contidos nas Orientações às Falanges Missionárias N.º 1:

1. Fica limitada a 12 anos a idade mínima e a 18 anos a idade máxima para os jovens ingressarem nas falanges de Nityamas/Nityamas Madruxas, Gregas, Mayas, Magos e Príncipes Mayas. Os referidos mestres e ninfas poderão pertencer às respectivas falanges por tempo indeterminado, ou seja, não haverá idade limite para deixarem as suas falanges. A partir dos 16 anos de idade, o jovem que não desejar participar de uma das falanges citadas poderá escolher outra falange missionária de sua afinidade;

2. A ninfa que desejar ser uma Nityama Madruxa deverá ser casada ou ter condição equiparada. Não haverá limite máximo de idade para o ingresso das Nityamas Madruxas, desde que sejam vindas das Nityamas;

3. A emissão reduzida (provisória) deverá ser utilizada pelas Nityamas. Gregas, Mayas, Magos e Príncipes, não centuriões, exclusivamente para acender a Chama da Vida no Turigano, quando da Entrega das Energias. Frisamos que não poderá ser utilizada nos trabalhos de Abatá, Alabá, Quadrantes, Anodização, Sandays etc.;

4. Nos Trabalhos de Julgamento e Aramê a corte de Nityamas, Gregas, Mayas, Magos e Príncipes deverá ser liberada logo após conduzirem a representante da Condessa Natharry ao seu posto. Não deverão permanecer no Turigano até a incorporação de Pai João de Enoque ou o término do Aramê. Após apagarem a Chama da Vida, o Mago e a Nityama escalados deverão ser liberados;

(...)

8. A ninfa somente deverá participar de uma falange missionária quando receber a sua Consagração de Centúria, com exceção do ingresso nas falanges de Nityamas, Gregas, Mayas, Magos e Príncipes. Contudo, se desejar, está liberada a fazer a sua consagração com a indumentária da falange;

(...)

10. Na Consagração de Falange Missionária, no Dia do Doutrinador (1º de Maio), nas cortes da Consagração dos Adjuntos, somente poderão participar as missionárias(os) com as suas respectivas indumentárias. Não deverão participar de uniforme de Jaguar, branco ou qualquer outra indumentária;

(...)

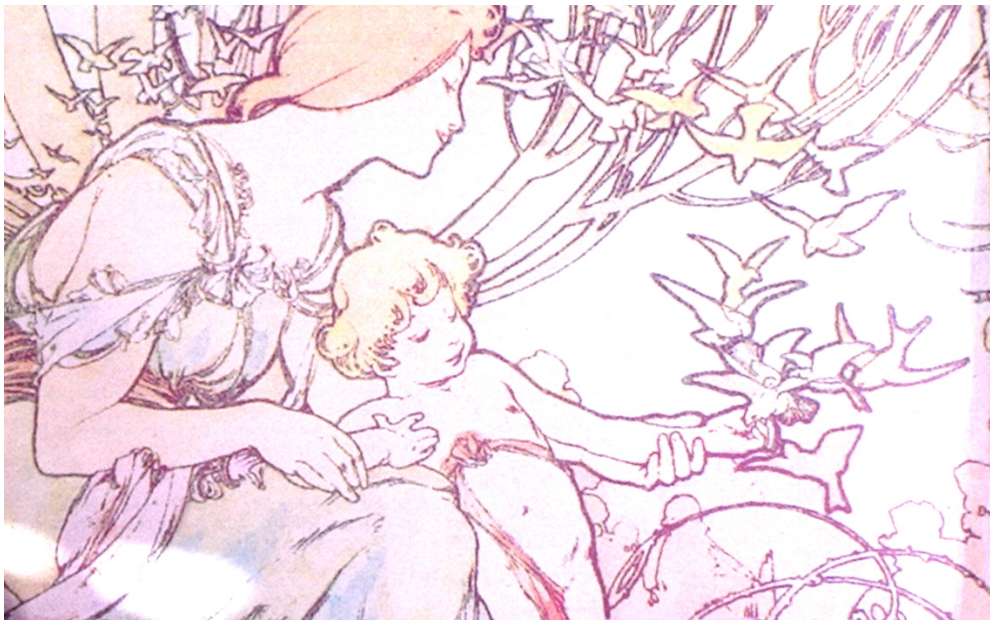
15. A partir desta data, a emissão de todas as missionárias(os) deverá ser entregue pelo Castelo dos Devas, com a apresentação, por escrito, da Primeira ou Primeiro da falange, conforme modelo padronizado pelos Devas, exceto as

emissões das ninfas e mestres das falanges de Nityama, Grega, Maya, Mago e Príncipe, não Centuriões, as quais devem ser entregues pela Primeira ou Primeiro após uma avaliação para acender a Chama da Vida.

### **CANTO DAS MADRUXAS:**

Ó, DEUS APOLO, UNIFICADO EM CRISTO JESUS! REVISTAI AQUI O TEU POVO, QUE NA FORÇA ABSOLUTA DE SIMIROMBA, NOSSO PAI, PREPARA O ESPÍRITO ESPARTANO NA FIGURA DO MESTRE JAGUAR, PARA QUE SIGAM OS SEUS CAMINHOS MATERIAIS NA FORÇA DESTE TURIGANO. QUE SIGAM TODOS, TODOS PROTEGIDOS DE QUALQUER CORRENTE NEGATIVA, E QUE SOMENTE O AMOR ENCONTRE ACESSO EM TODO NOSSO SER! E, PARA QUE NOVAS FORÇAS VENHAM VIBRAR, PEÇO A PRESENÇA DA GUIA MISSIONÁRIA, NA FORÇA ABSOLUTA DA 1ª GUIA MISSIONÁRIA ARAGANA VERDE ISIS! ASSIM, CONFIANTE, JESUS QUERIDO, SIGO COM -0-//, EM CRISTO JESUS.

**MÃE**



O papel mais importante da Humanidade está em ser MÃE, na forma biológica ou na forma de sentimento.

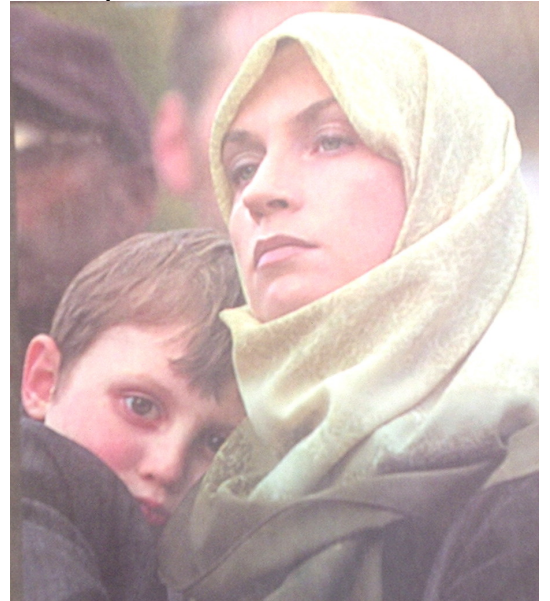
A mãe é a grande responsável por seus filhos desde o primeiro contato físico, que origina o feto, dando cumprimento a uma programação

reencarnatória prevista, por aquele espírito plenamente aceita perante a Espiritualidade Maior, o qual sabendo o quanto lhe será cobrado por aqueles espíritos que lhe forem confiados, somente pelo amor aceita a missão!

O grande exemplo nos é dado no Evangelho de João: a transmutação da água em vinho foi o primeiro milagre de Jesus, nas bodas de Caná, passagem

onde se registra o amor e o respeito de Jesus por Sua Mãe, atendendo ao pedido de Maria e realizando um milagre antes da hora prevista pelo Pai Celestial, conforme nos relata João (II, 1 a 11): *“E três dias depois celebraram-se umas bodas em Caná da Galiléia, às quais assistia também a Mãe de Jesus. E também foi convidado Jesus com os Seus discípulos para as núpcias. Ora, vindo a faltar o vinho, a Mãe de Jesus Lhe disse: Não tem mais vinho. E Jesus Lhe respondeu: Mulher, o que nos importa isso a Mim ou a Ti? Ainda não é chegada a Minha hora! Disse a Mãe de Jesus aos que serviam: Fazei tudo o que Ele vos disser. Estavam ali, postas, seis talhas de pedra para servir às purificações dos judeus, cada uma das quais podia conter duas ou três metretas (uma metreta eqüivale a 29 litros). Disse-lhes Jesus: Enchei de água essas talhas. E encheram-nas até à boca. Então, disse-lhes Jesus: Tirai agora e levai ao arquitriclino. E eles a levaram. E logo que o arquitriclino provou a água que se convertera em vinho, não sabendo de onde vinha (ainda que o conhecessem os serventes que tinham tirado a água), chamou ao esposo o tal arquitriclino e lhe disse: Todo homem serve primeiro o bom vinho e quando os convidados já o tenham bebido bem, então lhes serve o menos generoso; tu, ao contrário, guardastes o bom vinho para o fim! Por este prodígio deu Jesus início aos Seus milagres em Caná da Galiléia. E assim manifestou a Sua Glória e Seus discípulos creram Nele.”* O tratamento de “Mulher”, na resposta de Jesus à Sua Mãe, era, na época, uma forma de afetuoso respeito.

A importância da mãe é fundamental desde o período de gestação, quando ela transmite ao feto todos os seus sentimentos, seu padrão vibratório. O vínculo não é somente físico, mas, sim, telepático e mediúnico, uma vez que a corrente sangüínea que alimenta o feto também é condutora da corrente mediúnica. A mãe compreende as expressões de seu bebê, sabe de suas necessidades mais pela telepatia do que pelos gestos visíveis. E isso é recíproco. O bebê sente o estado emocional de seus pais, sofre com brigas e violências no lar, fica feliz com o carinho e o amor ao seu redor. A mãe, assim, deve evitar prejudicar a formação daquele ser, buscando ser alegre e feliz, sem querer exercer controle absoluto da criança e evitando ser displicente, o que iria provocar problemas emocionais e mentais no bebê, com reflexos sérios em seu desenvolvimento físico e mental.



Quando a criança já consegue manifestar seus sentimentos, perceber o mundo à sua volta, ela começa a criar barreiras às sugestões telepáticas da mãe que possam influenciar sua personalidade. É a fase em que a mãe deve compreender que o relacionamento com o filho deve ser modificado, passando ao nível das sensações e aprendizado moral e físico, deixando as sugestões telepáticas. Caso insista neste inter-relacionamento, pode criar desvios psíquicos para seu filho, alterando seus vulneráveis egos e, inclusive, conduzindo-o à esquizofrenia.

O Dr. Carlos Hecktheuer, médico psiquiatra, escreveu este importante trabalho que intitulou “AS MÃES MÁS”:

*“Um dia, quando meus filhos forem crescidos o suficiente para entender a lógica que motiva os pais e mães, eu hei de dizer-lhes: Eu os amei o suficiente para ter perguntado aonde vão, com quem vão e a que horas regressarão.*

*Eu os amei o suficiente para não ter ficado em silêncio e fazer com que vocês soubessem que aquele novo amigo não era boa companhia.*

*Eu os amei suficiente para os fazer pagar as balas que tiraram do supermercado ou revistas do jornaleiro, e os fazer dizer ao dono: “Nós pegamos isso ontem e queríamos pagar!”*

*Eu os amei suficiente para ter ficado em pé, junto de vocês, duas horas, enquanto limpavam o seu quarto, tarefa que eu teria feito em 15 minutos!...*

*Eu os amei o suficiente para os deixar ver além do amor que sentia por vocês, o desapontamento e também as lágrimas nos meus olhos.*

*Eu os amei o suficiente para os deixar assumir a responsabilidade das suas ações, mesmo quando as penalidades eram tão duras que me partiam o coração.*

*Mais do que tudo, eu os amei o suficiente para dizer-lhes não, quando eu sabia que vocês poderiam me odiar por isso (e em momentos até me odiaram!)*

*Essas eram as mais difíceis batalhas de todas. Estou contente, venci! Porque, no final, vocês venceram também!*

*E em qualquer dia, quando meus netos forem crescidos o suficiente para entender a lógica que motiva os pais e mães; quando eles lhes perguntarem se sua mãe era má, meus filhos vão lhes dizer:*

*“Sim, nossa mãe era má. Era a mãe mais má do mundo... As outras crianças comiam doces no café, e nós tínhamos que comer cereais, ovos e torradas. As outras crianças bebiam refrigerantes e comiam batatas fritas e sorvetes no almoço e nós tínhamos que comer arroz, feijão, carne, legumes e frutas. E ela nos obrigava a jantar à mesa, bem diferente das outras mães que deixavam seus filhos comerem vendo televisão. Ela insistia em saber onde estávamos a toda hora (tocava nosso celular de madrugada e “fuçava” nos nossos e-mails). Era quase uma prisão! Mamãe tinha que saber quem eram*

*nossos amigos e o que nós fazíamos com eles. Insistia, que lhe disséssemos com quem íamos sair, mesmo que demorássemos apenas uma hora ou menos. Nós tínhamos vergonha de admitir, mas ela “violava as leis do trabalho infantil”! Nós tínhamos que tirar a louça da mesa, arrumar nossas bagunças, esvaziar o lixo e fazer todo esse tipo de trabalho que achávamos cruéis. Eu acho que ela nem dormia à noite, pensando em coisas para nos mandar fazer. Ela insistia sempre conosco para que lhe disséssemos sempre a verdade e apenas a verdade. E quando éramos adolescentes, ela conseguia até ler nossos pensamentos! A nossa vida era mesmo chata! Ela não deixava os nossos amigos tocarem a buzina para que saíssemos; tinham que subir, bater à porta, para ela os conhecer. Enquanto todos podiam voltar tarde da noite, com 12 anos, tivemos que esperar pelos 16 anos para chegar um pouco mais tarde, e aquela chata levantava para saber se a festa fora boa (só para ver como estávamos ao voltar!). Por causa de nossa mãe, nós perdemos imensas experiências na adolescência: nenhum de nós esteve envolvido com drogas, em roubos, em atos de vandalismo, em violação de propriedade, nem fomos presos por nenhum crime! FOI TUDO POR CAUSA DELA! Agora, que já somos adultos, honestos e educados, estamos a fazer o nosso melhor para sermos PAIS MAUS, como minha mãe foi!...*

**EU ACHO QUE ESTE É UM DOS MALES DO MUNDO DE HOJE: NÃO HÁ SUFICIENTES MÃES MÁIS!”**

Na Doutrina, pelo elevado padrão vibratório, a mulher que é mãe se conscientiza de seu importante papel no lar e na formação de seus filhos, vibrando, em seus trabalhos, para a iluminação e proteção daqueles espíritos que lhe foram confiados e que, sabemos, foram escolhidos e aceitos como pais e filhos nesta vida, nesta reencarnação.

Mãe de Jesus, Maria tem posição de destaque na nossa Doutrina, sendo espírito de alta hierarquia e operando com grandiosa e luminosa força projetada por sua falange. Temos, para invocá-la, a nossa Ave Maria.

## **MANTRA AVE MARIA**



Ave, Maria, Mãe Celestial!  
Concedei paz aos filhos Teus!...  
Adorar-vos queremos todos,  
Em Teu manto graças conceber!

Maria! Maria! Maria dos reis orientais,  
Mande para nós a paz celestial!...



Maria concebida sem pecado,  
Maria escolhida por Deus,  
Vinde a nós, Senhora Imperatriz,  
Teu filho Jesus nos prometeu!...

Maria! Maria! Maria dos reis orientais,  
Mande para nós a paz celestial!...

Amar a Deus te ensinou!

Senhora Sant'Ana, mãe de Maria,

Joaquim, teu pai, cheio de fé,  
Mandado por Deus te entregou a José!

**Dia das Mães: Tia levava rosas para  
Mãe Yemanjá e Mãe Yara, no lago**



Maria! Maria! Maria dos reis orientais,  
Mande para nós a paz celestial!...

- “A guerra não destrói o Homem. O que pode destruir o Homem é o que há de mais frágil e de mais belo em toda a criação: o coração de sua própria mãe!...” (Tia Neiva - Carta Aberta n. 5, de 21.10.7)
- “Cada aparelho sensitivo recebe a transmissão e transmite ao cérebro, que é o órgão da inteligência, a impressão de uma certa ordem de fenômeno. Estas impressões convertem-se em uma só pessoa: a MÃE. O espírito que souber escolher a sua mãe material tem mais condições, mais facilidade, de se evoluir, porque toda evolução é amor. Inclusive, as células são alimentadas. A sede do amor está na alma. Cada criatura recebe de acordo com o que merece. No campo cerebral do corpo espiritual é que os conhecimentos se imprimem, em linhas fosforescentes.” (Tia Neiva, s/d)

**MÃE TILDES**



Mãe Tildes é uma grande Missionária, um Espírito de Luz que assume a roupagem

de simples Preta Velha, na humildade de escrava que foi no congá de Zefa, no Sul da Bahia, onde exerceu plenamente as atividades doutrinárias, buscando harmonizar as forças iniciáticas daqueles espíritos já interligados pelas origens de nossa Corrente que para ali foram, atraídos por suas faixas cármicas e por suas missões.

Foi uma defensora da libertação dos escravos, para isso tendo que usar muitos dos conhecimentos sobre o transcendental daqueles senhores de engenho e sinhazinhas, buscando aliviar seus carmas e induzindo-os a se lançarem na Lei do Auxílio.

É considerada a Padroeira do Lar, por seu amor e sábios conselhos para manter a união e a harmonia de casais e da família, nos atendendo em nossas complicações sentimentais e nos ajudando nos momentos difíceis de nossas vidas, cuidando com muita ternura das crianças.

Alma gêmea de Pai João de Enoque, veio com ele em diversas encarnações, especialmente quando do deslocamento das raízes africanas realizado pelos escravos que vieram para o Brasil Colônia.

Uma das histórias envolvendo Mãe Tildes, que muito nos marcou por conter personagens que se encontram no Vale do Amanhecer, em cobranças e reajustes, é a da

## **FAZENDA TRÊS COQUEIROS:**

“Havia, nas imediações de Angical, a Fazenda Três Coqueiros, uma enorme fazenda dos Pereiras, na época, pertencente a Alfredo e Márcia, recém-casados, que a receberam como herança.



Havia uma cachoeira limitando a Fazenda Três Coqueiros com a fazenda dos Ferreiras, nobre e rica família, porém gananciosa, com cada membro querendo ser o mais rico, o maior, pois a vaidade e o orgulho eram as suas características.

Naquela região, perto dos Ferreiras, havia inúmeras fazendas, grandes e pequenas, pertencentes a famílias que eram aliadas aos Ferreiras e participavam das mesmas idéias, cheias de maldade e ódio, pois a cobiça e a inveja faziam com que eles só pensassem em fazer o mal àqueles daquela bela Fazenda Três Coqueiros.

Eram rixas transcendentais. Os Ferreiras e seus aliados sustentavam o ódio arraigado em seus corações. Estas duas famílias estavam sempre em choques e os aliados faziam trincheiras e tocaias, provocando mortes e destruições. Porém, as mortes eram só dos escravos (como diziam eles, escravos eram pagãos e não mereciam bons tratos; eram comprados como um animal qualquer!).

Certo dia, Márcia saiu a passear a cavalo, e foi até a cachoeira, ficando admirada com a beleza daquele lugar, daquela linda cachoeira.

Sim, aquela era a antiga Cachoeira do Jaguar, de Pai Zé Pedro, de Pai João e das Princesas! Sabia-se que ali existira um fenômeno, há cem anos.

Márcia era uma médium de grande percepção. Parou e, deslumbrada, disse:

- É verdade!... Aqui existiu um grande fenômeno envolvendo alguns escravos!

Nisso, Valdemar Ferreira chegou e, abraçando a sinhazinha pelas costas, disse:

- Aqui houve um grande fenômeno, dizem os antigos, de Pretos Velhos forasteiros...

Imediatamente Márcia se lembrou de que Valdemar Ferreira era o mais triste dos inimigos de seu marido e, também, lembrou que seu esposo lhe havia dito que ela jamais pisasse naquele local.

Livrando-se de Valdemar, ela saiu correndo. Mas o destino pregou-lhe uma peça: um pequeno escravo dos Ferreira viu Márcia ali com Valdemar e foi contar tudo a Alfredo.

Márcia já esperava um filho de Alfredo.

Todos os escravos de Valdemar odiavam a Fazenda Três Coqueiros, cheios de inveja, porque a vida dos escravos de Alfredo era boa, levando uma vida normal. Até mesmo os feitores de Alfredo eram bem tratados e eram bons com os escravos, o que não acontecia com o povo dos Ferreiras.

Certo dia, o filho de Zefa - da Fazenda Três Coqueiros - começou a namorar uma crioula, escrava dos Ferreiras. Os escravos dos Ferreiras se revoltaram contra o filho de Zefa, esfaqueando-o, e o colocaram, semimorto, à porta de Alfredo, deixando um bilhete em que diziam que não queriam aquele cachorro por lá e, mais, que quando o filho de Márcia nascesse fosse mandado para Valdemar.

Márcia, cansada e cheia de dores por causa da gravidez já adiantada, ouvindo os gritos de Zefa, correu ao encontro da velha escrava.

É que Alfredo encontrara o rapaz esfaqueado e lera o bilhete. Cheio de ira, mandou que jogassem o rapaz no pasto, longe da Casa Grande. Mãe Zefa havia encontrado o filho e gritava por Márcia, para que ela ajudasse o rapaz.

Márcia, mesmo cheia de dores, foi ajudar Zefa, saindo com Pai Zé Pedro para buscar o pobre escravo que havia passado a noite no relento, com urubus já sobrevoando seu corpo. A bondosa sinhazinha mandou que levassem o rapaz para dentro de casa e, então, houve um caso de desintegração: Márcia passou com o ferido perto de Alfredo e este não os viu!

Assim que Alfredo encontrou Márcia mandou-a, sem explicações, para a senzala e mandou erguer um grande cercado para mantê-la prisioneira ali.

Mandou que Mãe Tildes cuidasse dela. Mãe Tildes era confidente e grande amiga de Márcia.

Alfredo comunicou que tão logo o filho de Márcia nascesse ele o mandaria para Valdemar.

Márcia cativou todos aqueles escravos com seu amor e dedicação. Quando Zé Pedro, o velho nagô, chegou para falar com Márcia, esta perguntou:

- Quem é este homem?

- É um velho nagô - respondeu Mãe Tildes - que recebe espíritos no lombo!..

- Não, sinhazinha, não precisa ter medo! - disse Pai Zé Pedro se chegando, e se virando para Mãe Tildes, deu um muxoxo: - Linguaruda! Conversa demais!...

Márcia sentiu que o velho nagô tinha uma força do Céu e se afinou com ele.

Numa manhã, quando o Sol já brilhava, encantando com seus raios toda a beleza daquela fazenda, eis que Márcia começou a passar mal e, mais tarde, a criança nasceu.

Foi grande o reboiço, e os Pretos Velhos se mobilizaram. Mãe Tildes pegou a criança, enrolou-a numa coberta e a levou para Mãe Zefa, lá no meio do cafezal, dizendo:

- Vai, Zefa! Leva este menino porque Alfredo vai matá-lo!

Zefa saiu correndo com o bebê e o levou para a casa dos Ferreiras, onde, sem saberem o que estava acontecendo, entregou o menino à sinhazinha Emerenciana, mãe de Valdemar, que prometeu jamais revelar que aquela criança era filha de Alfredo. Era o grande segredo entre Mãe Zefa e Emerenciana.

Zefa foi embora, e nunca mais se teve notícias dela.

Quando Mãe Tildes voltou do cafezal, levou um susto: Márcia havia ganho mais outra criança, uma linda menina! Tinham nascido gêmeos!

Mãe Tildes começou a chamar a menina de Marcinha.

Vendo a dor tão grande de Márcia, Alfredo acreditou em sua inocência e a perdoou, mas Márcia não quis voltar à Casa Grande.

Tanto Alfredo como Márcia não sabiam que haviam nascido duas crianças. Conheciam apenas aquela menina. Alfredo, até seu desencarne, pensava só ter nascido a menina.

Certo dia, um crioulo apareceu para dar satisfações onde estava o menino. Mãe Tildes sofria, sem saber se devia revelar o segredo a Márcia. Foi consultar o nagô, e este lhe disse para jamais revelar a verdade. Fora um erro ela querer assumir a dívida de Márcia. Por outro lado, Mãe Tildes desconfiava de Márcia, ao ver o menino que se parecia demais com Valdemar.

O nagô pediu que Márcia voltasse para a Casa Grande, porque seu marido estava caminhando para a loucura e teria um fim muito triste. Márcia saiu dali com o coração apertado, sabendo que Alfredo não tinha condições de continuar a viver daquele modo.

O tempo passou ligeiro e Alfredo morreu louco. Márcia se enclausurou naquela casa. Marcinha, já mocinha, começou a namorar o filho de Valdemar!

Quando o rapaz entrou, pela primeira vez, na Casa Grande da Fazenda Três Coqueiros, Mãe Tildes foi correndo até Pai Zé Pedro e lhe disse que estava perdida, pois tinha cortado o carma de Márcia e, agora, Marcinha iria se casar com o próprio irmão!

Nisso, a porta se abriu e Marcinha, feliz, abraçou Pai Zé Pedro e Mãe Tildes, dizendo-lhes que iria se casar.

- Ele quer se casar comigo! O coronel Valdemar tem dois filhos, sabem? O mais novo tem dois dedos emendados, um pregado no outro. Mas este não! É perfeito, e não se parece nada com o outro...

Depois que Marcinha saiu, Pai Zé Pedro falou:

- Não lhe disse, Mãe Tildes, que a grandeza de Deus não tem limites? Este não é o filho de Márcia...

E Mãe Tildes perdeu a voz até que Marcinha se casou com aquele rapaz!

No dia do casamento de Marcinha, foi promulgada a Lei Áurea, a abolição da escravidão. Foi uma terrível confusão. Tiros... Brigas... Amália, esposa de Valdemar, morreu.

Márcia não soube a verdade sobre seus filhos até o dia em que Emerenciana, já para morrer, a revelou: Jacó era seu filho! Tinha dois dedos emendados, que comprovavam ser ele filho de Alfredo, que tinha o mesmo defeito.

Márcia, prestes a desencarnar, abraçou seu filho Jacó, cheia de emoção.

Mãe Tildes, já um espírito evoluído, teve que pagar esta pena, por ter reparado um carma indevidamente. É o que acontece com quem corta ou interfere nos destinos dos outros!...

O pessoal dos Ferreiras lançou-se contra a Fazenda Três Coqueiros. Foi uma grande mortandade. Iluminados pela força de Deus, Mãe Tildes, Pai Zé Pedro e duas crioulas - Uraí e Urail - fugiram para uma outra fazenda cafeeira.

Marcinha fugiu, levando consigo seu irmão Jacó. No dia seguinte, uma volante - polícia baiana - chegou à Fazenda Três Coqueiros, onde muitos cadáveres exalavam terrível mal cheiro, e, com muita dificuldade, impôs a ordem.

Na fazenda dos Ferreiras, ninguém triscava a mão! Vieram, de longe, velhos coronéis e senhorzinhos. Os pais de Alfredo e os de Márcia quiseram levar consigo os netos Marcinha e Jacó. Estes, porém, não quiseram ir.

Todos os que passavam por ali comentavam a triste tragédia daquele povo, povo este composto por espíritos espartanos, vindo de nossa origem e que, aqui, não suportaram as velhas rixas.

Alguns dos Ferreiras que fugiram, continuaram a se entrincheirar para novas tragédias. Mãe Tildes e Pai Zé Pedro fugiram para o Angical.

É só o que posso dizer, pois aqui estão os malvados que precipitaram esta tragédia! Ainda faltam alguns componentes desta história. Não posso, neste instante, avaliar quais dos senhores e senhoras foram Ferreiras ou quais foram Pereiras... Salve Deus! Só Deus, neste instante, poderá avaliar quem foram..." (Tia Neiva)

Obs.: Em suas anotações biográficas, Tia Neiva informou que Carmem Lúcia, sua filha, era a reencarnação de Marcinha.

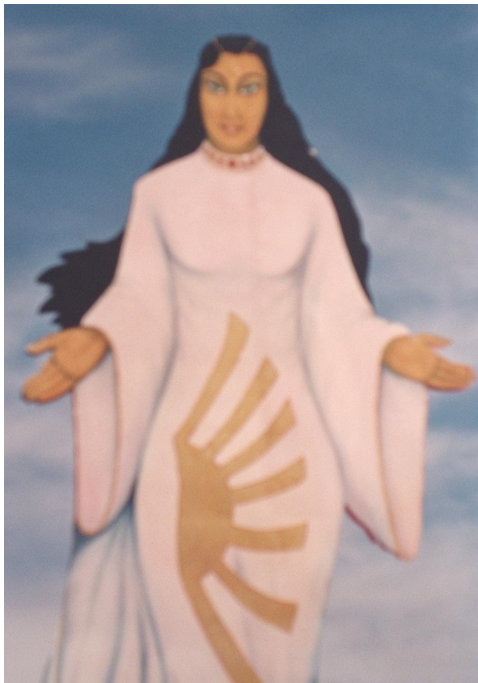
## MÃE YARA



No "Manual Muruaicy", Carmem Lúcia Zelaya relata: "Mãe Yara é um grandioso espírito de Luz que teve importância fundamental desde as primeiras manifestações mediúnicas de Mamãe, e é a responsável pelo desenvolvimento dos Doutrinadores. Inicialmente, usava uma roupagem de uma encarnação milenar, na qual havia ficado parálitica. Apresentava-se em uma cadeira de rodas, como uma senhora de porte elegante, muito digna, que logo de início cativou Mamãe, inspirando a confiança, de que tanto necessitava, naqueles primeiros anos de compreensão dos fenômenos mediúnicos, que

a levariam à descoberta de sua missão. Em seu conflito, Mamãe – que ainda não aceitava a vidência – passou a interessar-se pela linda senhora, a quem carinhosamente chamava de “Senhora do Espaço”. Estabelecido interesse, Mãe Yara passou a narrar uma das suas encarnações, com o nome de Adelina, passando grandes lições, que muito vieram contribuir em seu desenvolvimento mediúnico. Mais tarde, revelou que era alma gêmea do grande Cacique Tupinambá (Pai Seta Branca) e hoje, sem dúvidas, podemos considerá-la a “Madrinha do Doutrinador”.

## HINO DE MÃE YARA



Salve! Salve a Princesa do Mar!  
Salve! Salve a Rainha  
Yemanjá,  
Que nos trouxe a Yara  
do mar!...  
Yara, Tu és a rosa,  
Seta Branca querido  
colheu  
No jardim de Yemanjá,  
Sob as ordens de Jesus,  
Na UESB seus filhos  
ensinar!

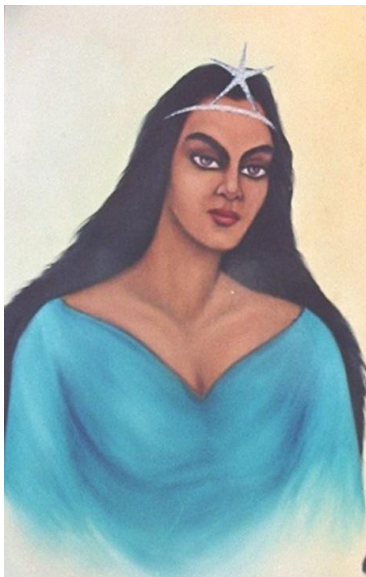
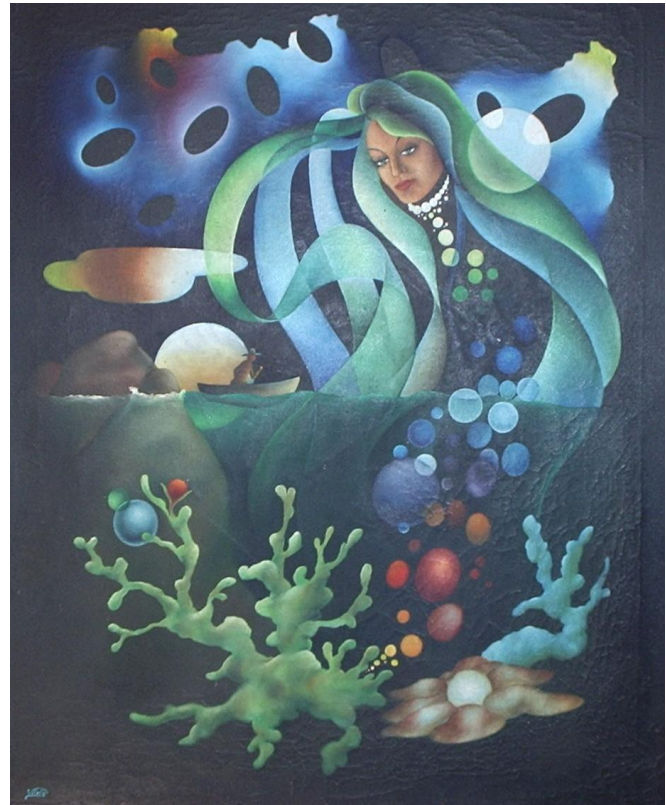


Graças a Deus!  
A Divina Rosa chegou!...

Graças a Deus!  
Graças a Deus!

- “Calma, Neiva! Não se esqueça de que, na vida, quando você está esperando o Céu, a Terra está esperando por você. Sim, filha, antes de você subir ao Céu, terá que baixar na Terra. Não queira que as pessoas pensem como você. Seja imparcial no seu raciocínio e nada aceite sem entender. Não se esqueça de que ninguém possui a verdade total!” (Mãe Yara)

# MÃE YEMANJÁ



Mãe Yemanjá é a soberana das águas, e, juntamente com seu povo - Sereias de Yemanjá e Povo das Cachoeiras - realiza vários trabalhos grandiosos, envolvendo fenômenos curadores e desobsessivos, com manipulação das forças das águas. Sua presença pode ser sentida, com muita precisão, nas cachoeiras e nas ondas do mar. Nos trabalhos de Estrela Candente e Estrela Sublimação temos essa divina presença, junto com seu povo, fazendo a desintegração das cargas negativas, tal como acontece nas Contagens. Seu trabalho é mais concentrado na Cruz do Caminho, com a sua incorporação na ninfa e a passagem da energia pelos participantes, impregnado tanto pacientes como médiuns com a força do Povo das Águas, que restabelece o equilíbrio celular e fortifica a energia vital. A Cruz do Caminho propicia ao médium restabelecer suas forças, armazenando uma grande quantidade da energia das águas, o que lhe dará condições de trabalho desobsessivo por muito tempo.



# MAGIA



A Magia é o mais elevado e absoluto conhecimento das forças da Natureza, cuja prática revela o valor interno e oculto das coisas, tendo como base a sabedoria e as revelações dos sacerdotes do antigo Egito, que se difundiram, de forma secreta, pelo Oriente.

Foi a denominação dada à ciência dos Magos, casta sacerdotal da antiga Pérsia, que manipulavam técnicas ritualísticas capazes de obter efeitos benéficos e afastar efeitos maléficos com a ajuda de forças ocultas ou de seres de outros planos. Moisés, Abraão, Orpheu, Confúcio e Zoroastro foram grandes magos, mas Salomão é considerado um dos maiores pelos conhecedores do assunto.

Embora lidando com a Luz e com a energia que flui de todos os seres animados ou

inanimados, a Magia difere da religião por ser uma técnica manipuladora e não uma sujeição à adoração, dirigindo-se a fins específicos e não ao culto de seres espirituais.

Sob o aspecto de processos da eficácia, a Magia é:

a) **DE CONTATO** ou simpatética – com base no princípio que basta atingir uma parte para atingir o todo, isto é, para atingir uma pessoa podem ser usadas unhas, cabelos ou peças do vestuário daquela pessoa; e

b) **DE SEMELHANÇA** ou homeopática – com base no princípio de que atingir a imagem é atingir a pessoa, como aplicada em bonecos ou fotografias.

Por sua finalidade, a Magia pode ser **BRANCA**, se usada para beneficiar uma pessoa, ou **NEGRA**, quando utilizada para fazer o mal.

A Magia é resultante do conhecimento ligado ao poder de transformação. O conhecimento (\*) é que torna possível a transformação consciente e a manipulação das forças, fazendo com que um efeito da Magia sempre precise da transmutação de forças bem selecionadas e relacionadas, polarizadas pelo amor ou pelo ódio.

Os magos se julgam pessoas iluminadas, espíritos preparados pela conjugação de forças astrais, com missão de ajudar a Humanidade a encontrar

seus caminhos e amenizar seus carmas. Os magos não aceitam a noção de fé, porque acham que a fé é vulnerável, e acreditam no poder do amor e da verdade e não aceitam a Magia como um tipo de religião.

A Magia compreende a prática de profecias através de oráculos sagrados e não de adivinhação, porque o oráculo refletiria a alma do ser, coisas íntimas das quais só ele tem o conhecimento, o que permitiria não modificar mas, sim, amenizar o carma, transformando um carma maldito em um carma benéfico.

A Magia e a Alquimia caminharam juntas e foram a base, com a pesquisa e manipulação dos quatro elementos naturais – Terra, Água, Ar e Fogo – da Ciência moderna.

Estudiosos da Magia sem os esclarecimentos da Espiritualidade se questionam como poderiam ter sido feitos os contatos entre povos tão distantes, como os chineses e os celtas, os africanos e os caucasianos, os índios americanos e os hindus, pois encontram muita coisa em comum em suas magias. Buscam contatos entre as civilizações da Assíria e da Babilônia com os princípios europeus e africanos, esquecidos de que os conhecimentos tiveram, sim, uma origem comum – as bases de chegada dos Capelinos (vide Raízes) – e as alterações de devem aos desvios de civilizações posteriores que, em muitos aspectos, mantiveram o conhecimento transcendental, o que leva a idéias gerais e envolventes.

Os ramos que mais conservaram seus conhecimentos foram os egípcios e os semitas, que geraram as magias greco-romanas e a arábica. A que mais se distanciou foi a africana, onde imperou o feiticismo, com a mistura da Magia Branca – usada para o Bem – e a Magia Negra, usada para o Mal.

A Doutrina do Amanhecer revive a verdadeira Magia de Nosso Senhor Jesus Cristo, preconizada desde as nossas origens, que busca a manipulação das poderosas forças Crísticas e a recuperação dos que enveredaram pelas sendas do Mal.

Na nossa Doutrina há a possibilidade de aplicarmos a nossa Magia – nosso ego evoluindo pelo conhecimento doutrinário e se fundindo com o amor incondicional, uma fusão energética que nos liberta e nos faz crescer – tornando-nos magos do Evangelho, cada um de acordo com sua capacidade de interagir com as coisas, com os outros e com nós mesmos, adquirindo

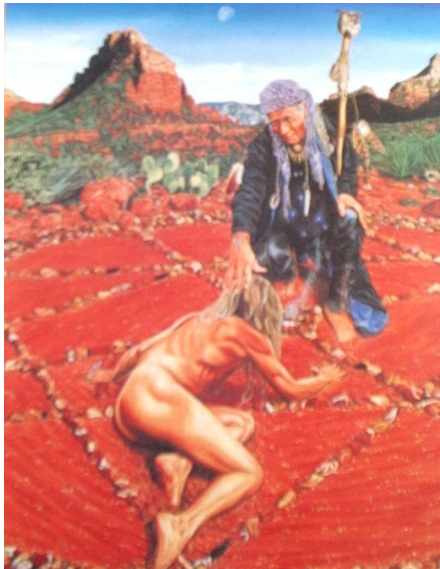


capacidade mágica similar àquela que tivemos em eras passadas e que nos deram condições de semideuses.

Pela atividade antiga dos religiosos, a partir da Igreja Católica e, mais tarde, com os Evangélicos e outras derivações, as entidades da Magia foram sendo consideradas como forças das Trevas, e grande parte do conhecimento se perdeu com a destruição de magos e livros pela ação devastadora da crença religiosa. A Magia que ensinava ao Homem o valor das plantas, dos astros, do ar, da água, do fogo e da terra e como utilizar as forças cósmicas, perdeu-se num emaranhado de idéias e publicações mercenárias, tal como podemos ver hoje, na explosão do esoterismo, em que existem milhares de obras ensinando de forma equivocada a aplicação da Magia.

Não somos donos da Verdade, mas sabemos que, com os ensinamentos trazidos através de nossa querida Mãe Mentora, Tia Neiva, estamos praticando a verdadeira Magia de nossas origens, revivida no planeta pelo Divino e Amado Mestre Jesus, e que só pode ser exercida plenamente por aquele que está bem preparado espiritualmente e com pureza de coração, dentro da correção moral e da conduta doutrinária, para a prática do Bem.

## MAGIA NATIVA



Magia Nativa ou Neutra é uma poderosa força que age através do magnetismo, alterando o neutrom (\*) e, conseqüentemente, o Sol Interior do médium, provocando a emissão de ectoplasma bom ou ruim, conforme o desejo de quem a está manipulando. É muito perigosa, porque envolve todo o magnético animal e alimenta todos os chakras com energia de determinado valor - positiva ou negativa -, havendo uma poderosa emissão de vibrações que podem ir muito longe, rompendo o neutrom e atingindo outros planos, atraindo espíritos distantes para junto de quem está emitindo.

É usada, normalmente, nos trabalhos executados por médiuns que não têm plexo iniciático, cheios de medo e superstições, dificultando muito sua evolução.

As Leis espirituais não a proíbem, mas aquele que a usa, mesmo para caridade, paga um preço muito alto. Por isso, principalmente para o médium que já tem um plexo iniciático, deve ser evitada. Pode se constituir no fator de

condenação de uma reencarnação, pode levar o médium ao total desequilíbrio, tornando-o instrumento de poderosas forças do Vale das Sombras.

- “A Magia Neutra ou Nativa é capaz de engrandecer o trabalho ou provocar o desastre, dependendo disso daqueles que manejam o magnetismo. Em si o magnetismo não é bom nem mau. Ele apenas existe, dependendo sua ação do Agente Nativo Neutro, que é capaz de gerar o Bem ou produzir o Mal. Por exemplo: abre-se um trabalho de Magia Neutra ou Nativa, capaz de produzir correntes magnéticas, com todos os seus perigos. Nele não há aperfeiçoamento da alma, além de se correr o perigo do acrisolamento no Baixo Astral, dos valores negros. Porém, nada há nas Leis Etéricas que impeçam a realização desses trabalhos, que não passam de correntes eletromagnéticas sem a luz do néon. Meu filho Jaguar: Tenha em mente que quando sintonizamos no desejo de servir com amor, servimos sempre e sempre temos algo para oferecer, porém no curso extrasensorial, contidos em possibilidades virtuais na esfera do pensamento. Ninguém espera milagres mas sim os fenômenos produzidos pela Lei de Causa e Efeito na individualidade. Saudemos a Criação, sentindo a lógica acima de tudo. Porque, acima dos sentimentos, há a Razão! Nada nos impede de subirmos ao cimo da montanha pela Velha Estrada. Porém, por quê, se temos o roteiro exato da Nova Estrada? A diferença entre a Velha e a Nova pode ser observada nas ruínas de velhos templos que marcam a Velha. A Velha Estrada foi pontilhada por mil tribos e dividida durante muitos séculos. Prosseguindo nessa viagem chegamos a um longo e puro sentimento, que nos dá a Razão deste novo caminho, de novas perspectivas, onde desmancharemos o ciclo vicioso que nos leva à Velha Estrada. As primeiras coisas que observamos no velho caminho são as ruínas dos velhos templos! Filho, procure sempre a lógica do que lhe digo. Não raciocine por mim e sim pelo que pode acumular. Do nosso lado esquerdo sentimos a Magia Magnética Animal “dançando” ou se movimentando em diferentes mecanismos, oferecendo o sacrifício do corpo humano, despejando as pesadas cargas da superstição, da insegurança e do medo. A Magia Nativa acompanha a Velha Estrada, que é construída por experiências de tribos diversas e envolveram sacrifícios de bichos e animais, no Egito primitivo, nas ofertas aos deuses. Então, meu filho, prosseguindo cautelosamente, mais um pouco, nessa viagem, chegaremos a um lugar onde veremos a construção definitiva desta Nova Estrada, cuja obra se faz dentro de nós mesmos, edificada pela Lei do Auxílio do Cristo único, Jesus, Nosso Senhor, lutando contra a pobreza e a doença. Pelo outro lado do caminho vemos ainda outras tribos naturais, realizando as mesmas cerimônias de superstição e medo. O

que me assusta são os Homens-Pássaros com semelhança humana, rápidos, inteligentes, oferecendo a cura e coisas materiais, e que ficam revoando até conseguir seu objetivo. Deus não trouxe o Homem a esta Terra para sofrer ou levá-lo à miséria. Criou-o para ser feliz, dando-lhe a inteligência no livre arbítrio. Todavia, depois de tudo o que o Homem fez contra as Leis, se aproveitando dos velhos pergaminhos, buscando o que já deixamos para trás e o que nos fez voltar, segundo as Leis e as forças que Deus criou, filho, o mundo nos faz perguntas e a sociedade nos obriga a responder. As perguntas são transmitidas e aplicadas pelas vibrações.” (Tia Neiva - Carta Aberta n. 8, 4.10.77)

## MAGIA NEUTRA

VEJA:

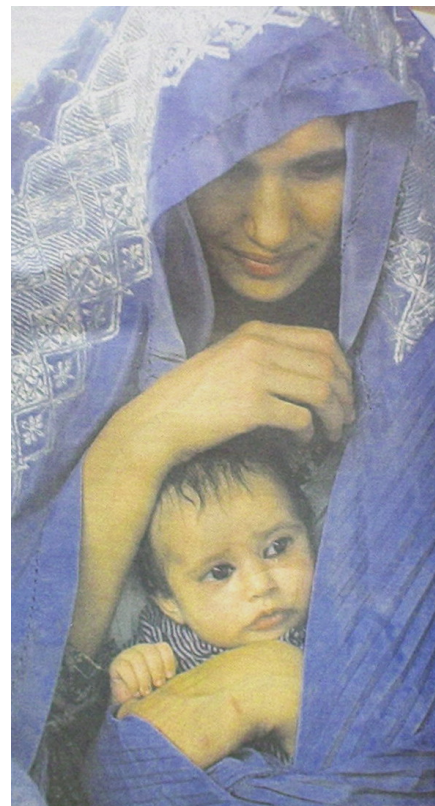
MAGIA NATIVA

## MÁGOA

No entender como sentimento, a mágoa é conseqüência de uma desatenção, de uma ofensa ou desconsideração, tanto mais profunda quando o agente provocador seja uma pessoa próxima, querida ou amada.

Quando somos vítimas de ações agressivas ou de falsidades, temos a mágoa como se fosse uma ferida na alma. Podemos perdoar a quem nos ofendeu, a quem nos traiu, a quem nos machucou, mas a ferida fica – a mágoa – que, de tempos em tempos, mesmo que tenhamos perdoado a quem nos feriu, sangra e dói. Somente o tempo alivia a dor da mágoa, e temos que ter muito para lidar com isso, evitando que, em casos mais dolorosos, a mágoa dê lugar ao ressentimento (\*).

O Jaguar tem a consciência de seus reajustes e das oportunidades que surgem, geralmente inesperadas, fazendo com que se coloquem diante de cobranças transcendentais. Por isso, deve buscar defesas para sarar suas mágoas o mais rápido possível, entendendo que deve anular o mal que lhe machuca, revidando com o bem àqueles que lhe



magoam, tentando fazer o bem a quem tenta feri-lo, com isso cumprindo os compromissos que assumiu ao voltar à Terra.

O Jaguar sabe que os momentos dolorosos nos purificam e aprimoram nossa força interior, e tem a preocupação de não magoar ninguém. Aprende a retribuir com gratidão tudo o que recebe de bom e positivo, a ser grato e benevolente com seus parentes e amigos, a ser carinhoso e amável com todos os que dele se aproximam, cuidando para que seus gestos e palavras sejam portadores de vibrações positivas, evitando sempre ser contundente para não magoar os outros.

Se a mágoa ou a calúnia atinge o Jaguar, ele não perde tempo em lamentações, buscando superar o mal com sua dedicação na Lei do Auxílio, manipulando as forças negativas, mantendo seu pensamento positivo e irradiando sua luz interior, confiante em seus Mentores, que o ajudarão a passar pelas dificuldades.

Sabendo caminhar dentro da conduta doutrinária (\*), tendo cuidado para não ferir o sentimento de outras pessoas, evitando a crítica e o julgamento, controlando os momentos difíceis de mau humor, dizendo um “não” de forma firme mas suave, tendo tolerância e ouvindo com calma as queixas e reclamações, respeitando as idéias alheias e buscando ser, sempre, gentil e benevolente, o Jaguar sabe que diminui bastante o perigo de magoar alguém.

E quando se sente magoado, o Jaguar deve afastar o julgamento ou pensar mal de quem o feriu, pesando o seu próprio coração. Deve procurar inverter a situação, analisando-a como se estivesse no lugar de quem o magoou, e, certamente, isso vai ajudá-lo a pesar melhor os fatos e palavras que o feriram, pois um bom exame de consciência demonstrará os erros da sua personalidade que podem ser corrigidos pelas críticas daqueles que estão em nosso redor.

Em lugar de mágoas, devemos ter a humildade de entender que certas situações servem para nos mostrar nossos próprios erros e deficiências.

## FALANGE MISSIONÁRIA DE **MAGOS**

Na Planície Peloponense havia um povoado onde uma pitonisa, chamada Magdala, Madrinha dos Devas, formou um grupo de Nityamas (\*), poderosas moças que manipulavam muitas energias, fazendo trabalhos que protegiam aos numerosos homens que partiam para as guerras.



Dominavam forças que atuavam nas condições meteorológicas, faziam profecias e liam a sorte nas mãos.

Os homens que ficavam na aldeia, inválidos ou muito jovens para participar de combates, começaram a ajudar as Nityamas, e receberam sua consagração como Magos, Filhos de Devas, após desenvolverem sua mediunidade e adquirir poderes espirituais.

Em sua origem persa, *magu* significa “poderoso”. Viajavam, atravessando terras e mares, levando à humanidade seus conhecimentos doutrinários e a Voz do Céu. No Oriente, os Magos obtiveram grande importância política e religiosa, chegando a ter autoridade de reis, mas não eram reis.

Medas e Persas, Assírios e Caldeus foram profundamente influenciados pelos Magos, que tinham os profundos conhecimentos da Astronomia e da Astrologia, participando, também, pela influência do Judaísmo, da expectativa da chegada do Messias.

Alertados pela Estrela Sublimação, três Magos foram a Jerusalém para adorar o Filho de Deus, que nascera em Belém, sempre guiados pela Estrela. Seus nomes, de origem oriental e relacionados com realeza e poder, eram Melchior (em hebreu: “Rei da Luz”), Baltazar (aramaico: “Deus proteja a vida do Rei”) e Gaspar (persa: “O Vencedor”).



Na Bíblia, Mateus relata, em seu Evangelho (II, 3 a 12): *“Tendo, pois, nascido Jesus em Belém de Judá, em tempo do rei Herodes, eis que uns Magos do Oriente vieram a Jerusalém, dizendo: Onde está o Rei dos Judeus, que nasceu? Porque vimos a sua Estrela no Oriente e viemos adorá-lo. Ouvindo isto, o rei*

*Herodes perturbou-se e toda Jerusalém com ele. E convocando todos os príncipes dos sacerdotes e escribas do povo inquiria deles onde Cristo haveria de nascer. E disseram-lhe eles: Em Belém de Judá, porque assim foi escrito pelos profetas. Então Herodes, chamando secretamente os Magos, inquiriu deles, com todo o cuidado, sobre o tempo em que lhes aparecera a Estrela. E tendo-os enviado a Belém, disse-lhes: Ide e informai-vos sobre a criança e, quando a encontrardes, comunicai-mo, para eu também ir adorá-la. Eles, tendo ouvido o rei, partiram. E eis que a Estrela que tinham visto no Oriente os*

*precedia, até chegar e pousar sobre o lugar onde estava o Menino. Ao verem a Estrela, alegraram-se sobremodo. E ao entrar na casa, encontraram o Menino com Maria, sua Mãe. E prostrando-se, O adoraram. E abrindo seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes de ouro, incenso e mirra. E, havida resposta em sonhos que não tornassem a Herodes, voltaram por outro caminho para a sua terra.”*

As Escrituras ainda confirmam que os Magos eram uma casta sacerdotal sábia, existente entre Medas, Caldeus e Persas, e que os sábios ofertaram os três presentes homenageando a Divindade de Jesus (incenso), a Sua Realeza (ouro) e a Sua Humanidade, isto é, teria que nascer e morrer (mirra, um refinado perfume oriental). As urnas de ouro, em que foram colocados os restos mortais dos três Reis Magos, está na Catedral de Colônia, na Alemanha.

Como a Falange de Magos é especialmente destinada às crianças e adolescentes, a partir dos 12 anos pode ser usada sua indumentária, mas, até completarem 18 anos, só poderão ficar no Templo até às 20 horas.

Nityamas e Magos formam filas magnéticas, fazem corte para os rituais, imantram o ambiente e acendem a Chama da Vida.



Sob o comando do Primeiro Mago, Adjunto Valejo, Mestre Jefferson da Silva (Tim), os Magos, conforme suas consagrações e faixa etária, estão presentes em todos os setores de trabalho, obedecidas as instruções dos Trinos Presidentes Triada, de 9 de fevereiro de 1997, que estabeleceram que, a partir daquela data, os Magos e Príncipes Mayas, para participarem dos trabalhos evangélicos e iniciáticos na sua individualidade, devem usar o uniforme de Jaguar (camisa preta, calça e capa marrons). A indumentária de Falange fica restrita aos trabalhos da Falange nos rituais do Amanhecer. Por se tratar, na sua maioria, de jovens, menores de idade, devem obedecer às orientações já existentes sobre o assunto. (Veja:

ADOLESCENTES).

Em reunião de 19-9-95, o Trino Ajarã e os Mestres Devas decidiram:

**1º Mago Jefferson e sua ninfa Maria Joaquina**



a) o Mago poderá emitir “7º Raio” ou “Vindo do 7º Raio” nos Adjuntos de sua preferência, Devas ou não, desde que seja um Centurião consagrado e tenha recebido sua classificação;

b) caso o Adjunto de sua escolha não seja Alufã ou Adejã, a emissão do Mago terá as seguintes características:

I) não deverão colocar o termo “Mago” antes da expressão “Filho de Devas” e da Falange do Mestrado;

II) emitir após o nome do Povo a expressão “Mago missionário do Adjunto Alufã (ou Adejã)”, seguido da procedência do Adjunto escolhido, ou seja, “7º Raio” ou “vindo do 7º Raio” na ordem do Ministro de sua escolha; e

III) retirar a expressão “A serviço do Adjunto...”;

c) caso o Mago Centurião fizer opção somente pelos Adjuntos Alufã ou Adejã, a emissão terá as seguintes características:

I) colocar o termo “Mago” antes da expressão “Filho de Devas” e da Falange do Mestrado, por ser, além de missionário, um componente do Adjunto Alufã ou Adejã;

II) emitir “7º Raio” ou “Vindo do 7º Raio” na ordem do Ministro Alufã ou Adejã, após o nome do Povo; e

III) retirar a expressão “A serviço do Adjunto...”;

d) os Magos que ainda não são Centuriões deverão emitir apenas a expressão “Mago missionário do Adjunto Alufã (ou Adejã)” após o nome da Falange, não podendo emitir em outros Adjuntos antes de receber a Consagração de Centúria e a Classificação, mesmo os pertencentes a Templos Externos; ficando acertado que a emissão seria ajustada após reunião dos Devas e do Trino Ajarã com todos os Magos do Templo-Mãe e posterior divulgação aos Adjuntos Arcanos e Presidentes.

Em reunião de 17.2.97, os Trino Triada Presidentes e os Arcanos Devas decidiram que Magos e Príncipes Mayas, para participarem nos trabalhos evangélicos e iniciáticos, na sua individualidade, deverão usar o uniforme de Jaguar, ficando a indumentária da falange restrita aos trabalhos da falange nos rituais.

Visando dirimir dúvidas e adequar o ingresso e a participação de mestres nas falanges, bem como as suas atribuições, os Trinos Presidentes Triada, em reunião realizada com os Mestres Devas (Alufã, Adejã e Umaray), no dia 3.10.98, decidiram que a partir daquela data deveriam ser observados os seguintes procedimentos (Orientações às Falanges Missionárias N.º 1):

1. Fica limitada a 12 anos a idade mínima e a 18 anos a idade máxima para os jovens ingressarem nas falanges de Nityamas/Nityamas Madruxas, Gregas, Mayas, Magos e Príncipes Mayas. Os referidos mestres e ninfas

poderão pertencer às respectivas falanges por tempo indeterminado, ou seja, não haverá idade limite para deixarem as suas falanges. A partir dos 16 anos de idade, o jovem que não desejar participar de uma das falanges citadas poderá escolher outra falange missionária de sua afinidade;

(...)

3. A emissão reduzida (provisória) deverá ser utilizada pelas Nityamas, Gregas, Mayas, Magos e Príncipes, não centuriões, exclusivamente para acender a Chama da Vida no Turigano, quando da Entrega das Energias. Frisamos que não poderá ser utilizada nos trabalhos de Abatá, Alabá, Quadrantes, Anodização, Sandays etc.;

4. Nos Trabalhos de Julgamento e Aramê a corte de Nityamas, Gregas, Mayas, Magos e Príncipes deverá ser liberada logo após conduzirem a representante da Condessa Natharry ao seu posto. Não deverão permanecer no Turigano até a incorporação de Pai João de Enoque ou o término do Aramê. Após apagarem a Chama da Vida, o Mago e a Nityama escalados deverão ser liberados;

(...)

8. A ninfa (ou mestre) somente deverá participar de uma falange missionária quando receber a sua Consagração de Centúria, com exceção do ingresso nas falanges de Nityamas, Gregas, Mayas, Magos e Príncipes. Contudo, se desejar, está liberada a fazer a sua consagração com a indumentária da falange;

(...)

10. Na Consagração de Falange Missionária, no Dia do Doutrinador (1º de Maio), nas cortes da Consagração dos Adjuntos, somente poderão participar as missionárias(os) com as suas respectivas indumentárias. Não deverão participar de uniforme de Jaguar, branco ou qualquer outra indumentária.

(...)

18. A partir desta data, a emissão de todas as missionárias(os) deverá ser entregue pelo Castelo dos Devas, com a apresentação, por escrito, da Primeira ou Primeiro da falange, conforme modelo padronizado pelos Devas, exceto as emissões das ninfas e mestres das falanges de Nityama, Grega, Maya, Mago e Príncipe, não Centuriões, as quais devem ser entregues pela Primeira ou Primeiro após uma avaliação para acender a Chama da Vida.

Em reunião com os Mestres Devas, em 19/9/99, ratificada pelo Trino Ajarã, foi retirada da emissão dos Magos a expressão FILHO DE DEVAS.

Em setembro/2000 o 1º Mago Jefferson foi consagrado Arcano.

Transcrevemos, a seguir, trecho do "Manual dos Magos":

## AOS MÉDIUNS QUE PRETENDEM INGRESSAR NA FALANGE

Caro médium:

Se tu pretendes ingressar nesta falange, naturalmente poderás estar já desenvolvendo ou, se ainda não tens idade para isso, somente desejando manipular as forças de que dispõem os Magos em suas diversas missões.

Vamos, então, te dar algumas orientações para melhor te conduzires dentro desse grupo Missionário.

Existem alguns aprendizados iniciais, nos quais entram processos imitativos e sensoriais, por meio de MANTRAS, CHAVES, CANTOS, GESTOS, INDUMENTÁRIAS e HORÁRIOS, tudo formando um conjunto ritualístico. Começemos:

- Inicialmente, para ser médium desta Corrente, a pessoa não deve tomar álcool, em qualquer quantidade ou em qualquer dia, sequer uma cerveja ou um bombom de licor, e isso não tem meio termo.

- Uma vez que decidistes seguir nossa Doutrina, não deverás participar de outras religiões, não podendo ser padrinho de batizado ou de casamento, nem atuando em passes ou trabalhos de outras linhas, evitando o prejudicial cruzamento de correntes.

- Não poderás fazer uso de drogas nem de tóxicos, que atuam no cérebro, causando a destruição das células nervosas, comprometendo tuas ações.

- A razão básica pela qual a pessoa precisa desenvolver é para que alcance o seu equilíbrio pessoal e conseguir a realização do programa feito pelo espírito antes da reencarnação neste plano físico.

Este trabalho se destina a dar pequena noção do que é ser Mago deste Amanhecer. A idéia mais simples é a de que o Mago é um mestre que participa das cortes nos rituais deste Amanhecer.

A falange missionária de Magos foi criada em 1974, atuando em seu primeiro ritual, em 1975, junto com NITYAMAS e SAMARITANAS, na entrega do diploma do doutrinador, na consagração do mestrado.

Recebendo diretamente de Tia Neiva, através dos Devas, todas as diversas atuações próprias do Mago, os jovens obtiveram condições de aprenderem com segurança a manipulação das forças apropriadas às suas constituições psico-físicas, obedecendo ao nível correspondente à sua idade, não havendo, assim, o perigo de prejuízo para o desenvolvimento físico.

## FALANGE MISSIONÁRIA DE MAGOS

**NOME DO 1º MAGO: JEFFERSON DA SILVA (TIM)**

**CLASSIFICAÇÃO: 1º Mago, Adjunto Valejo,  
7º Raio Adjuração Arcanos Rama 2000**



### **QUAIS OS CRITÉRIOS PARA SER MESTRE DESTA FALANGE?**

Dependendo da idade, estar no Desenvolvimento ou no Pequeno Pajé, e participar de reuniões para ter certeza se é esta Falange com a qual tem afinidade e ir ampliando a amizade com os demais componentes.

Trazer uma foto para colocar na respectiva ficha.

### **QUEM FORNECE AS EMISSÕES AOS MAGOS?**

O Primeiro Mago, até a consagração de Elevação de Espada; a partir da consagração de Centúria, os Devas fornecem as emissões.

### **QUANDO O MAGO EMITE O CANTO DA FALANGE?**

Sempre que fizer a sua emissão, mesmo estando de uniforme de Jaguar, desde que não haja na lei um canto específico para o trabalho do qual esteja participando,

### **EM QUAIS TRABALHOS?**

Corte do Sanday de Tronos; acender e apagar a Chama da Vida; na entrega das energias da Estrela; na Chama da Vida, quando for o **comandante da Estrela ou Quadrante**; nos trabalhos de Turigano, Julgamento, Aramê, Abatá, Alabá, Corte do Quadrante, Anodização, Consagração de Cavaleiros e Guias Missionárias.

### **QUAIS AS ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS?**

Cortes e Imantrações em geral, menos as Cortes da Imunização e da Estrela Sublimação; Chama da Vida e Sanday de Tronos.

### **COMO É A INDUMENTÁRIA DO MAGO?**

**Camisa azul** marinho em malha, com Radar, símbolo do Jaguar, gola e punhos com sutaches entrelaçados, dourado para o doutrinador e prateado para o aparâ.

Calça marrom de tergal.

Fita de doutrinador ou de apar.

**Capa azul** para iniciantes, iniciados e elevados, sendo lisa para o apar, e com a cruz para o doutrinador.

**Centurião lua:** Capa azul com forro lilás, Radar de 5 Yur, barrinha, Raios com o nome Mago e Radar do Adjunto.

**Centurião sol:** Capa azul com forro lilás, cruz, Raios com o nome Mago e Radar do Adjunto.

**Centurião sol Rama 2000:** Capa azul com forro verde, cruz, Raios com o nome Mago e Radar do Adjunto.

**Centurião lua:** Não altera as colocações acima.

**Trinos Srdios:** As mesmas colocações acima.

**Trinos Solitários:** As mesmas colocações acima.

**ATENÇÃO:** Antes de confeccionar qualquer parte da indumentária, oriente-se com o Primeiro Mago sobre o pessoal habilitado a realizar tais trabalhos.

## ORIENTAÇÕES  FALANGE MISSIONÁRIA

Visando dirimir dúvidas e adequar o ingresso e a participação dos mestres na falange, bem como as suas atribuições, os Trinos Presidentes Triada, em reunião com mestres Devas Aluf, Adej e Umaray, no dia 3.10.98, decidiram que, a partir daquela data, deveriam ser observados os seguintes procedimentos:

1. Fica limitada a 12 anos a idade mínima e a 18 anos a idade máxima para os jovens ingressarem na falange de Magos.

2. Os referidos mestres poderão permanecer na falange até quando quiserem, dentro dos critérios acima citados.

Os mestres que já tiverem feito a Elevação de Espadas, estiverem dentro desse critério e não pertencerem  falange de Sublimação deverão providenciar junto ao Primeiro Mago uma autorização para pegar a emissão e atualizar seus dados no castelo dos Devas.

Os Magos com idade abaixo de 12 anos são poderão permanecer no Templo até, no máximo, às 20 horas, devendo retornar ao seu lar neste horário, para que sejam evitados problemas com o Juizado de Menores.

Os Magos de até 14 anos poderão participar dos seguintes rituais:

- Imantraes do Vale e do Templo.
- Corte para a Estrela Aspirante.
- Reunião com o 1 Mago todo 1 domingo de cada ms.
- Consagraes de Falanges Missionárias e no 1 de Maio.

Os Magos acima de 14 anos podem participar dos seguintes rituais:

- Imantração do Templo e do Vale.
- Corte para Estrela Aspirantes e canto na Chama da Vida.
- Corte e escala do Sanday de Tronos.
- Corte e escala do canto para recepção da Escalada.
- Corte e escala do canto nos Julgamentos e Aramês.
- Se Centurião, escala do trabalho de Turigano.
- Escala para consagração de Cavaleiros e Guias Missionárias.
- Corte da Cruz do Caminho.
- Desde que elevado, corte do Quadrante.
- Corte na Elevação de Espadas, Centúria e casamento.
- Manutenção da Cassandra.
- Reuniões com 1º Mago 2º ou 3º domingo de cada mês.
- Magos elevados: Escalada todo 3º sábado do mês.
- Magos centuriões: Abatas e Alabá.
- Consagração do 1º de Maio.
- Consagrações de Falanges, de Adjuntos e Enlêvo.
- Participação na Troca de Rosas.

A missão dos Magos é simples, porém completa, pois, além de fazerem cortes, imantram os ambientes com a projeção de seu ectoplasma.

Ectoplasma é uma energia que emitimos pela voz, que sai da gente como se fosse um perfume e vai envolvendo todos os seres encarnados ou desencarnados que estejam naquele ambiente, iluminando-os. Os Magos conseguem fazer isso quando formam as filas magnéticas junto com as outras falanges.

Criada em 1974, a falange de Magos contava, em sua grande maioria, apenas com os Pequenos Pajés. Hoje, já inclui crianças, jovens, adolescentes e os adultos.

O primeiro Mago foi o Mago lua **Washington** que, mais tarde, se afastou da Doutrina, sendo substituído pelo Mago sol **Edmar**, que ficou pouco tempo e também se afastou, cedendo o lugar ao Mago luz **Anselmo**, tendo este desencarnado e sendo, hoje, o mestre luz **Jefferson (Tim)**, que assumiu a regência em 7 de maio de 1989, sendo consagrado 1º Mago deste Amanhecer em setembro de 1990 e Adjunto Arcano Valejo, em setembro de 2000.

## **PRINCIPAIS TRABALHOS DOS MAGOS**

Os Magos começaram os comandos definitivamente quando, em 1982, alguns Magos foram designados por TIA NEIVA para serem Comandantes JANATÃ, entre eles o primeiro Mago. A partir daí deram novos rumos aos comandos de trabalhos na Estrela Candente e no Templo.

Até 1997 utilizavam suas respectivas indumentárias quando nos comandos, mas, naquele ano, os Trinos Presidentes Triada determinaram que não mais poderiam usar a indumentária da falange nos comandos dos trabalhos, que ficou restrita aos trabalhos nos rituais do Amanhecer, inclusive no comando do Abatá.

Para melhor esclarecer a questão, relacionamos os trabalhos onde os Magos podem ou não utilizar suas indumentárias:

<b>Abatá</b>	<b>sim</b>	<b>Turigano</b>	<b>não</b>
<b>Alabá</b>	<b>sim</b>	<b>Imunização</b>	<b>não</b>
<b>Corte do Sanday de Tronos</b>	<b>sim</b>	<b>Estrela Candente</b>	<b>sim</b>
<b>Sanday de Cura</b>	<b>não</b>	<b>Quadrante</b>	<b>sim</b>
<b>Sanday de Junção</b>	<b>não</b>	<b>Anodização</b>	<b>sim</b>
<b>Sanday da Indução</b>	<b>não</b>	<b>ESTRELA DE NERHU Com as Ismênicas Nos Projetores</b>	<b>sim</b>
<b>Oráculo</b>	<b>não</b>		<b>sim</b>
<b>Sanday do Sudário</b>	<b>não</b>		<b>não</b>
<b>Cruz do Caminho</b>	<b>sim</b>	<b>Prisioneiro</b>	<b>não</b>
<b>Randy</b>	<b>não</b>	<b>Julgamento</b>	<b>sim</b>
<b>Leito Magnético</b>	<b>Não</b>	<b>Aramê</b>	<b>sim</b>
<b>Benção do Pai</b>	<b>Sim</b>	<b>Casamento</b>	<b>sim</b>
<b>Cassandra</b>	<b>Sim</b>	<b>Reuniões</b>	<b>sim</b>

**ABATÁ:** Trabalho que é realizado pelos Magos e suas ninfas, de acordo com a lei do Abatá, compreendendo a manipulação de forças que se deslocam em eflúvios curadores, da legião do grandioso mestre Lázaro. É, também, uma força esparsa para quem gosta de brincar, uma energia vital extra etérica, manipulada na condução de uma emissão. São forças centrífugas que podem fazer um fenômeno físico. Engrandecem muitos os médiuns em sua vida material. É um ritual de participação espontânea, onde o mestre forma o seu aledá, e pode ser comandado por mestre Ajanãs desde que tenham o curso de Sétimo. Deverá ser formado em frente ao Turigano e o responsável pede que o grupo se anodize no Turigano e voltem para o mesmo local. Em seguida, libera o grupo. O comandante realiza o ritual onde melhor lhe convier de acordo, com

sua sintonia, sempre formando uma elipse com grupo ímpar de mestres e ninfas. O Mago poderá fazer qualquer canto da falange, de acordo com a sua sintonia. Se estiver de Jaguar poderá também fazer o canto do Mago. O Abatá é feito nos horários de 10 às 12 horas, e das 15 às 18 horas.

**ALABÁ:** Significando "peço licença para entrar no seu aledá", é realizado nos sete dias da regência da Lua cheia, com início às 18h. O Mago pode participar com sua indumentária ou de Jaguar, devendo fazer a emissão e o canto do Mago e, em seguida, invocar as forças dos cavaleiros. Só não faz assim se for o comandante ou o representante do Cavaleiro da Lança Vermelha, que têm cantos específicos. Se estiver de Jaguar, conforme sua sintonia, pode fazer o canto do Cavaleiro Especial.

**ARAMÊ:** Os Magos fazem uma corte na entrada do sal e perfume e aguardam a abertura pelo mestre comandante. Após a emissão e canto da Samaritana, um Mago se anodiza com sal e perfume e se posiciona junto com a Nityama, na Chama da Vida, para emissão e canto. Os outros Magos se anodizam e aguardam para conduzirem a representante da Condessa Nathanry, a testemunha de todos os tempos. Atendendo à chamada do comandante, Magos, pelo lado direito, e missionárias, pelo lado esquerdo, conduzem a Condessa pela Via Sagrada e saem, fazendo o cruzamento em frente ao comandante. A corte está liberada. O Mago e a Nityama, que estão em honra e guarda na Chama da Vida, aguardam a saída de todos os participantes do trabalho para, com suas respectivas emissões e cantos, apagar a Chama, ficando liberados.

**BÊNÇÃO DO PAI SETA BRANCA:** Os Magos participam da corte da Bênção tendo como ponto de saída a concentração dos mestres e ninfas em frente ao Castelo do Silêncio, onde a corte se forma e parte para a entrada na parte evangélica. Somente neste ritual o Pajé entra com a corte na parte evangélica, podendo participar, no máximo, até às 20h. A Cassandra pode ser ocupada, fazendo-se um revezamento. Os Magos devem, sempre que possível, auxiliar até o final da Bênção. O Mago que for acompanhar uma ninfa na incorporação do {ai Seta Branca poderá estar com sua indumentária. Os mestres Ajanãs que forem incorporar os Ministros deverão estar de uniforme de Jaguar, com capa e o Suriê, não podendo usar a indumentária da falange.

**CASAMENTO:** Representando a antiga união dos ciganos, inicialmente era consagrado após autorização da Clarividente, passando a ser hoje marcado pelo Mestre Sacramento, mediante apresentação de documentos comprovando



o estado civil dos nubentes. Os Magos conduzem a noiva, em corte junto com as Samaritanas, Nityamas, Gregas, Mayas e demais falanges.

**CASSANDRA:** Localizada na parte evangélica, o Mago poderá ocupá-la com Indumentária, uniforme de Jaguar branco ou prisioneiro. É o radar do Ministro. Ali o Mago está de honra e guarda, à mercê dos três reis Magos e da força do Ministro, a cada momento recebendo diretamente aquelas e outros tipos de forças que são distribuídas no Templo, podendo alcançar pessoas e lugares mentalizados. Exige concentração, razão pela qual os Magos não devem conversar quando ali estão. É desnecessário abrir uma Cassandra em situação que não seja a do Retiro ou Trabalho Oficial. Durante uma aula ou numa reunião geral, somente o 1º Mago deve ocupá-la, por ser o representante das forças. Quando for ocupá-la, o mestre deve emitir o seguinte mantra: MEU SENHOR E MEU DEUS! A MINHA MISSÃO É O MEU SACERDÓCIO! A Cassandra é o santuário do Ministro, conjugado com Simiromba e Olorum.

**CRUZ DO CAMINHO:** Trabalho altamente iniciático, ali se trabalha com o poderoso cruzamento de forças curadoras, que exigem perfeito ritual e contagem, pois se realizam com a presença de MÃE YEMANJÁ, dos Ministros e Povo das Águas e Sereias de Yemanjá. Os Magos podem usar sua indumentária e estar com sua ninfa. Na corte devem ir apenas dois Magos, para não congestionar o castelo.

**EMISSÕES:** Os Magos têm direito a uma emissão a partir da consagração da Centúria, salvo no caso do Templo-Mãe, em que os iniciados e elevados têm direito à emissão menor, que lhes dá o direito de acender a Chama da Vida e abrir o Sanday de Tronos. Os Magos emitem em um Adjunto missionário Alufã ou Adejã, e, também, na ordem de seu Adjunto Maior. Após a consagração de Centúria, ele tem o direito de escolher seu Adjunto Maior, sem interferência ou influência de terceiros. Escolherá turno de trabalho, receberá um povo etc. Têm, também, o Adjunto Valejo, pois, embora não emitam com ele, estão na sua força decrescente, por ser representante dos Magos. O Mago, ao receber sua emissão, não deverá alterá-la. Quando num trabalho que tenha Reino Central este não for o seu Adjunto de origem nem o próprio missionário, deverá acrescentar, no final da emissão: "em missão especial do Adjunto... Mestre..." Os padrinhos e madrinhas terão que pertencer ao mesmo Adjunto de origem, ou seja, na ordem de um mesmo Adjunto.

**ESTRELA ASPIRANTE:** É uma adaptação da Estrela Candente, destinada ao treinamento dos médiuns que estão assistindo às aulas para a consagração de

Elevação de Espadas. Eles formam a fila magnética na frente do Turigano e partem, em cortejo, emitindo mantras, para a Estrela Candente. Chegando lá, os Pajés permanecem nos bancos ao lado do radar e os demais missionários da corte imantram no interior da Estrela. Terminado o trabalho, descem em cortejo para o Turigano. Ali o ritual é o mesmo da recepção da Escalada, com a Samaritana no sal e perfume, abrindo com sua emissão e canto, sendo seguida pela Nityama e pelo Mago, que se anodizam e fazem emissões e cantos para acender a Chama da Vida. A corte se posiciona na Via Sagrada. Após o comandante emitir o Simiromba, a entrega das energias é feita no próprio Turigano, não entrando no Templo. Após todos terem saído, a Nityama e Mago fazem emissão e canto para apagar a Chama. O comandante da Estrela Aspirante é um Ajanã, acompanhado de uma ninfa sol, mais três Ajanãs, com apoio de dois comandantes Janatã Adjuração. Esse ritual é realizado somente nos domingos, às 13h30.

**IMANTRAÇÃO:** A primeira atividade, logo após a abertura dos Trabalhos Oficiais, é a Imantração do Templo, onde as falanges se reúnem, às 16h30 nos sábados e 4<sup>as</sup> feiras e 18h30 nos domingos, formando a fila magnética em frente ao castelo dos Devas, na ordem da chamada oficial. Dali partem, emitindo mantras, indo até diante do PAI SETA BRANCA, onde emitem o mantra do PAI e fazem a preparação para o ritual. Partem em sentido horário, emitindo mantras pelos diversos setores do templo. Quando o cortejo for passar na parte evangélica, os Pajés não entram, ficando aguardando no portão. Entrando na parte evangélica, os mestres e ninfas emitem o Mantra do Sofredor, dando volta na Mesa até o seu término, saindo pelo lado direito, Na saída, os pajés integram novamente a corte e continuam imantrando, passando pelos pacientes e pelos setores de trabalhos. Ao término do trabalho - após as 18h - voltam à frente do PAI, onde emitem, novamente, o seu mantra. Em seguida, se deslocam, emitindo Noite de Paz, até o castelo dos Devas, onde os Aparás incorporam os Pretos Velhos, convidados por um Devas, e os doutrinadores tomam um passe, sem consulta. Após algum tempo dessa incorporação, o mestre Devas faz o encerramento e estão todos liberados. Os Pajés deverão deixar o ritual no máximo até as 20h.

**JULGAMENTO:** Os Magos fazem uma corte na entrada do sal e perfume e aguardam a abertura pelo mestre comandante. Após a emissão e canto da Samaritana, um Mago se anodiza com sal e perfume e se posiciona junto com a Nityama, na Chama da Vida, para emissão e canto. Os outros Magos se anodizam e aguardam para conduzirem a representante da Condessa Nathanry, a testemunha de todos os tempos. Atendendo à chamada do

comandante, Magos, pelo lado direito, e missionárias, pelo lado esquerdo, conduzem a Condessa pela Via Sagrada e saem, fazendo o cruzamento em frente ao comandante. A corte está liberada. O Mago que ficou em honra e guarda na Chama, atendendo à ordem do comandante a apaga, sem fazer emissão nem canto, e está liberado.

**PRISÃO:** É delicado trabalho, em que o Mago deve usar o uniforme de Jaguar com a ataca, sem fita e sem escudo, tendo em sua mente as palavras de Koatay 108: "Meus filhos, nunca se esqueçam de que tudo é consciência. Não podemos ficar alheios ao nosso passado, no que fizemos ou deixamos de fazer, pois no ciclo evolutivo da vida não podemos deixar marcas por onde passamos. Às vezes, por inconsciência, vaidade ou mesmo auto-afirmação, prejudicamos alguém e continuamos nossa marcha evolutiva, como se nada tivesse acontecido. Mas, um dia, vem o reencontro... Tem que haver, e a prisão é o meio mais sutil, pois há amor e consciência, assim como na história de Aragana".

**QUADRANTE:** É o trabalho comandado pelo 2º comandante da Estrela Candente naquele dia. O Mago poderá fazer a corte quando lhe convier. Porém, para fazer a sua emissão e canto, somente quando for escalado pelo 1º Mago, seguindo escala anual dos mestres Devas.

**RECEPÇÃO DA ESCALADA:** Ritual destinado a receber os mestres e ninfas que participaram da Escalada e do Quadrante do dia, é formado em frente ao Castelo do Silêncio, onde os missionários se anodizam com sal e perfume e formam a fila magnética, a partir das 18h30. O Mago escalado para fazer o canto na Chama da Vida ficará posicionado do lado esquerdo, devendo ao chegar no Turigano, passar à frente, se posicionando diante do sal e perfume. Após a emissão e canto da Samaritana, o Mago se anodiza e vai para a Chama da Vida. A Nityama faz sua emissão e canto e, em seguida, o Mago, que após seu canto, abre as correntes da Via Sagrada. Este mestre acompanhará a Maya quando ela for fazer sua emissão e canto. Depois ficará de honra e guarda, junto com a Nityama, sentados em frente à Chama. Se houver Pajés, alguns podem ficar junto ao Mago e à Nityama, aguardando a entrada dos mestres da Escalada e do Quadrante. Após se anodizarem, os componentes da corte se acomodam na Via Sagrada. Os mestres e ninfas vindos da Estrela Candente e do Quadrante vão chegando, se anodizando e se acomodando no Turigano. Após o mantra Simiromba, emitido por todos, a corte começa a se deslocar para entrar no Templo. Quando a Via Sagrada estiver vazia, o Mago fecha as correntes, inclusive as do sal e perfume. Os Magos que estão na corte,

ao chegarem na parte evangélica, se posicionam diante das pilastras. Se houver mais de seis, poderão ocupar a Cassandra e auxiliar na recepção do ritual. Após a entrega no Aledá, os missionários da corte do Quadrante se integram na corte da Escalada, para o retorno ao Turigano, onde aguardam o Mago apagar a Chama, com o que estará terminado o ritual. Só poderão entrar para o Templo, na corte, os pajés com mais de 12 anos. Os demais devem permanecer no Turigano junto com o Mago e a Nityama, de honra e guarda na Chama da Vida.

**SANDAY DE TRONOS:** Terá início logo após o comandante da 1ª Mesa tocar o sino para seu encerramento. Com a corte sendo formada, no mínimo, por duas Samaritanas, duas Nityamas, dois Magos, uma ninfa sol e um ajanã, se posicionam: em frente aos tronos vermelhos os que vão fazer a emissão e o canto; os outros, em frente aos amarelos, Caso haja mais missionários, eles poderão acompanhar a corte, obedecendo as respectivas posições. Após formados, se deslocam e se posicionam de frente para o Sanday, anodizando-se com sal e perfume e fazendo as emissões e os cantos. Em seguida, invertem suas posições, ficando de frente para os Tronos. Somente um missionário emite. O outro acompanha na ordem da formação da corte e aguarda a abertura dos Tronos e do Sanday, com a ninfa sol e o ajanã, já dentro do Sanday, anodizados, onde o Apará faz emissão e canto para a incorporação do Ministro. A corte é liberada.

**TURIGANO:** Neste trabalho, o Mago fica em frente à Chama da Vida e aguarda o comandante convidar a Samaritana para levá-lo para se anodizar. Após se anodizar, se posiciona na Chama junto com a Nityama e fazem a emissão e o primeiro canto para acende-la, mesmo o Mago centurião, e ficará de honra e guarda, sentado em frente à Chama da Vida. Quando o comandante ordenar, apaga a Chama, sem fazer emissão nem canto, e permanece de honra e guarda.

**UNIFICAÇÃO e ANODIZAÇÃO:** Unificação é um trabalho simultaneamente realizado na Estrela Candente e no Quadrante, com manipulação de forças que são emitidas pelo Reino Central, em auxílio às vítimas de desastres coletivos, guerras, ameaças de doenças e epidemia etc. A Anodização é realizada na regência da Lua cheia, à noite, e se destina a recarregar as energias individuais de cada médium participante. O ritual é o mesmo para os dois trabalhos. A Unificação pode ser feita em qualquer dia, à tarde ou à noite, como convier aos Trinos Presidentes Triada. Os Magos compõem as cortes, junto com as demais falanges, totalizando nove cortes: 1ª) a do comandante da Estrela; 2ª) a do

comandante da Unificação (ou da Anodização); 3ª a 9ª) a dos comandantes dos sete quadrantes das Princesas. Cada corte deve conter um mínimo de dois Magos. Após conduzirem os comandantes a seus respectivos lugares, as nove cortes se integram em uma só, que imantram o Quadrante durante todo o trabalho, no final conduzindo o comandante da Unificação (ou da Anodização) até à Pirâmide, onde ele vai agradecer as forças recebidas. Poderá haver uma convocação especial para esses trabalhos pelos Trinos Triada, a qualquer momento, assim como uma Estrela Candente especial, sempre com – 0 – em cristo JESUS. Haverá sempre, obedecendo a uma escala dos Devas, na ordem da chamada oficial, emissão e canto das falanges missionárias, que deverão ser feitos pelas 1ªs ou 1ºs ou um representante por eles escalado. Para receber a incorporação de Pai Seta Branca, em frente ao radar da Estrela, os mestres Ajanãs devem estar com uniforme de Jaguar, capa e suas ninfas sol.

### **CANTO DOS MAGOS:**

1. Ó, JESUS, QUEM TE FALA SOU EU, O MENOR DOS JAGUARES, TESTEMUNHA VIVA DA ESTRELA SUBLIMAÇÃO QUE ANUNCIAVA, NA MANJEDOURA, A CHEGADA DO TEU JESUS MENINO. SOU JAGUAR, SOU MAGO, QUE ORA ACENDO A CHAMA VIVA E RESPLANDESCENTE DOS QUE DESCEM DO REINO CENTRAL E PASSAM POR AQUI COMO PEQUENOS PASTORES QUE, PELA ESTRELA GUIA, CHEGARÃO A JESUS MENINO! REPRESENTO, TAMBÉM, OS TRÊS REIS MAGOS, QUANDO NAQUELA ERA DISTANTE TE OFERECERAM INCENSO, MIRRA E OURO. E EU, JESUS, PARA TE SERVIR, ACENDO A CHAMA VIVA E RESPLANDESCENTE DO PODER DA INTEGRAÇÃO PARA QUE TODOS QUE VÊM DA ESTRELA CANDENTE SEJAM ABENÇOADOS PELAS SUAS ENERGIAS, NO CLARÃO DESTE SIMBOLISMO UNIVERSAL. É A CHAMA DA VIDA E DO AMOR! QUE AS FORÇAS SE DESLOQUEM, Ó, JESUS, E EU POSSA MELHOR SERVIR! SÃO CAVALEIROS VERDES, SÃO NINFAS, SÃO TERNURAS QUE PASSAM POR AQUI, ILUMINADOS PELA ENERGIA DO SEU SOL INTERIOR, CONCENTRADA PELA SUA JORNADA, VINDA DO REINO CENTRAL. CONTINUAREI, JESUS, SEMPRE COM - O -// EM CRISTO JESUS. SALVE DEUS!

2. **ACENDENDO A CHAMA:** SALVE DEUS! Ó, JESUS! EU, O MENOR DE TEUS SERVOS, REPRESENTO AS TRÊS FORÇAS DO ORIENTE: INCENSO, MIRRA E OURO. SÃO PODERES, JESUS, QUE ORA BUSCO, NA CERTEZA ABSOLUTA DE TE ENCONTRAR E RECEBER A FORÇA TRANSCENDENTAL DA HERANÇA QUE DEIXEI, POR NÃO SABER AMAR! ORA SINTO O

RESPLANDECER EM MIM, NA PERSEVERANÇA DE UMA NOVA ERA, NA SEGURANÇA DO MEU SOL INTERIOR! PARTIREI SEMPRE COM -0// EM CRISTO JESUS. SALVE DEUS!

**3. APAGANDO A CHAMA:** Ó, JESUS, A ESTRELA TESTEMUNHA, EM SEU BRILHO SINGULAR, ENTRE TODAS A MAIS RICA ESCOLHIDA POR DEUS, QUANDO NAQUELA ERA DISTANTE ANUNCIOU JESUS MENINO, ACOMPANHOU NO DESERTO OS TRÊS REIS MAGOS DE LUZ, QUE TE OFERECERAM OURO, MIRRA E INCENSO, E, TAMBÉM, O SEU AMOR! HOJE, JESUS, QUERO TAMBÉM TE AJUDAR! SOU MAGO PEQUENINO, QUERO A LUZ DESTA ESTRELA PARA ESTA CHAMA APAGAR, SERVINDO, EM TEU SANTO NOME, À MINHA TRIBO DE MESTRE JAGUAR, QUE EM NOME DE DEUS PAI TODO PODEROSO, OFEREÇO COM // EM CRISTO JESUS. SALVE DEUS!

## MANTRAS

Nas antigas tradições orientais já se sabia que o fundamento de qualquer trabalho mediúnicamente é o controle e a manipulação da força mediúnicamente, o que caracteriza a maior ou menor capacidade do médium de se colocar a serviço da espiritualidade.

A energia mental alimenta a força mediúnicamente através de movimentos e sons, normalmente cadenciados e rítmicos, de origem transcendental, denominados mantras, composto este termo por dois elementos: *man* = mente + *tra* = libertação.



Na nossa Doutrina, consideramos mantras as orações e preces, como o Pai Nosso - o Mantra Universal -, a Prece de Simiromba e outras, e também alguns hinos, que integram o fascículo “Hinos Mântricos”, e se constituem em vetores energéticos, verdadeiras linhas de força que agem como chaves para as falanges e combinação de energias para a realização de cada tipo de trabalho.

Quando fala ou canta um mantra, o médium emite uma carga de ectoplasma, criando condições para que sua mente lhe permita acesso a estados extraordinários de consciência. Como auxiliar na meditação, o

volume deve ser baixo, e ir diminuindo na medida em que se consegue penetrar na mente.

O mais famoso exemplo de mantra, difundido pelo Budismo, é o "om", o início de "*om mani padme hum*", que quer dizer "ó maravilhosa flor de lótus", considerado como uma sílaba sagrada que representa a Verdade Absoluta.

O mantra ajuda o relaxamento profundo e aguça a percepção. Cada palavra usada em um mantra desperta um significado ou um símbolo na consciência, e vai concentrando a atenção do médium, que cada vez mais penetra no plano espiritual. Em religiões afro-brasileiras, são muito usados os "pontos", para que cheguem as entidades, e que, na verdade, se constituem mantras, que fazem a aproximação delas com seus aparelhos de incorporação.

- “E mais uma coisa, meus filhos: quando vocês puderem cantar... O canto se transforma em mantras junto ao seu ectoplasma. É um ectoplasma crístico que lhe permite fazer seus pedidos enquanto você está cantando os mantras. Sempre que puderem, cantem! Nós ionizamos o nosso Templo e deixamos aqui, em haver, quando saímos, tantos mantras do nosso magnético animal extraídos do Sol Interior. Não se esqueçam disto! (...) Os mantras cantados são como luzes, é um trabalho em louvor à Espiritualidade, é como se vocês abrissem uma conta corrente nos Mundos Encantados!...” (Tia Neiva, 27.6.76)

## MÃOS

Quando estive na Terra, Jesus realizava a maioria das curas através da imposição das mãos.

Em Lucas (5, 12 e 13), encontramos: *“Aconteceu que, estando ele numa das cidades, veio à sua presença um homem coberto de lepra; ao ver Jesus, prostrando-se com o rosto em terra, suplicou-lhe: Senhor, se quiseres, podes purificar-me! E Jesus, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: Quero! Fica Limpo! E no mesmo instante a lepra desapareceu.”*

Nossas mãos estão diretamente ligadas ao coração, funcionando como cabos de conexão com o chakra (\*) coronário, que se liga com a



energia cósmica. Elas canalizam e direcionam os fluidos magnéticos aos pontos a serem energizados no paciente.

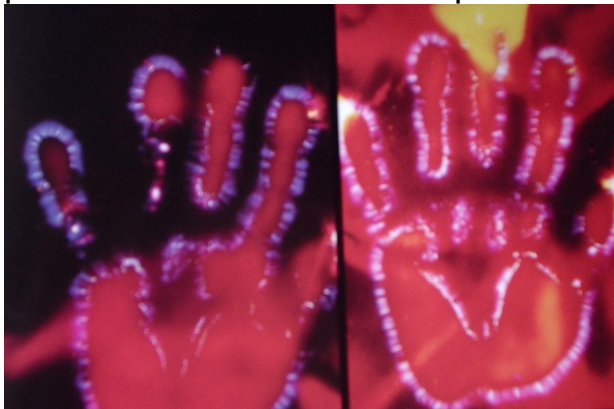
Há inúmeros fatores – má alimentação, má respiração, sentimentos negativos, depressão, estresse – que bloqueiam os chakras, impedindo o fluxo ideal da força vital através do organismo. Pelo sistema de imposição das mãos, com boa preparação e concentração mental, podemos equilibrar os chakras e eliminar as barreiras tanto no nível físico como no emocional.

Muitas doutrinas e teorias utilizam o poder das mãos. Existem, na palma das mãos, chakras que trabalham energias diretamente do plano etérico, sendo que, na mão direita, o vórtice é aferente, absorve, enquanto que, na esquerda, é eferente, isto é, elimina resíduos e cargas negativas.

Sempre que abrimos nosso plexo, a mão direita é que toca o plexo solar e a esquerda fica em cima da direita. Quando queremos reter energia, fechamos a mão esquerda.

Marcos (16, 14 a 18) relata a Ordem da Evangelização: *“Finalmente apareceu Jesus aos onze, quando estavam à mesa, e censurou-lhes a incredulidade e a dureza de coração, porque não deram crédito aos que o tinham visto ressuscitado. E lhes disse: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a todas as criaturas. Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer, será condenado. Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome expelirão demônios; falarão novas línguas, pegarão em serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados!”*

Mas é preciso lembrar que, para obter bons resultados, é necessário que o médium que vai impor as mãos deve estar bem preparado, física e espiritualmente, com sua mente equilibrada e elevado padrão vibratório, para poder ativar os chakras do paciente e reequilibrar suas linhas energéticas.



Pelos estudos energéticos dos efeitos Kirlian, fotografias que mostram, em cores, a natureza das radiações projetadas pelo nosso campo vibratório, foram identificadas potencialidades dos dedos das mãos, derivadas dos chakras (\*), e que influenciam a projeção das forças, fazendo com que os dedos do Doutrinador se movimentem, comumente chamados de "pianistas", quando fazem

suas emissões, preces e emanção de forças.

Tais energias compõem-se, sempre, por três cores - a principal e duas subsequentes, que se apresentam mais brilhantes ou metálicas, para pessoas



de mais elevado grau de espiritualidade, e vão ficando mais opacas, menos intensas, de acordo com a situação vibracional do indivíduo:

1º) POLEGAR (ou de VÊNUS) - representa o plexo físico, a saúde e a energia sexual, e emite, como principal, o fluido vital, de cor alaranjada ou avermelhada, e, como subsequentes, matizes de azul e verde;

2º) INDICADOR (ou de JÚPITER) - representa o pensamento, a vontade ou o poder de decisão da pessoa, tem como cor principal o amarelo ouro, sendo as duas outras matizes do azul e do lilás;

3º) MÉDIO (ou de SATURNO) - retrata a sensibilidade e a espiritualidade, tendo como principal cor o azul, com as duas subsequentes o verde e o amarelo;

4º) ANULAR (ou de APOLO) - representa as vidas artística e profissional do indivíduo, tendo como principal matiz o dourado, mas apresentando variação nas cores subsequentes: de modo geral, matizes de azul e verde, mas com interveniência de tom lilás brilhante naqueles de elevada espiritualidade ou refinado grau artístico; e

5º) MÍNIMO (ou de MERCÚRIO) - representa a espiritualidade do indivíduo, tendo como principal a cor opala brilhante, complementada por matizes de azul e dourado brilhantes, com esses brilhos dependendo do grau de espiritualidade da pessoa.

## MATUROS



Por mensagens de 5 e 22. 2.83, os MATUROS receberam de Koatay 108 a missão de cuidar e manter os trabalhos no SUDÁRIO, dando permanente assistência àquele setor de trabalho.

COMPONENTES: Dois Trinos mais os Cavaleiros e suas escravas (Maturamas) que se decidirem por assumir esta responsabilidade.

## ATRIBUIÇÕES:

- Os Cavaleiros Maturos deverão participar ao Executivo a necessidade de reparos físicos naquele setor de trabalho;
- Observar a manutenção diária deste setor;
- Observar para que não falte o necessário - sal, perfume, lanças e velas;
- Observar a regularidade do ritual conforme a Lei;
- Irmanar-se aos Comandantes do Dia, convidando mestre e ninfas para participarem no Sanday e no atendimento aos pacientes, contribuindo com sua própria participação na realização dos trabalhos sob sua manutenção;

Os Trinos Maturos deverão comunicar ao Adjunto Maior as ocorrências dentro de seu grupo e as que se referem às suas tarefas. O Grupo deverá se conscientizar de sua missão e, em reunião, escalar Trinos e Cavaleiros para a execução de suas tarefas, de maneira que todos os dias estejam, no Templo, representantes do grupo, observando, primeiramente, à escala do Executivo ou do Adjunto.

- “Meus mestres e meus filhos que vão assumir essa nobre responsabilidade: espero de vocês o amor nas maneiras, na Lei, nas ordens e na execução de suas tarefas. Espero que se recordem sempre de mim quando estiverem impacientes em suas atribuições, com as falhas dos outros. Lembrem-se, sempre, de que entre ele e você, estarei eu. Lembrem-se das palavras que digo a vocês quando não estão certos, quando têm algum erro na Doutrina: MUITO AMOR! Meus filhos, com o amor conseguimos o discípulo amigo, humano, evangélico. Esqueçam, sempre, que vocês são a Lei e que a Lei existe. Vocês são a palavra, a minha palavra, com -0- em Cristo Jesus!” (Tia Neiva, 5.2.83)
- “Filho, vamos começar nos primeiros passos para uma vida missionária. Filho, seja você mesmo a descobrir a sua estrada na Vida, sem profetas ou profetizas. Descubra o seu próprio caminho e ande com suas próprias pernas. Desperte para a Vida, a verdadeira Vida! Não desanime à frente dos obstáculos. Os obstáculos são atraídos pela força do nosso triste pensamento! Não se impressione com os sonhos e não fique a querer interpretá-los. O sonho é uma arma dos supersticiosos. Procure o lado bom da vida, seja otimista. Procure subir e espere sempre o melhor. Com o coração esperançoso, teremos todas as coisas nobres que desejarmos. Filho, o que desejo é transmitir um pouco desta sabedoria que a Vida Iniciática nos tem proporcionado nesta jornada!” (Tia Neiva, 17.6.83)

# MAYANTY

Mayanty é uma Casa Transitória, regida por Simiromba, de onde chega toda a força desobsessiva para os trabalhos do Templo. Significa amanhecer, clarear, alvorecer.

Existiam sobre os panôs, no Templo, antenas metálicas - que o povo chama “chifrinhos” ou “morceguinhos” - na Parte Evangélica e na área dos Tronos que captavam a energia emitida por Mayanty e a espalhavam, como se fossem pulverizadores, fazendo com que ela chegassem até aos nossos irmãos, encarnados e desencarnados, que se encontram no Templo. É uma energia pura e muito clara, luminosa mesmo, que faz com que as trevas sejam rompidas, fazendo com que muitos que estão perdidos na escuridão passem a ver a Luz!

O deslocamento de forças se faz na medida exata, necessária aos trabalhos. É projetada em cada médium nas morsas (cruzes) que trazem em seus braços, de acordo com a capacidade de cada um.

Mayanty não tem ligação com a Pira. Ao fazer sua preparação, o médium faz sua ligação com a Corrente Mestra, que vem diretamente de Tapir. A força de Mayanty é complementar a essa. Enquanto Tapir é a energia geral, que alimenta os Sandays, a energia de Mayanty se desloca de acordo com a individualidade dos médiuns, ajudando-os na realização de cada trabalho.

Na abertura dos trabalhos, quando se emite o Mantra de Mayanty, enquanto a energia da Corrente Mestra flui pela Pira, a energia vinda de Mayante se espalha através das antenas metálicas.



## MANTRA MAYANTY

Mayanty, Mayanty,  
Do Astral Superior  
Tu que és refúgio  
De enfermeiros do  
Senhor.

Sopro Divino do Senhor,  
Prana, ó, prana, tu em  
favor,  
Sei que atendes onde  
hasteias

A bandeira rósea do Amor...

Aqui neste Templo hasteamos  
A bandeira rósea do Astral,  
Velhos marcianos ingressados  
No Pronto Socorro Universal.

Mayanty, querida Mayanty,  
Que o Senhor nos concedeu,  
Guarda, querida Mayanty,  
Tudo o que for em favor meu!...

- “Naquela tarde, mais do que nunca, um misto de sonho e de realidade, uma coisa esquisita, parecia comprimir a minha cabeça. Saí caminhando, fui até o meu trono, no pico da serra. Visitei todos os pequenos grupos. Comecei a pensar que aquela coisa estranha fosse um aviso, uma mensagem de alguém do além, que estivesse me avisando. Sim, realmente, era uma mensagem, mais que uma mensagem! Recebi MAYANTE, o rico MANTRA DE ABERTURA, que também se afirmou em todo o meu ser, fazendo-me encontrar comigo mesma, harmonizando o meu Sol Interior. Porém, não ficou somente nesta tarde. Dali parti e fui decidir, com amor, a minha vida, no quadro sentimental, emocional. Parti dali. Fui, fisicamente, seguindo o meu destino, e fui decidida na continuação do meu sacerdócio, da minha missão!... Era 9 de novembro de 1959...” (Tia Neiva)
- No dia 9 de novembro de 1959, recebi o primeiro mantra – Mayante. Minha cabeça se encheu de sons, e apareceu um lindo general, da época da queda da Bastilha, dizendo chamar-se Claudionor de Plance Ferrate e que, após me contar sua história, ditou a letra da melodia que eu estava ouvindo, a que chamou Mayante, o mantra de abertura dos nossos trabalhos. (Tia Neiva – Anotações Diversas)

**MAYAS**



A civilização Maya foi uma de nossas ricas e tristes reencarnações, na península de Yucatan, no México, onde tínhamos um desenvolvimento material e científico superior ao de hoje, com amplo controle da energia atômica.

Havia o Homem-Pássaro, que voava por todas as direções com um macacão especial, cheio de tubinhos energéticos.

Entre os Mayas, grandes sábios recebiam instruções diretamente de Capela, tinham a Voz Direta e realizavam grandes fenômenos. Em sua ambição, pretenderam capturar uma das amacês que passavam em vôo razante, projetando a energia de Capela para aquele povo, mantinham aquelas áreas livres de certos animais que aterrorizavam o Homem, traziam instruções, porém sempre sem atravessar o neutrom. Só que aprisionaram uma amacê errada, que produziu a desintegração de toda aquela civilização.

Os índios, após a desintegração do povo Maya, assumiram as cidades. Em Theotihuacan foi construída uma pirâmide, que foi chamada o Templo da Serpente Emplumada, por ter, em sua construção, inúmeras cabeças de serpentes, simbolizando, como já era utilizada pelos antigos povos, a representação da Kundalini (\*).

Pela natureza da própria construção, em pedras, mas notadamente muito diferente das outras - as pirâmides do Sol e a da Lua - pode-se notar a diferença profunda das técnicas utilizadas nas duas distintas épocas.



As Mayas têm como Primeira a Ninfa Lua Nancyara e como Adjunto de Apoio o Trino Maralto, Mestre Gilfran, tendo como prefixos Adalã e Adalã-Ra.

Visando dirimir dúvidas e adequar o ingresso e a participação das ninfas nas falanges, bem como as suas atribuições, os Trinos Presidentes Triada, em reunião realizada com os Mestres Devas (Alufã, Adejã e Umaray), no dia 3.10.98, decidiram que a partir desta data deveriam ser observados os seguintes procedimentos (Orientações às Falanges Missionárias N.º 1):

1. Fica limitada a 12 anos a idade mínima e a 18 anos a idade máxima para os jovens ingressarem nas falanges de Nityamas/Nityamas Madruxas, Gregas, Mayas, Magos e Príncipes Mayas. Os referidos mestres e ninfas poderão pertencer às respectivas falanges por tempo indeterminado, ou seja, não haverá idade limite para deixarem as suas falanges. A partir dos 16 anos de idade, o jovem que não desejar participar de uma das falanges citadas poderá escolher outra falange missionária de sua afinidade;

(...)

3. A emissão reduzida (provisória) deverá ser utilizada pelas Nityamas, Gregas, Mayas, Magos e Príncipes, não centuriões, exclusivamente para acender a Chama da Vida no Turigano, quando da Entrega das Energias. Frisamos que não poderá ser utilizada nos trabalhos de Abatã, Alabã, Quadrantes, Anodização, Sandays etc.;

4. Nos Trabalhos de Julgamento e Aramê a corte de Nityamas, Gregas, Mayas, Magos e Príncipes deverá ser liberada logo após conduzirem a representante da Condessa Natharry ao seu posto. Não deverão permanecer no Turigano até a incorporação de Pai João de Enoque ou o término do Aramê. Após apagarem a Chama da Vida, o Mago e a Nityama escalados deverão ser liberados;

(...)

8. A ninfa somente deverá participar de uma falange missionária quando receber a sua Consagração de Centúria, com exceção do ingresso nas falanges de Nityamas, Gregas, Mayas, Magos e Príncipes. Contudo, se desejar, está liberada a fazer a sua consagração com a indumentária da falange;

(...)

10. Na Consagração de Falange Missionária, no Dia do Doutrinador (1º de Maio), nas cortes da Consagração dos Adjuntos, somente poderão participar as missionárias(os) com as suas respectivas indumentárias. Não deverão participar de uniforme de Jaguar, branco ou qualquer outra indumentária.

(...)

15. A partir desta data, a emissão de todas as missionárias(os) deverá ser entregue pelo Castelo dos Devas, com a apresentação, por escrito, da Primeira ou Primeiro da falange, conforme modelo padronizado pelos Devas, exceto as emissões das ninfas e mestres das falanges de Nityama, Grega, Maya, Mago e Príncipe, não Centuriões, as quais devem ser entregues pela Primeira ou Primeiro após uma avaliação para acender a Chama da Vida.

### **CANTO DA MAYA:**

Ó, JESUS, ESTA É A HORA DA INDIVIDUALIDADE! VENHO TRAZER-TE ESTE MOMENTO DE LUZ QUE TENHO EM MEU CORAÇÃO, RESTOS DE UMA VIDA QUE ME FEZ VOLTAR POR NÃO SABER AMAR! CONHECI A CIÊNCIA CÓSMICA, PROMOVI A VIRGEM DO SOL, SOU TAMBÉM A ALEGRIA DA LUA! PROCURO, JESUS, ENCONTRAR O BRILHO DA JOVEM GUERREIRA: A VIRGEM DO SOL. Ó, JESUS, TUDO QUEREMOS FAZER NESTA JORNADA PARA UMA NOVA ERA! ESTAMOS, Ó, JESUS, COM - O -// EM TEU SANTO NOME, JESUS QUERIDO. SALVE DEUS!

## **MEDICAMENTOS**

O medicamento é a substância de origem mineral, vegetal ou animal preparada como remédio, visando aliviar ou curar disfunções físicas ou mentais que surgem no corpo físico.

Em nossa Doutrina lidamos com as curas desobsessiva e vibracional, e a única recomendação a um paciente é que tome água fluidificada. Não se receitam medicamentos e nem se manda parar algum que esteja sendo usado.



As entidades podem recomendar que o paciente procure um médico terrestre, mas não fazem indicação de remédios.

Sabemos que quase a totalidade das doenças que acometem o Homem começam em seu corpo etérico, projetando-se no corpo físico. Assim, cuidamos das causas - a obsessão e o equilíbrio vibracional - e deixamos que os médicos tratem o corpo físico.

O único cuidado que temos no uso de medicamentos é a proteção de efeitos secundários, pois, especialmente nos remédios da Homeopatia, existem muitos produtos contendo álcoois ou substâncias que alteram a mediunidade, e isso pode e deve ser evitado com a conscientização do médium, fazendo uma prece e pedindo sua proteção. A Espiritualidade, diante da necessidade, cria proteções do fluxo mediúnicos, impedindo que aquelas substâncias causem qualquer alteração.

Uma outra providência positiva é a potencialização dos medicamentos a serem tomados. Isso pode ser feito colocando-se as caixas de medicamentos em nosso Aledá, por algum tempo, ou segurando-as na mão esquerda e, com a mão direita erguida, fazendo uma prece e pedindo à Espiritualidade que deposite, nos medicamentos, a força que irá complementar e reforçar aquelas substâncias em benefício de quem as irá consumir.

Com o advento da Nova Era, a Humanidade buscou variadas formas para tratamento de seus desequilíbrios energéticos, através de medicamentos e métodos, antigos em sua maioria, que destacamos os principais:

- **ACUPUNTURA** - Libera a energia circulante no organismo pela introdução de agulhas estimulantes em pontos específicos do corpo, tratando várias doenças e auxiliando os pacientes de quimioterapia, não sendo indicado nos casos em que haja nervos lesionados.
- **ANTROPOSOFIA** - Medicamentos homeopáticos, misturas variadas de vegetais e minerais, buscando a manutenção do bem-estar e prevenção de várias doenças, atua sobre problemas físicos e emocionais, dentro de um sistema que tem visão global do Homem e da sua saúde, sendo usada como coadjuvante nos tratamentos médicos tradicionais.
- **AROMATERAPIA** - Usa loções, cremes, compressas, banhos e inalações de misturas feitas com óleos essenciais extraídos de vegetais, que atuam nas doenças físicas e emocionais, causando relaxamento e revitalização das células, atuando sobre distúrbios emocionais, como tristeza e melancolia.
- **EXERCÍCIOS ORIENTAIS** - Tais como Yoga, medicina Ayurvédica, Tai chi chuan, Lian gong e vários outros, que combinam movimentos, exercícios, massagens e meditação, além de medicamentos vegetais, dietas e controle respiratório, buscando o equilíbrio físico, mental e emocional.



- **FITOTERAPIA** - Medicamentos feitos com essências vegetais que demonstram comprovados efeitos terapêuticos, principalmente nos males do aparelho digestivo e nos casos de ansiedade e insônia.
- **FLORAIS** - Baseados no efeito terapêutico das essências das flores, que varia de acordo com a região do planeta, esses medicamentos harmonizam as emoções e promovem o bem-estar.
- **MEDITAÇÃO** - Importante componente das linhas orientais, trata os estados de ansiedade, depressão, esgotamento mental e falta de concentração, não tratando diretamente das doenças, não tendo medicamentos físicos.
- **ORTOMOLECULAR** - Medicamentos à base de procaína e outros fármacos, visando à reposição de vitaminas e minerais no organismo, para evitar a oxidação das células, fator que causa o envelhecimento da pessoa.
- **QUIROPAXIA** - Não tem medicamentos, faz o tratamento da tensão muscular e distúrbios relacionados com a postura corporal e pequenos desvios vertebrais, através da manipulação da coluna vertebral e melhoria das articulações e vértebras.
- **REFLEXOLOGIA** - Também sem medicamentos próprios, trata o paciente pelo alívio de dores e pelo relaxamento muscular, através da palpação ou pressão das áreas e pontos reflexos nos pés, nas mãos e nas orelhas, que têm relação com cada osso, músculo, glândula ou órgão do corpo humano.
- **SHIATSU** - Sem medicamentos químicos, tem efeito preventivo, relaxante e curativo, aliviando dores, tensões musculares e o cansaço, pela massagem oriental nos pontos utilizados pela Acupuntura.
- “Pensamos naquele homem cuja perna ia perder. Chegou um cientista e, no plano físico, deu-lhe um remédio e o liberou. Porém o homem, com suas duas pernas, pôs-se a correr, a chocar-se em desafio com outros homens. Voltou à sua dor primária, indo ver-se em seu antigo estado. O cientista, tornando a vê-lo, triste, foi dar o mesmo remédio. Não, ele não precisava mais do cientista! Desta vez, sua doença era na alma. Enganava-se. O cientista tirou do bolso o Evangelho e lhe deu a cura!...” (Tia Neiva, 12.12.78)

## MÉDICOS DO ESPAÇO

Os MÉDICOS DO ESPAÇO são Raios de Olorum (\*), entidades médicas especialmente direcionadas para a cura espiritual e física, que, formada em falanges dirigidas por um Médico Chefe - como, por exemplo, as do Dr. Fritz e do Dr. Bezerra de Menezes -, agem na manipulação de forças que produzem o reequilíbrio energéticos dos pacientes, resultando na harmonização do padrão

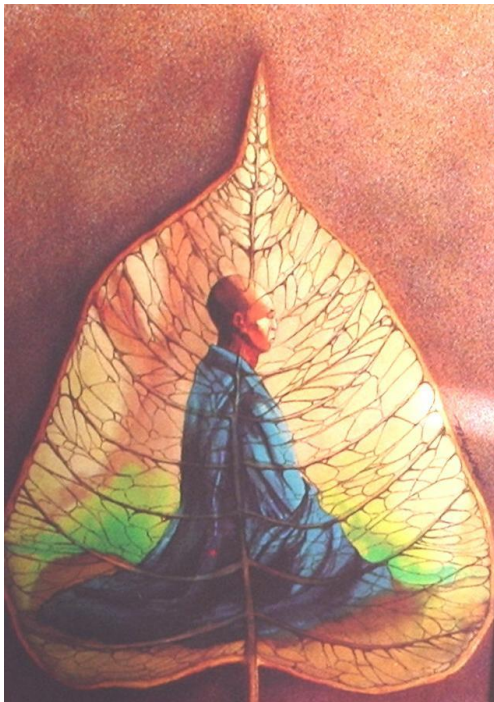
vibratório que irá eliminar as causas das doenças (\*) provocadas tanto por agentes biológicos ou químicos como pela irradiação de elítrios e outros obsessores.

É importante notar o exemplo que nos dão esses médicos, pois, na Terra, temos a idéia de que não se devem eles se envolver com os pacientes, mantendo distância da participação emocional nos seus dramas e agindo profissionalmente, frios e desligados.

Mas essas falanges do Espaço nos mostram médicos que se tornaram verdadeiros Anjos do Céu, nos trazendo os mágicos poderes do amor e da dedicação, o grandioso valor dos sentimentos e da compaixão, da solidariedade da verdadeira fraternidade, tendo sempre a projeção da cura vibracional, que nos atinge de acordo com nosso merecimento.

(Veja: Cura Desobsessiva)

## MEDITAÇÃO



A meditação é uma forma de utilizar a quinta onda da energia mental (\*), característica do Homem da Nova Era, para intensificar o espírito, isolando-se do mundo, do burburinho que nos rodeia, e nos projetando em um ambiente de harmonia, equilíbrio e paz.

A meditação nos permite perceber, observar e compreender nosso mundo interior e exterior, porque estabelece uma ligação entre os três níveis de nossa consciência: o supraconsciente, o consciente e o subconsciente.

Para contrabalançar nossos momentos de revolta ou de irritação, temos que buscar a expansão dos pensamentos, chegando ao reequilíbrio pela meditação. Se tivermos um vulcão dentro de nós, nossos sentimentos e nossos pensamentos em turbilhão, não poderemos proferir palavras calmas e de paz. De nada adiantam atitudes mansas se elas apenas são uma máscara que esconde nossa agitação interior. Temos, sim, que atingir um estado de calma interior e o melhor caminho é a meditação.

Pela meditação, desenvolvemos nosso cérebro direito, onde se localiza nossa sensibilidade espiritual, melhorando nossa disciplina, a ordenação de nossos pensamentos, e nos dispendo para fazer o Bem, permitindo novas descobertas sobre nosso próprio ser e dos que nos rodeiam.

É pela meditação que se consegue o equilíbrio da energia mental sem deixar de se estar consciente do corpo e da mente, independentemente do ambiente em que se está, conseguindo-se mergulhar cada vez mais fundo no Eu interior, buscando a sintonia com a Voz do Silêncio!

Mesmo tendo que enfrentar problemas pessoais, familiares e espirituais, o Homem encontra sua base de resistência e de ação na meditação.

Meditar, decidir e agir - assim procede o Jaguar equilibrado, consciente de sua missão, interessado em crescer espiritualmente, porque sabe que tudo do que precisa e busca está dentro de si mesmo, e um dos caminhos para suas respostas está contido na meditação.

A meditação tem, como base, a concentração (\*) e deve ser feita com a ausência de qualquer esforço. Ela é uma saída para o nosso espírito se libertar, por algum tempo, da vertigem da vida atribulada por opiniões e desejos, simpatias e antipatias, atrações e repulsões, e buscar integrar nosso subconsciente à percepção da vida, quebrando as divisórias entre o consciente e o supraconsciente.

Um importante fator para a boa meditação é a respiração. Sabemos a importância da respiração para nossa assimilação e desassimilação energética. Em estado de equilíbrio, respiramos, em média, 15 vezes por minuto; e, se nos alteramos por algum fator que nos atinge, emocionados ou irritados, elevamos nossa respiração a 20 ou 25 vezes por minuto.

Para utilizar a respiração no auxílio à meditação, devemos inspirar lentamente, consciente da entrada do ar no organismo, contando, mentalmente, até dez. Depois, expirar, também lentamente, e quando sentir que expeliu o ar, soprar suavemente, fazendo com que os resíduos de gases do sistema respiratório sejam também expelidos, juntamente com determinados sentimentos que não quer sentir mais. Usar este método respiratório até sentir que absorveu suficiente prana (\*).

A postura deve ser a mais confortável possível. Esta preparação é a primeira fase da meditação.

A seguir, há o corpo da meditação, isto é, a meditação propriamente dita, não só imaginativa e intelectual, mas também afetiva, ou seja, orientada à assimilação e vivência dos aspectos doutrinários e da realidade que nos cerca.

A fase final é a conclusão, isto é, as decisões e resoluções frutos da meditação, que sempre são influenciadas pela Espiritualidade, e que serão acolhidas pela nossa consciência, tornando-nos mais receptivos à graça e ao

amor de nossos Mentores, tornando-nos mais conscientes, mais confiantes e mais felizes.

Quando você está na quietude da Natureza ou na paz do Templo, deve se voltar para dentro de si mesmo, por alguns instantes, para participar do grande Silêncio de Deus.

Mas, mesmo mergulhado na turbulência do dia-a-dia, nos alvoroços e desafios da vida, pela meditação você pode ter a sua mente tranqüila, manter sua quietude interior que transforma seu coração no Templo do Espírito.

Nos momentos difíceis de sua vida, na agonia da indecisão, procure chegar, física ou mentalmente, aos pés de nosso Pai Seta Branca, e com amor, humildade e confiança, inicie sua meditação com uma pequena abertura: “Pai! Perdoa minha ansiedade e minha vontade! De coração, querido Pai, que seja feita a Tua vontade!”

A meditação lhe trará, se não a resposta para suas ansiedades, as condições mentais para que possa enfrentá-las. Pela meditação reencontramos a paz que sempre existe no nosso íntimo.

Podemos, de forma efetiva, obter bons resultados de uma meditação em que mentalmente nos envolvemos num ambiente colorido - numa pirâmide, por exemplo - usando o **vermelho** quando se sentir triste ou cansado; o **laranja**, para obter mais força de vontade e entusiasmo; o **amarelo**, quando estiver nervoso ou com medo; o **azul**, para se sentir calmo e em paz; o **índigo**, para avivar a sensibilidade e a intuição; o **violeta**, para estimular a criatividade e a mediunidade; e o **branco**, para se sentir mais amado e aumentar sua proteção espiritual.

Com a terceira visão desenvolvida, a meditação pode conduzir a pessoa a ver estruturas de luz em padrões geométricos, características da Quinta dimensão, o plano em que habita o corpo mental.

- “A falta de meditação é mais prejudicial ao Apará do que à própria consciência do médium, porque o Homem que quiser demorar-se na investigação do se u ego, encontrará, para sua descoberta, o raciocínio, a convicção e a conclusão, pois só chegamos a um acordo quando entramos em harmonia com o nosso Centro Coronário.” (Tia Neiva, 28.6.77)

## MÉDIUM

Na conceituação geral, é considerada médium aquela pessoa que tem condições físicas ou psíquicas para se comunicarem com



o mundo espiritual. Na nossa Doutrina, aprendemos que todo ser humano encarnado é médium e se torna, pelo desenvolvimento dessa mediunidade, elemento para recepção e emissão de numerosas forças deste plano ou de outros, aprendendo a controlar o fenômeno natural de relações com outros espíritos, o que varia de indivíduo para indivíduo, em sensibilidade e intensidade.

Na Doutrina do Amanhecer são preparados médiuns de incorporação - os Aparás - regidos pela força da Lua, e os Doutrinadores - conscientes e alertas para os fenômenos, regidos pelo Sol.

Na reunião de 01/07/03, com os Sub-Coordenadores e Presidentes, continuando a implantação dos trabalhos unificados, ficou estabelecido, pelo Trino Ajarã, o seguinte:

### **MÉDIUNS QUE RETORNAM À DOUTRINA**

- Quando um médium retorna à Corrente, após ter se afastado por algum tempo, deverá ser encaminhado ao respectivo grupo de Revisão - Apará ou Doutrina - para a verificação das condições de retomar a sua jornada, sendo reintegrado à doutrina, após ser considerado apto pelo Coordenador do Grupo e ter sido registrado no Castelo dos Devas.

## **MÉDIUM CURADOR**

De modo geral, o médium bem desenvolvido tem condições de agir, por força do ectoplasma que emite, na matéria física exterior ao seu corpo, realizando fenômenos de desmaterialização e de materialização, alterações em padrões vibratórios ou magnéticos, transportar objetos, e outros. Esse aspecto é que determina o médium de efeitos físicos, entre os quais se pode incluir o médium curador, pois a cura desobsessiva (\*) se baseia na desmaterialização. Porém, o médium curador tem uma característica própria, sendo portador do fluido necessário à sua missão específica, que lhe permite agir através do corpo sutil do paciente, sem necessidade de qualquer contato físico, desta forma sendo possível a cura à distância.

Acontece que o médium curador está apenas oferecendo condições para a ação dos Espíritos de Luz no paciente, cuja cura ou não vai depender de situações cármicas que estão muito além do conhecimento do médium, no domínio da Espiritualidade.

Podem realizar grandes fenômenos com a simples imposição das mãos (\*). Existem muitos médiuns que fazem até cirurgias invisíveis, que comumente

acontecem nos nossos trabalhos de Randy, pois exigem uma concentração fluídica maior, impossível de ser gerada por um só médium.

A maioria dos trabalhos de cirurgia espiritual que são feitos por médiuns de outras linhas, em que é montado um verdadeiro espetáculo de imitação de técnicas cirúrgicas da Medicina da Terra, são desenvolvidos ficticiamente, por espíritos do mundo (\*) invisível. Existem trabalhos sérios, conduzidos por Espíritos de Luz, Médicos do Espaço que usam a imagem de extrações físicas de tumores, de cortes cirúrgicos, sem anestesia e sem infecções, em um ou dois pacientes, apenas com o propósito de despertar a confiança dos demais, concentrando suas vibrações e energia na cura de seus males, uma vez que ali estão grupadas pessoas de diversas linhas e religiões, de variada gama de forças vitais, emitindo os mais variados padrões vibracionais.

Pelo choque da visão das cirurgias, a confiança e a esperança fazem com que haja uma harmonização coletiva, facilitando o trabalho das falanges de Médicos espirituais que irão atuar.

## MEDIUNIDADE



O objetivo da mediunidade é o resgate cármico, correção dos erros praticados no passado, um conjunto de forças que se manifesta no ser vivo, emanando do corpo físico e agindo em conjunto com o mecanismo psicofísico, mas

com padrão vibratório muito mais elevado e mais rápido.

A glândula pineal (\*), se constitui na sede fisiológica dos fenômenos da mediunidade, dela partindo o controle dos demais centros energéticos. Centro do hiperconsciente, é a responsável pelo nosso sexto sentido, captando e selecionando forças através de sua percepção extrasensorial, sendo seu funcionamento aprimorado pelo desenvolvimento mediúnico.

De natureza igual em todos os seres, a mediunidade varia em teor, quantidade e forma de uma pessoa para outra, fazendo com que não existam dois médiuns iguais.

De acordo com seu desenvolvimento, a glândula pineal permite maior ou menor capacidade das percepções extrasensoriais, variando de indivíduo para indivíduo, determinando grande variedade na manifestação mais comum das diversas mediunidades:

1) a **curadora** - procede à cura pela força emanada dos chakras das mãos;

2) a **vidência** - quando se vê alguma coisa que está acontecendo em outro lugar; a telepatia - comunicação somente pelo pensamento;

3) a **audiência** - quando se ouve alguma informação que não está sendo transmitida neste plano;

4) a **precognição** ou **premonição** - ciência antecipada de fatos que ainda vão acontecer;

5) a **retrocognição** - conhecimento de fatos passados, até mesmo de outras reencarnações;

6) a **psicocinésia** - movimentação de corpos físicos pela emissão de ondas mentais; e

7) a **psicofonia** ou **incorporação** - manifestação de um espírito através do médium.

Dentro da idéia de energia (\*), nosso corpo físico está equipado com sensores para distinguir fenômenos em cinco faixas de vibrações: olhos, captando luz e cores; ouvido, captando sons e ruídos; o nariz, captando os aromas; a língua, captando e distinguindo os sabores; e a pele, sentindo frio ou calor, rigidez ou maciez, formas, enfim, tudo o que podemos avaliar pelo tato. Todas essas sensações estão ligadas ao plano físico.

O sexto sentido - a mediunidade - é a nossa relação com outras dimensões, fora dos nossos conceitos limitadores de tempo e espaço.

Existem, na Bíblia, inúmeros testemunhos de fenômenos mediúnicos. Para citar apenas um, encontramos em Ezequiel (Cap. 2 e 3) uma audiência: *"Esta voz me disse: Filho do Homem, põe-te em pé e falarei contigo. Então, entrou em mim o Espírito, quando falava comigo, e me pôs em pé, e ouvi o que me falava..."* e se seguem grandes orientações para o profeta.

Quando reencarna, o espírito traz geralmente sua missão, obrigando-o a desenvolver e utilizar sua mediunidade, que pode ser **cármica**, quando ela atua como fator de equilíbrio dos conflitos da personalidade, ou **espiritual**, refletindo a obra do espírito, como missionário do Sistema Crístico, colaborador da obra divina.

Os átomos formam moléculas e estas, por ações específicas, constituem os componentes dos três reinos da Natureza, diretamente ligados à resultante das ações das forças de atração e de repulsão que agem na organização molecular. Isso gera um campo magnético que permite o contato com seres de diversas naturezas em situações geralmente muito especiais.

Quando não há condição deste contato ser físico, o Homem aprendeu a deixar um pouco sua consciência do plano físico e penetrar num estado mais individualizado, ao qual denominamos **transe**, em que a força gerada por seu campo magnético - a **mediunidade** - pode agir mais intensamente, porque está livre das limitações da consciência. Fluindo através dos chakras (\*) e até dos poros, o fluido magnético faz a ligação entre os três grandes geradores vibracionais do Homem: seus órgãos, seus plexos e os chakras.

Podemos chamar o sistema nervoso (\*) simpático ou autônomo de passivo e o parassimpático de ativo, para facilitar o entendimento dos dois tipos de mediunidade em nossa Corrente do Amanhecer:

1) a do **Apará**, o médium de incorporação, está baseada no sistema nervoso passivo, com base no plexo solar, tendo natureza passiva, orgânica e anímica, onde a vontade e a consciência pouco ou nada atuam, uma vez que o ser que se comunica entra em contato direto com seu sistema nervoso e assume parcialmente o controle mental do médium, fazendo a sua comunicação, que tanto mais perfeita será quanto menor for a parcela de consciência do médium; e

2) a do **Doutrinador**, que funciona com base física, no sistema nervoso ativo, feita pelo processo cerebral, pela sensibilização do sistema endócrino, centrado na glândula pineal, com predomínio da consciência e da vontade, fazendo com que passasse a existir um transe mediúnicos totalmente consciente.

A mediunidade é um fenômeno natural que existe em todos os seres encarnados, variando apenas sua natureza e intensidade de indivíduo para indivíduo.

O médium é o intermediário, o que faz a ligação entre o que é objetivo e o subjetivo, o que, pela intuição e ligações mais refinadas, liga um plano a outro, o que permite o intercâmbio entre o mundo material e o mundo espiritual. Trata-se de um dom natural e comum, tendo ocorrido, na História da Humanidade, de forma ostensiva, mas sempre tratada com visão deturpada como sendo manifestação do sobrenatural, fruto de milagres ou sob aspecto supersticioso.

Na nossa Doutrina, a mediunidade é vista como um fato natural, real e comprovável em qualquer pessoa.



A base da mediunidade é uma energia sutil que se origina na corrente sangüínea e se volatiliza pelo sistema nervoso. Todos os seres humanos são médiuns naturais, manipulando essa energia de forma subconsciente e controlada apenas pelos seus sentimentos e pensamentos.

Todavia, há casos em que esse controle escapa à vontade do indivíduo, conduzindo-o a uma vivência negativada, marcada por doenças, desânimo, desajustes sociais e desequilíbrio emocional, ou, num outro extremo, à exacerbação religiosa.

Muitos cuidados devem se ter com a mediunidade, destacando-se como muito importante a forma de ser conduzida e desenvolvida. O médium capta vibrações dos planos espirituais e manipula essas energias com seu magnético animal, produzindo poderoso fluxo energético. Dependendo de sua consciência, deve começar a aprender a usar esse poder, integrando-se a uma corrente na qual se sinta harmonizado, participando ativamente dessa corrente, seja ela positiva ou negativa, isto é, esteja ou não integrada no Sistema Crístico.

O desenvolvimento mediúnico deve ser feito com consciência, trabalho, estudo, abnegação e amor.

Nada acontece rapidamente, na Terra. O médium inquieto, apressado, precipitado, desejoso de logo transmitir as mensagens do Céu antes de chegar ao seu ponto de preparação, é candidato ao desequilíbrio e às perturbações da mente.

Com boa vontade, o médium procura no Evangelho as luzes das aulas do Divino e Amado Mestre Jesus, aprendendo a servir com tolerância, humildade e amor, despertando todo seu potencial mediúnico, que lhe dará a oportunidade de resgatar erros transcendentais e corrigir suas próprias deficiências e desajustes, fazendo da sua mediunidade instrumento de sua reabilitação.

Na Doutrina do Amanhecer só levamos em consideração dois aspectos da mediunidade: a de incorporação, o médium APARÁ, força vibratória, que incorpora uma entidade; e a do DOUTRINADOR, força básica de sua manifestação silenciosa porém concreta, em perfeita sintonia com os planos espirituais. As demais formas de mediunidade - psicografia, vidência, audição e outras - podem existir, mas não são desenvolvidas, por estarem sujeitas a interferências e outros riscos desnecessários, já que lidamos com grande quantidade de médiuns e, por nossas Leis, não são usadas em nossos trabalhos.

No início do desenvolvimento é revelada ao médium a definição da mediunidade de que é portador (veja TRIAGEM) e começam a lhe ser dados ensinamentos básicos - técnico, doutrinário e místico - objetivando aumentar o potencial energético do médium e diminuir a distância entre sua individualidade e sua personalidade.

Apenas, para preparar corretamente o plexo de médiuns que hajam passado por outras correntes, pode ser necessário que ele permaneça algum tempo como Doutrinador e, depois de equilibrado, assuma sua verdadeira condição como médium de incorporação.

Os médiuns desenvolvidos apreendem mais pela sua percepção mediúnica do que pelas suas qualidades psicológicas ou culturais. A assimilação da Doutrina depende das situações individuais e cada um aprende à sua maneira.

Embora saibamos que existem inúmeras manifestações mediúnicas em crianças e adolescentes, muitas das quais se apresentam como verdadeiros fenômenos, consideramos que a mediunidade é uma força que se modifica com a idade e, na Doutrina do Amanhecer, temos o maior cuidado em conter os fenômenos que se apresentam precocemente, pois até cerca dos 18 anos o magnético animal age no desenvolvimento do plexo físico - o corpo - e o desenvolvimento ou o trabalho precoce, antes dessa idade, pode gerar deficiências físicas pelo desvio da ação do magnético animal.

A mediunidade se renova e reativa pelo trabalho. Por isso, a constância no trabalho mediúnico é importante, pois o médium vai se fortalecendo e aprimorando, ampliando seus limites e seu poder de ligação. O médium que é inconstante, que se deixa levar pela preguiça ou pouco caso, não consegue a confiança dos Mentores e nem a dos pacientes.

Depois de considerado apto após o Desenvolvimento (\*), o médium do Amanhecer recebe sua consagração na Iniciação (\*), e passa a atuar ativamente na Lei do Auxílio, caminhando para obter novas consagrações - Elevação de Espada (\*) e Centúria (\*) - que irão aumentar seu potencial e sua responsabilidade.



O ser humano não é estático, e está alterando constantemente seu padrão vibratório, de acordo com as influências a que está sendo submetido. Isso influi em sua mediunidade, que pode ser apresentar ora de uma forma, ora de outra.

O médium vai aprendendo a controlar sua força, a manter seu equilíbrio e a se harmonizar com a Corrente, em perfeita sintonia com seus Mentores, e sabendo isolar sua individualidade dos problemas da personalidade. Como um raio de luz que atravessa um copo de água, que se dilui na medida em que a água se agita, a força

mediúnica flui através da mente, sendo, assim, necessário que esta esteja em calma para que possa aquela força fluir e agir mais efetivamente. O médium, com sua mente equilibrada, consegue a realização de fenômenos de cura desobsessiva, bem como sustenta a perfeita execução dos trabalhos.

O conhecimento e a utilização da força mediúnica devem compreender o reconhecimento da existência do espírito para que seja autêntica e não simples exteriorização da personalidade do médium.

Quando o médium se desenvolve apenas sob o aspecto fenomênico, alheio ao Sistema Crístico, suas qualidades ou defeitos são ressaltados, tornando-o simplesmente o intermediário entre ele e o mundo que o cerca, manipulando tão somente forças horizontais, não construtivas, e que podem tornar-se destrutivas.

Torna-se o que denominamos médium psíquico, aquele que dá vazão apenas a conceitos, idéias e conselhos de sua própria personalidade ou influenciados por espíritos de camadas muito próximas da Terra - o mundo (\*) invisível - ou até mesmo intraterrestres, gerando forças somente transformistas e não criativas.

Quando o médium desenvolve sua mediunidade dentro de um planejamento e esclarecimento doutrinários, começa a se harmonizar com sua linha cármica, apreende as emanções e anseios transcendentais de seu próprio espírito, muda suas perspectivas, sua visão de vida e seu comportamento, passando a ter convicção de seus princípios e uma visão mais abrangente do Universo que o cerca.

Dentro da Doutrina do Amanhecer, uma Doutrina Crística, sua vida se equilibra e passa a irradiar segurança e simpatia, atraindo para si as emanções dos Planos Superiores, de seus Mentores, e passa a ser seguro instrumento de ação dos Espíritos Superiores que, através dele, processam curas e libertações, levando alívio e esperança àqueles que por ele são atendidos.

Assim, deve o médium preocupar-se sempre com seu equilíbrio, evitando as crises depressivas ou se envaidecer. Não pode estar bem se estiver levando vida desregrada, sem conduta doutrinária nem controle emocional, fora dos parâmetros morais, distanciando-se de seus compromissos. Na medida em que se afasta da sintonia com a Espiritualidade, seus Mentores se afastam dele. Se mergulhado em estados depressivos, se consome álcool ou tóxicos, sua emanção se torna negativa, venenosa, atingindo a todos que o rodeiam. Se cair no abismo da vaidade, sentir-se-á abandonado e desprezado quando for atingido e dominado pelas forças negativas dos irmãos das Trevas.

Existem hormônios psíquicos que permitem a sintonia entre dois seres. Produzidos pela glândula pineal, a qualidade ou padrão vibratório desses

agentes está diretamente dependente da conduta doutrinária do médium. Por isso, deve um médium não só se preocupar com seu desenvolvimento, com o aperfeiçoamento de sua mediunidade, mas, principalmente com a melhoria de seus atos e de seus pensamentos, buscando sua reforma íntima, livrando-se de vícios e corrigindo seus defeitos.

O médium da Corrente que se tenha afastado por longo tempo, ao retornar deverá passar pelos grupos do Desenvolvimento, para adquirir confiança e equilibrar seus plexos.

É comum, principalmente com Doutrinadores, o surgimento de aspectos que indicam a mudança da mediunidade. Nestes casos, o médium deve buscar o Coordenador do Desenvolvimento, no Templo-Mãe, ou o Presidente, nos Templos do Amanhecer, para nova verificação de mediunidade.

Na reunião de 01/07/03, com os Sub-Coordenadores e Presidentes, continuando a implantação dos trabalhos unificados, ficou estabelecido, pelo Trino Ajarã, o seguinte:

## **NOVA VERIFICAÇÃO DE MEDIUNIDADE**

- Nos casos em que haja, no decorrer do desenvolvimento, sintomas que configurem alteração na sua mediunidade, o médium deverá ser apresentado, pelo instrutor, ao Coordenador do Desenvolvimento, que adotará as medidas adequadas para solucionar o problema.
- Se o médium já tiver suas consagrações em um tipo de mediunidade - Apará ou Doutrina - deverá fazer todas as aulas do Desenvolvimento em sua nova condição, fazendo, também, se for o caso, as aulas para Iniciação e para Elevação de Espada. Não precisa das demais aulas, sendo providenciada, pelos mestres Devas, a alteração de sua emissão e classificações.
- “Quero deixar bem esclarecido que os médiuns não devem se preocupar com o número de pessoas que entram e saem da Corrente. É natural que quando o Homem descobre suas faculdades mediúnicas corra para o Vale do Amanhecer. Chega até a incorporar, a fazer Iniciação e usar o escudo iniciático, etc. Sua mente, porém, não está preparada e seus chakras não chegam a ser desenvolvidos. Com isso, ele se desliga e vai embora. Não se preocupem: com a mesma euforia que entram, eles saem! Aos poucos eu irei explicando isso a vocês. Aqui só ficará quem tiver convicção, pois Pai Seta Branca prometeu desenvolver sua tribo para o Terceiro Milênio. Por isso, só ficará aquele que é realmente um escolhido. Os que se vão nada perdem, pois, com essa breve passagem, conseguem aliviar seus carmas parcialmente, e são ajudados.” (Tia Neiva, 9.6.74)

- “Falamos muito de consciência ou peso de consciência. No entanto, é preciso constância, o que mais falta ao Homem, e também ter a razão do tempo, na Terra e no Astral. No interior psíquico, damos vazão à casualidade, pelos insultos transtornando a mente. E os infelizes estados alucinatórios, sem saber, vão integrando as margens da esquizofrenia. São freqüentes os fenômenos de vozes, visões, de alucinações que a própria esquizofrenia produz. Esquizofrenia, efeito da mediunidade, isto sim, alterações relacionadas com o sistema nervoso em relação ao mecanismo são as mais freqüentes, as mais perigosas, nos fenômenos alucinatórios.” (Tia Neiva, 4.10.77)
- “Cheguei no Canal Vermelho muito preocupada com um caso que pensava não ter solução: eu estava observando uma alteração no campo psíquico de um filho que dispunha de psicanalista para se equilibrar. Sua mediunidade forte não dava razão para tal desequilíbrio. O psicanalista já estava entrando na psique do médium, a ponto de, mediunicamente, o prejudicar, afirmando que o seu desequilíbrio estava no fator espiritual. Como o médium Apará pode ser influenciado por um Doutrinador! E, no caso deste psicanalista, tudo perigava para o médium. Começavam as dúvidas das coisas que são as mais belas e que encontramos nos grandes médiuns, a força espontânea na região psíquica que chamamos delírio extrasensorial efetivo dos grandes médiuns.” (Tia Neiva, 16.3.78)
- “Tudo deve ser silenciosamente, pelos movimentos psíquicos de cada faculdade mediúnica. Esta, uma vez desenvolvida, nos permite modificarmos nossa natureza, vencer todos os obstáculos, dominar a matéria e até vencer a Morte, Natacha!” (Tia Neiva, 10.6.79)
- “Temos por missão nos tornarmos um instrumento eficiente, tanto no sentido passivo como ativo, curando o nosso próprio centro nervoso físico, afetivo, mental e espiritual, até tomarmos a verdadeira consciência de nós mesmos. Sim, filho, o Homem que se conhece a si mesmo é forte e inquebrantável. Filho: a verdade, na concepção do Homem, jamais existiu. É, portanto, que a concepção da Morte resulta do comportamento da Vida.” (Tia Neiva, 19.9.80)
- “Sabemos que existem muitas mediunidades, porém o Doutrinador e o Apará são a base para seguir a missão. Sem o desenvolvimento de um desses aspectos, nada é feito no plano iniciático. Muitas vezes vejo-me e, situações difíceis, para depois ver um médium se acomodar. acomodando-se em sua mediunidade. Todo Homem tem sua missão na Terra e, geralmente, vem com seu plexo aberto para cada missão. É possível, também, completar seu tempo em uma e se voltar para outra missão, com muito cuidado, porque cada desenvolvimento desenvolve, também, o seu plexo nos três reinos de sua Natureza. Naturalmente, é desenvolvido de acordo com a sua missão.

(...) O médium desenvolvido não deve ficar muito tempo fora da Lei do Auxílio, pelo perigo de adoecer. O trabalho e os seus sentimentos são o que alimentam todos os casos do sistema nervoso. O veículo do recebimento desta força armazenada no centro apropriado - que é o plexo - emite, também, nos órgãos internos, segundo sua necessidade momentânea, na concentração das forças centrífuga e centrípeta. (...) É reparado que as Iniciações são bem diferentes: cada mediunidade é regulada à sua faixa, que são, também, as doze chaves do Ciclo Evangélico Iniciático, após receber o mercúrio significativo, sal, perfume e mirra. Tal é a origem desta tradição cabalística que compõe toda a Magia em uma só palavra: Consciência!” (Tia Neiva, 27.10.81)

- Todos nós temos na vida uma oportunidade de evolução. Esta oportunidade pode vir em um grande amor ou vem, muitas vezes, em uma grande dor. Deus, em sua grandeza, fez o Homem com sua mediunidade. Sim, o Homem médium. A mediunidade é um fator biológico. Ela corre no sangue, no coração, em se tratando de um Homem médium transcendental, que é o homem de muitas experiências. Sabemos que temos médiuns com os três reinos de sua natureza simetricamente bem divididos, e esta força lhes dá a faculdade de receber um Espírito de Luz e até mesmo um Anjo do Céu. Esse médium, esse homem, vive em todas as partes – nos bares, nas vias públicas, em um lado ou noutro sempre encontramos esse homem! Mil vezes encontramos esse homem que não quer se preocupar com sua origem transcendental e que, sofrido, não pode reclamar por isso. Porque Deus, em sua figura singular, vive a Sua presença em todos os instantes de nossas vidas, por todos os cantos do mundo. Em tudo há a Presença Divina! No entanto, estamos às portas de uma grande abertura luminosa, que somente este Homem de bagagem transcendental é capaz de assumir, porque só ele é capaz de conduzir e salvar os que vão restar... Dentre esta grande maioria, vejo que irão sobrar muito poucos! O Homem que tem os três reinos de sua natureza simetricamente divididos é o MISSIONÁRIO DA ÚLTIMA HORA, vindo de mil experiências no mundo, e por isso capaz de assimilar o desenvolvimento espiritual desta época. Porém, enquanto não chega este dia, que não sabemos quando com exatidão, vamos assumindo o trato que fizemos: AMOR, TOLERÂNCIA e HUMILDADE, principalmente nesta jornada que estamos enfrentando. (Tia Neiva, 14.8.84)

**MEDIUNISMO**

Mediunismo é o conjunto técnico-doutrinário que estabelece as maneiras de manipulação da mediunidade, tendo sua origem na missão civilizatória dos Equitumans (\*) e tendo sofrido profundas alterações através dos milênios.

Na atualidade, a Ciência estuda a mediunidade pela Parapsicologia e os Espíritas - ou Espiritistas - a empregam em função da Espiritualidade Maior. Ciência e Religião observam os mesmos fenômenos mas os denominam diferentemente, o que não influi na sua real dimensão e efeitos.

Um importante tratado de mediunismo se encontra nos Evangelhos, onde Jesus estabeleceu a organização mediúnica, formando um sistema entre o Céu e a Terra através dos missionários.

O mediunismo se constitui no fundamento da maioria das religiões do planeta, e, com o passar do tempo, pelo caminho em que enveredam as pesquisas científicas, terá sua importância ressaltada pela Ciência, quando esta concluir pela existência do ectoplasma e da reencarnação.

No mediunismo da Doutrina do Amanhecer, o Mentor é o espírito que assiste o médium e com ele trabalha durante sua vida terrena, e os Guias são espíritos que trabalham com o médium na execução de sua mediunidade.

## MEDIUNIZAÇÃO



A mediunização é o ato de o médium entrar em contato com sua individualidade, na sintonia com a Espiritualidade, preparando-se para qualquer tipo de trabalho, tanto no Templo como em qualquer outro lugar.

A melhor forma de mediunizar-se é fechando os olhos e se concentrando na Espiritualidade Maior, em seus Mentores, com isso eliminando estímulos visuais do exterior e

se tornar mais receptivo às forças espirituais. O silêncio também é importante, e assim deve o médium aprender a ser seletivo na sua sensibilidade para obter sua melhor concentração.

A mediunização proporciona segurança ao médium, pois estabelece a ligação entre os planos, e deve ser feita antes de se iniciar um trabalho de qualquer natureza, uma reunião ou um encontro doutrinário.

O local apropriado para se processar a mediunização é no Castelo do Silêncio (\*), onde o médium se serve do sal e do perfume e permanece tranqüilo, meditando e fazendo sua mediunização.

A mediunização pode ser, também, efetuada em um local tranqüilo, numa posição confortável, como deveria ser feita uma mentalização (\*), porém com a finalidade de levar o médium a uma experiência mística. Neste caso, o médium deve estar muito preparado, pois a experiência pode conduzi-lo a diferentes situações, entre outras:

a) percepção integrada do nosso planeta com o Universo, com a penetração em outros planos;

b) melhor percepção com visão realista das pessoas e das coisas, sem observações ou julgamentos negativos ou positivos;

c) um grande distanciamento dos fatos, com ausência de sentimentos e de conflitos;

d) alterações de limites de tempo e espaço;

e) aceitação de tudo que está ao seu redor, porque está mergulhado numa onda de amor, harmonizado com o Universo, unido com as vibrações cósmicas; e

d) ampliação da compreensão da verdade oculta nas coisas e nas pessoas, entendendo gestos, palavras e atitudes, sem receios ou incertezas.

Quanto mais apurada a mediunização, mais elevado é o contato com a espiritualidade, mais nos aproximamos da união com o Divino.

## MEDO



Quando vivemos com a consciência de estarmos cumprindo nossas metas cármicas iluminados pela Doutrina, caminhando com humildade, amor e tolerância, seguros nos nossos conhecimentos doutrinários e sendo sinceros com relação ao mundo que nos cerca, demonstramos nossa satisfação e confiança, e estamos protegidos do medo.

O medo e a angústia estão entre as principais manifestações da emoção, reunindo o conjunto de perturbações causadas pela presença ou



pela sensação de situações em que se arrisca a segurança pessoal ou de um grupo, no presente ou no futuro.

Angústia e medo são gerados pela falta de confiança e de conhecimento, sem causas lógicas ou sem fundamento, e provocam reações instintivas nas pessoas.

Tudo que não entendemos nos causa medo. Ainda no berço, a criança manifesta seu medo, instintivamente, do barulho e de alguma queda. Com o crescimento, desenvolvem-se outras formas de medo no indivíduo.

Situações aflitivas, por conta de passagens cármicas, nos causam angústia.

Só podemos vencer o medo nos transformando em verdadeiros missionários, capazes de conhecer as leis e o mundo que nos cerca, porque a ignorância e a desconfiança são grandes geradores de nossos medos.

Para isso, é preciso caminhar, caminhar sempre, aprendendo tudo o que a vida nos traz, a cada momento, com o coração emanando amor e com a mente emitindo pensamentos positivos, a fim de possamos ter conhecimento + confiança = fé, a equação que nos livra do medo.

Uma situação de medo se reflete no corpo físico, e a Medicina diz que as diversas sensações físicas do medo - sudorese, taquicardia, palidez, sensação de frio em determinadas regiões do corpo, e dores no peito são as principais - são geradas pela descarga de adrenalina pelas glândulas supra-renais, causando constrição periférica dos vasos sanguíneos e o estado de semicontração dos músculos pela alteração dos estímulos nervosos.

Existe uma divisão entre medo e angústia: o medo corresponde a um perigo real, de sofrimento físico; e a angústia é resultante de uma ameaça vibracional, gerada por fatores psicomentais, em que a pessoa teme sanções afetivas ou sociais. Esses sentimentos são, em geral, decorrência de aspectos ligados à educação, principalmente sob uma visão irreal de fatos sociais ou religiosos, provocando sentimentos de culpa e de pecado que pressupõem castigos físicos ou morais, desde a tenra infância.

O medo torna as criaturas agressivas e sem discernimento, envolvendo-as numa aura desequilibrada, levando-as a caírem numa atitude de imobilidade, de mutismo, ou com gestos de proteção, gritos, palidez, tremores, pupilas dilatadas, suores frios, respiração alterada, palpitações cardíacas, secura na boca, choro convulso, e fuga.

O perigo dessa situação de pânico é que o medo nos faz entrar em sintonia com aquilo que tememos, pela própria modificação do nosso padrão vibratório. Com isso, passamos a atrair aquilo que tememos.

O Jaguar não tem o direito de ter medo nem sofrer a angústia, sabendo manter seu equilíbrio, sem se retrair nem agir precipitadamente, porque sabe

que por mais sombrio que seja o trecho de sua estrada, a passagem estreita que esteja atravessando, isso se deve a fatores cármicos, transcendentais, que devem ser enfrentados com o trabalho na Lei do Auxílio, com a conduta doutrinária, com o máximo de seus esforços para a prática do Bem.

Se o desconhecimento e a insegurança geram o medo e a angústia, a Doutrina nos ensina como vencê-los, dominá-los em nosso interior, evitando a ruína de nossa missão.

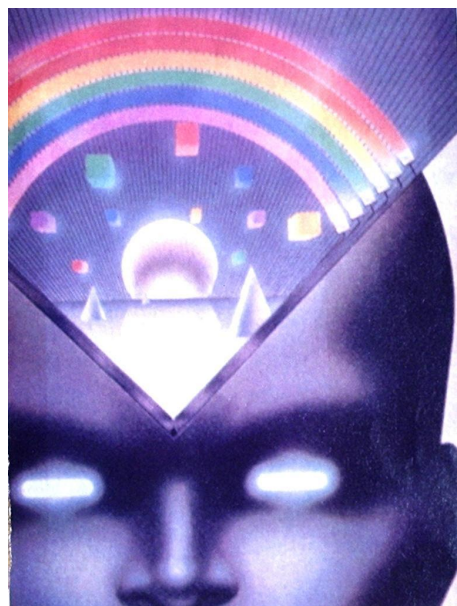
O medo e a vergonha de si mesmo acompanham o espírito desencarnado, que recebe tratamento todo especial nos hospitais do espaço, pois, no momento do desencarne, o maior gerador de medo na humanidade, o Homem enfrenta uma importante passagem para seu espírito. Se tiver uma doutrina crística, terá paz e esperança; se não, dúvidas que alimentam o medo.

O Jaguar aprende a ser prudente, a analisar mais friamente os fatos, evitando o medo que pode levá-lo a se tornar omissos em situações que exijam um pouco mais de ação destemida para não haver pânico nem desastres. Sabe que, apesar da existência de um certo receio, deve agir destemidamente perante perigos físicos e espirituais, dominando seus instintos (\*).

Na verdade, o medo é um preconceito do espírito, que se reflete em todo nosso organismo, e que pode ser dominado pela reflexão, que conduz ao conhecimento. Se deixarmos o medo se agigantar, torna-se pânico, que envolve e desequilibra, causando desastres irreversíveis no nosso íntimo.

Para nossa própria proteção, temos que mentalizar nossos Mentores e nossos Guias quando sentimos o medo se insinuar em nossa mente, o que vai depender do quanto existe de Doutrina dentro de nós.

## MEMÓRIA



A memória é a capacidade que temos para reter tudo aquilo por que passamos, conservando os conteúdos de nossas vivências além do aqui e agora, e que podem ser atualizados e aplicados nos momentos oportunos.

A memória existe em tudo que nos cerca. Todos os seres, animados ou inanimados, retêm uma certa quantidade de energia que se acumula e se distribui de forma ordenada, constituindo-se em um registro indelével e permanente que pode, tempos depois, reproduzir o fato que a gerou.

Pedras, estatuetas, plantas, sons e odores, tudo está impregnado pelas vibrações de suas memórias, da força que agiu e gravou as informações de fatos ocorridos em eras distantes.

Não se pode precisar um ponto único como centralizador da memória, porque ela depende de todos os canais energéticos do ser, que tem, em cada célula, um memorizador compactado, de acordo com a complexidade de sua formação.

No Homem, a maior parte dos registros se faz no cérebro, e ali estão os principais conjuntos de memória.

Existem as memórias que foram apagadas no sono cultural (\*), mas que não foram destruídas, permanecendo em regiões do cérebro que podem ser ativadas, quando necessário alertar, no presente, casos que têm íntima relação com encarnações anteriores. Isso é usado na Terapia de Vidas Passadas (TVP), onde se aplica a técnica de reavivar experiências arquivadas nessas regiões de memórias preservadas e não conscientes.

Considerada como tendo sua sede no cérebro, a memória tem sido objeto do estudo de cientistas e místicos, que buscam identificar como e onde se fazem as gravações do que é retido na memória.

Hoje, é feita uma divisão compreendendo dois tipos de memória:

1) a **factual**, capaz de aprender informações explícitas (nomes, palavras, datas e fatos históricos, por exemplo), sendo a de longo prazo o grande arquivo onde depositamos os nossos conhecimentos e a de curto prazo aquela onde guardamos informações que estão sendo processadas no momento, que parecem se apagar após utilizadas; e

2) a **hábil**, que está ligada à aquisição prática, repetitiva, de nossos atos cotidianos ou aprendizado de técnicas específicas, que vão formando, de forma inconsciente, o acervo de nossa memória.

É interessante o resultado de pesquisas neurológicas, esclarecendo que existem as diferentes regiões do cérebro em que as memórias são armazenadas: no hemisfério direito, o cérebro é responsável pela memória visual e pelas relações estéticas; no lado esquerdo, o cérebro é analítico, guardando o sistema de informações recebidas pelo aprendizado e a lógica e a solução de problemas. Os dois hemisférios cerebrais, comunicados pelo corpo caloso, analisam e trocam informações antes de processarem suas gravações.

Independente da consciência, a memória tem grande influência em nossa vida, orientando nossas percepções e sentimentos. Quando a memória se entrelaça com o consciente, temos a recordação.

Tem a memória quatro aspectos:

1) **FIXAÇÃO** - que pode ser espontânea ou voluntária, feita pela repetição ou pela vontade, pela motivação, pelo interesse ou pelo desejo da fixação dos fatos;

2) **CONSERVAÇÃO** - que é praticamente infinita, mas pode ser influenciada pelo uso das informações ou sua substituição por outras, mais práticas ou mais novas, ocasionando o esquecimento por fatores psicológicos (esquecemos o que nos perturba, o que parece ter sido ultrapassado ou o que pouco usamos) ou patológicos (necrose das células do cérebro por traumatismos, lesões e intoxicações por drogas e pelo álcool);

3) **EVOCAÇÃO** - natural e espontânea, lembranças evocadas por associações (nomes, lugares, semelhanças, músicas, odores, etc.); e

4) **RECONHECIMENTO** - a experiência, a vivência de situações anteriores que se ligam à nossa realidade atual, cuja ligação se faz por sentimentos e fatos que se ligam, de forma emotiva, ao nosso passado.

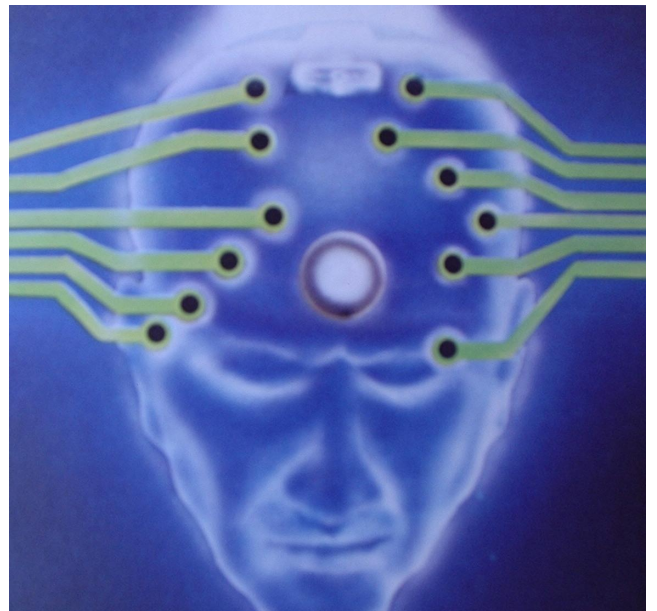
## MENTALIZAÇÃO

Pela mentalização dirigimos as vibrações de nossa energia mental (\*) para sintonizar com a Espiritualidade e direcionar, mesmo à distância, as forças curadoras e desobsessivas de nossos trabalhos para aqueles que, sabemos, estão delas necessitados.

Na mentalização é que mais usamos as formas-pensamentos (\*), isso é, utilizamos a força mental para reproduzir a forma de pessoas, seres, órgãos, objetos ou lugares que serão os objetivos a serem alcançados pela força do nosso trabalho.

A mentalização se faz, também, na auto-ajuda, quando damos uma revisão em nossos órgãos e energizamos nossos chakras (\*).

Nos trabalhos, devemos mentalizar lugares de modo claro, vendo-nos naqueles locais como se ali estivéssemos, propiciando à Espiritualidade condições de mais efetivo trabalho desobsessivo. Quanto a pessoas que desejamos ajudar com algum trabalho, como na Cura, Junção, Tronos, etc., devemos trazê-las, pela forma-pensamento, até onde estamos, visualizando-as



como pacientes ou como se estivessem à nossa frente, recebendo os benefícios daquelas forças benditas.

A mentalização se constitui em importante concentradora das vibrações que emitimos ou recebemos.

Um exemplo de mentalização: *Salve Deus! Neste momento estou rodeado pela luz azul, que me envolve e traz toda a paz interior! Minha mente vai silenciando, e não me deixo levar por meus desejos nem ressentimentos... Estou só e isolado de minha personalidade. Sinto minha individualidade manifestando-se na pureza da sensibilidade das forças divinas, que emanam de Deus Pai Todo Poderoso, e busco apagar todas as minhas vontades, todo o meu egoísmo, para seguir os passos do Caminheiro, dedicando-me, com todo o meu amor e conduta doutrinária, ao cumprimento de minha missão. Ó, meu Pai! Permita que eu seja o fiel instrumento da tua sabedoria e da tua misericórdia! Que eu possa pensar, agir e falar de acordo com a tua vontade e que ninguém possa se contaminar por mim! Salve Deus!*

Podemos mentalizar Jesus, buscando Seu amor e Sua paz, podemos ser sempre receptores das forças luminosas da Espiritualidade Superior. Podemos mentalizar hospitais, presídios e outros locais para que recebam as forças resultantes de trabalhos como Contagem, Estrela Candente e outros.

Uma força poderosa é a da Cassandra, que podemos e devemos projetar, pela mentalização, a todos que sabemos com problemas físicos e espirituais.

## **ENERGIZAÇÃO PELA MENTALIZAÇÃO**

Pode ser feita a energização dos chakras, harmonizando e recompondo o fluxo energético, procedendo-se à mentalização em local tranqüilo e deitado ou sentado, numa posição que propicie conforto e relaxamento.

Comece a respirar bem profundamente, em ritmo pausado e lento, sentindo seu corpo cada vez mais tranqüilo e relaxado. Leve sua mente até os dedos dos pés e imagine que eles estão ficando completamente relaxados. Você sente a energia relaxante ir subindo, lentamente, pelos pés... pelos calcanhares... pelos tornozelos... pela barriga da perna... pelos joelhos... pelas coxas... chegando aos quadris; conduza, então, a energia relaxante ao abdome... ao estômago... ao peito... e chega aos ombros; desce então pelos braços... pelos cotovelos... pelos antebraços... pelos pulsos... pelas mãos... e atinge as pontas dos dedos; conduza a energia relaxante de volta pelos braços e ombros, entrando pelo pescoço... pelo rosto... e chegando à cabeça. Neste ponto, você deverá ter atingido total relaxamento.

Quando expirar, expila o ar pela boca, mentalizando tudo que quer expulsar de dentro de si, livrando-se dos sentimentos que não mais deseja.

O nível de tranquilidade pode ser melhorado com música suave, um incenso e respiração profunda e bem compassada.

Imagine-se dentro de uma pirâmide, num ambiente colorido que pode ser modificado de acordo com o comando de sua mente. Pode, também, segurar um cristal e imaginar este cristal emitindo raios na cor que você pretende trabalhar.

Quando sentir que conseguiu atingir um bom grau de relaxamento, comece a trabalhar os seus chakras, dispensando cerca de 30 segundos para cada uma das seguintes etapas, ordenando, mentalmente, a seus órgãos que tenham bom funcionamento e mentalizando-os para sentir se há algum problema ligado a eles:

- O homem deve mentalizar o chakra básico e todo o ambiente mergulhado na cor vermelha; a mulher mentaliza o chakra esplênico, em ambiente de cor alaranjada. Procure sentir os pés, as pernas e seus órgãos genitais. Indague se sua saúde está boa, mentalize ampliação de sua força de vontade, de sua coragem, de sua boa disposição para o trabalho;
- concentre-se, agora, em seus chakras umbilical e plexo solar, num ambiente amarelo dourado, para verificar o trabalho de seus órgãos naquela área - bexiga, rins, intestinos, baço, estômago e fígado. Busque seu equilíbrio emocional, mentalizando fatos que tenham originado algum sentimento negativo, ansiedade ou insegurança;
- em seguida, mentalize o chakra cardíaco, num ambiente verde. Verifique o coração, os pulmões, os braços e as mãos. Elimine sentimentos que o tenham levado a tristezas, mágoas, angústias ou depressão;
- passe ao chakra laríngeo, em ambiente azul-turquesa, verificando como estão sua garganta e suas vias respiratórias. Investigue se tem tido problemas com sua comunicação ou com sua criatividade;
- termine mentalizando seu chakra frontal, mergulhando em ambiente azul índigo, investigando os órgãos sensoriais - olhos, ouvidos, nariz e boca - e verificando o cérebro, sentindo como está funcionando dentro do equilíbrio necessário à intelectualidade e à sensibilidade.

Em qualquer dessas etapas, se sentir algum problema com um órgão, mentalize mais fortemente ou por mais tempo o chakra correspondente recebendo a energia colorida que irá fortalecê-lo.

## MENTE

VEJA: ENERGIA MENTAL

## MENTORES

Denominamos Mentor a um Espírito de Luz responsável pela orientação de um ou mais espíritos encarnados na Terra, tendo também a função de conjugar o ectoplasma emitido para a realização de um trabalho. Na verdade, age como guia e protetor, nos ajudando nos momentos difíceis de nossa vida. Um documento interessante é a foto oficial de um automóvel muito danificado, em que o motorista estava preso às ferragens, mas nada sofreu, e que revelou aos peritos uma estranha presença luminosa de forma humana. Teria sido a presença do mentor do motorista, que o protegeu?

Os Mentores, embora já tendo superado suas faixas cármicas, colocando-se muito acima do Bem e do Mal, segundo nosso conceito na Terra, têm ligações transcendentais com aqueles a quem se propõem ajudar.

Na nossa Corrente, apresentam-se em roupagens - Pretos Velhos, Caboclos, etc. - para melhor resultado de seus trabalhos através dos médiuns, mas dispensam o personalismo habitual dessas figuras, não fazendo uso de objetos, bebidas, charutos, etc., pois seu trabalho é iniciático.

Os Mentores jamais interferem no livre arbítrio (\*) de seus protegidos ou de qualquer outro espírito, encarnado ou desencarnado. Sofrem ao verem um filho se desviando de sua estrada, buscando um atalho para escapar de suas metas cármicas, mas apenas vibram e, pesarosamente se afastam se não tiverem resultado suas vibrações de amor.

## MERECIMENTO

O merecimento é a condição que cada um de nós cria para si mesmo, de modo a nos tornar dignos de premiação, apreço ou estima, ou de castigo e desprezo, tendo em conta nossos atos, nossas reações, nossas palavras e nossos pensamentos.

Mateus, no Capítulo XX, 1 a 16, de seu Evangelho, nos conta a parábola de um homem que contratou trabalhadores para sua vinha, em diversas horas do dia, e, no fim do dia, deu o mesmo pagamento a cada um deles... *“vindo, porém, os primeiros, cuidaram que haviam de receber mais; mas, do mesmo*

*modo, receberam um dinheiro cada um. E, recebendo-o, murmuravam contra o pai de família, dizendo: Estes derradeiros trabalharam somente uma hora, e tu os igualastes conosco, que suportamos a fadiga e a calma do dia. Mas ele, respondendo, disse a uma deles: Amigo, não te faço agravo, pois não ajustaste tu comigo o dinheiro? Toma o que é teu e retira-te. Eu quero dar a este derradeiro tanto quanto a ti. Ou não me é lícito fazer o que quiser do que é meu? Ou é mau o teu olho porque eu sou bom? Assim, os derradeiros serão primeiros, e os primeiros derradeiros, porque muitos são os chamados, mas poucos escolhidos!”*

Com essa parábola, Jesus nos faz entender o seu chamado, que se faz nas diversas horas de nossa existência - juventude, maturidade e velhice - para trabalhar em sua vinha, e, independentemente do tempo, receberemos de conformidade com o que fizermos.

A Espiritualidade não é boa nem má: é justa, e nos dá tudo de acordo com nosso merecimento, na medida do nosso comportamento dentro da perfeita conduta doutrinária.

Deve ficar claro, porém, que quando obtemos uma condição à qual denominamos merecimento, isso não significa, absolutamente, a pretensão de nos termos tornado credores da Espiritualidade Maior, que nossos Mentores possam estar nos devendo alguma coisa.

Tudo o que recebemos - ou deixamos de receber - depende única e exclusivamente do nosso merecimento.

Trabalhando com amor, vivendo com tolerância e humildade, teremos os bônus que nos darão condições para recebermos o que necessitarmos da Espiritualidade Maior, que nos farão por merecer essa grandiosa ajuda e proteção.

Nossa existência será sempre marcada por momentos bons e ruins, mas a intensidade deles dependerá, sempre, do nosso merecimento.

Ninguém recebe além ou aquém do que tem direito pelo seu merecimento. Nossos pedidos, nossas preces, nossa realização, enfim, tudo em nossa jornada está diretamente ligado ao nosso merecimento.

Mas devemos ter sempre em mente que usamos essa palavra “merecimento” por não dispormos, em nosso vocabulário, de outra que indique a nossa condição estarmos em melhores condições de recebermos as dádivas divinas.

**MESA EVANGÉLICA**





A Mesa Evangélica se compõem por três planos independentes e correlacionados, apenas, pela própria Espiritualidade, que trabalha cada plano de acordo com suas necessidades.

Não existe corrente circulando na Mesa Evangélica, mas, sim, uma projeção da Corrente Mestre, que proporciona aos médiuns condições para realizarem seu trabalho.

Cada lado do triângulo da mesa representa um plano, para onde são conduzidos, supervisionados por IFAN (\*), o Cavaleiro Ligeiro, grupos de espíritos - exus, sofredores, espíritos saídos de Pedra Branca (\*) e obsessores retirados de suas vítimas -, sendo difícil serem conduzidos espíritos da mesma categoria aos três planos. Cada categoria é reunida e trabalhada em um plano, em uma lateral do triângulo.



Pela concentração do Doutrinador que está no farol (\*) se torna mais fácil a chegada dos espíritos à Mesa Evangélica, que deverá ser composta, obrigatoriamente, por

um número ímpar de médiuns Aparás, com o mínimo de sete.

Ao ser aberto o trabalho de Mesa Evangélica, o Doutrinador deve ficar atrás do Apará e quando o Comandante determinar que façam as puxadas, a faz corretamente e dá início à sua doutrina, esteja ou não incorporado o Apará; isso porque, mesmo que não dê sinais de incorporação, há um irmãozinho ali presente, trazido pela puxada, que necessita do ectoplasma da doutrina.

Enquanto fala, emitindo sua energia magnética animal no ectoplasma, o Doutrinador vai fazendo a limpeza da aura do Apará, com o maior cuidado para não tocá-lo, evitando arrastar a mão em seus cabelos e estalar os dedos em seus ouvidos.

Deve fazer sua doutrina de maneira individual, evitando palavras decoradas que prejudicam a emissão do ectoplasma, procurando fazer uma doutrina de Luz, que possa realmente ajudar àquele irmãozinho que chegou ali com tanta esperança de se evoluir.

Quando sensível, individual e amorosa, a doutrina envolve o sofredor como um bálsamo de alívio e colabora com o trabalho que a Espiritualidade Maior, paralelamente, está fazendo em outro plano.

No momento da entrega, usa a chave, estendendo bem os braços para o alto, para que aquelas energias não penetrem em sua aura, com sua mente voltada para a elipse que está no centro da Mesa, que é o portal de desintegração, por onde deve subir aquele sofredor. Deve evitar que seu pensamento o desvie desta técnica, para não sofrer más conseqüências.

Não deve se preocupar caso o sofredor não desincorpore, porque há casos em que a Espiritualidade mantém aquele espírito mais um pouco, para que possa receber mais e diferente fluido magnético animal, a ser fornecido por outro Doutrinador.

Feita a elevação, subindo ou não o sofredor incorporado, o Doutrinador continua seu giro na Mesa.

A aura do Farol fica muito impregnada, e deve ser feita a limpeza pelos Doutrinadores que estão trabalhando na Mesa, quando passam por aquelas posições. Todavia, conforme instrução do Trino Arakem, essa limpeza não é obrigatória para cada Doutrinador que estiver circulando: enquanto um faz a limpeza, os demais podem passar, sem se deter, evitando congestionamentos.

Um cuidado especial deve ser tomado pelo Comandante ao arrumar a Mesa: a colocação de uma ninfa e um Ajanã de cada lado do Farol Mestre, podendo, a seguir, intercalar quantas ninfas e Ajanãs para completar, desde que, nos Faróis direito e esquerdo, seja respeitada a contagem de ter ninfas junto aos Faróis, sempre compostos por mestres. Sempre uma ninfa, no mínimo, deverá ficar entre dois Ajanãs, que nunca poderão estar juntos.

Não é permitida a presença de ninfas Sol em qualquer dos Faróis.

No dia 4/fev/2003, ocorreu o I Encontro Doutrinário dos Presidentes de Templos do Amanhecer, no qual o Trino Ajarã implantou a 1ª Etapa da Unificação das Leis do Amanhecer, com a matéria aprovada pelo Trino Araken. A reunião foi gravada em fitas de vídeo e documentada em ata, para registrar e comprovar a veracidade das informações. Sobre **MESA EVANGÉLICA** ficou estabelecido:

- I **INTRODUÇÃO** – A Mesa Evangélica é um trabalho coletivo. Tem a finalidade de oferecer oportunidades aos nossos irmãos sofredores para receberem o ectoplasma da doutrina, a energia magnética animal, para que possam ser encaminhados aos mundos encantados de Deus Pai Todo Poderoso.
- II **MÉDIUNS** – Os médiuns no mínimo deverão estar emplacados e, tanto o Doutrinador como o Apará, além de ter feito a preparação, devem estar bem harmonizados e mediunizados.
- III **MONTAGEM DA MESA** – O Comandante toca o sino para alertar da realização da próxima Mesa.
- IV Os Faróis devem estar ocupados por Doutrinadores (não será facultada à Ninfa Sol sentar em nenhum dos Faróis).
- V A Mesa deverá ser montada, partindo da **esquerda**, em seguida a **direita** e finalmente a **base**.
- VI A quantidade mínima para a formação da Mesa é de **7** (sete) Aparás até a quantidade máxima que a Mesa comportar, sempre em quantidade **ímpar**, mantendo um espaço razoável entre um Apará e outro.
- VII Na montagem da Mesa, o Comandante deverá intercalar Ninfas e Ajanãs partindo do Farol Mestre, se possível.
- VIII Ainda na montagem da Mesa, o Comandante deve se preocupar com a quantidade de Ninfas Lua e Ajanãs prevendo o máximo de intercalações, pois quanto maior for a intercalação de Ninfas e Ajanãs partindo do Farol Mestre, maior será o equilíbrio da Mesa, contudo uma Mesa pode ser composta apenas de Ninfas Lua.
- IX Se o Comandante perceber que não tem a quantidade ímpar de Aparás, ele deverá deixar um de fora já que sob nenhuma hipótese um Apará deve ser movimentado após se sentar à Mesa muito menos retirado da mesma antes do seu encerramento.

- X Com a Mesa formada, a soma das duas laterais e da base deverá somar um número ímpar, não importando que em qualquer dos lados tenha número par.
- XI **COMANDO** – Estando a Mesa formada, o Comandante faz uma breve **harmonização**, o **Pai Nosso** e a **Chave** de Abertura, dando início ao trabalho.
- XII O Comandante não deve, com a Mesa em funcionamento, pedir vibrações em benefício de espíritos encarnados.
- XIII Durante todo o funcionamento da Mesa o Comandante deverá estar posicionado à esquerda do Farol Mestre e é recomendável que faça o **Pai Nosso** em intervalos de 5 minutos.
- XIV O tempo de duração deste trabalho é de 15 a 30 minutos de incorporação.
- XV Ao fazer a limpeza dos faróis, o Doutrinador deverá falar “**Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo (3x)**”.
- XVI Ainda com relação à limpeza dos Faróis, se já estiver dois ou mais Doutrinadores aguardando a sua vez, não há necessidade de se entrar na fila para fazer a limpeza. Pode-se passar direto, pois do outro lado, com certeza, estará um Apará incorporado necessitando de um atendimento.
- XVII Fazendo ou não a limpeza do Farol Mestre, o Doutrinador vira-se para a Presença Divina e faz a reverência.
- XVIII **ENCERRAMENTO** = Para encerrar uma Mesa em funcionamento, o Comandante toca o sino e pede aos Doutrinadores que completem suas doutrinas e façam a elevação.
- XIX Após o toque da campanha não há mais necessidade de se fazer a limpeza dos faróis.
- XX Após a desincorporação o Comandante pede aos Aparás que ainda estão sentindo irradiação que dêem passagem.
- XXI Após todas as desincorporações, o Comandante encerra o trabalho com a **Chave**, falando ao final “... tenho por encerrado **TEMPORARIAMENTE** ...”
- XXII Após o encerramento, solicita aos Aparás que se posicionem para receberem o **Passe Magnético** e pede aos Doutrinadores que apliquem o Passe. Alerta aos Aparás que ainda sintam necessidade de outro Passe, para que levantem a mão para que um outro Doutrinador possa aplicá-lo.
- XXIII Todos passando bem, solicita a presença de 3 Doutrinadores para substituir os faróis. Primeiro substitui o farol **mestre**, depois o farol **direito**

e logo após farol **esquerdo**.

XXIV Após a substituição dos faróis, agradece aos participantes anunciando que a Mesa está encerrada.

XXV Se houver Corrente Mestra, deverá haver revezamento dos faróis até o seu encerramento, entre uma Mesa e outra ou quando houver necessidade, desde que a Mesa não esteja funcionando.

XXVI No final do 1º intercâmbio, após o encerramento da última Mesa, o Comandante do Setor de Trabalho não encerra com a Chave. Apenas libera os Faróis sem a necessidade de aplicar o Passe Magnético.

XXVII No final do 2º intercâmbio, também após o encerramento da última Mesa, o Comandante libera os Faróis sem a necessidade de aplicar o Passe Magnético, porém encerra o Setor de Trabalho com a Chave.

**XXVIII OBSERVAÇÕES** – O Comandante da Mesa no 1º intercâmbio também será o Comandante no 2º intercâmbio (abrindo e encerrando o trabalho).

XXIX O Doutrinador poderá participar de uma Mesa em andamento, após fazer a sua preparação.

XXX O Apará não deverá falar palavras e nem dar murro na mesa. Se isso acontecer é por motivo de mal desenvolvimento ou desequilíbrio do mesmo.

XXXI Após a doutrina e elevação, se o Apará não desincorporar, o Doutrinador segue em frente e dá lugar a outro para fazer uma nova doutrina e elevação.

XXXII O Doutrinador não deve estalar os dedos no ouvido do Apará nem dialogar com o sofredor.

XXXIII O Doutrinador não deve emitir mantras na hora da doutrina, nem ficar com o rosto próximo do Apará.

**MESA EVANGÉLICA NA ESTRELA SUBLIMAÇÃO:** Na Estrela de Nerhu (\*) é formada uma Mesa Evangélica diferente, com seis Ajanãs e suas respectivas Doutrinadoras, que não se movimentam, tendo seis faróis, ocupados por Mestres Doutrinadores. É uma Mesa Evangélica, porém com funções e funcionamento especiais, destinados àquelas condições de trabalho, própria para o alívio das grandes cargas portadas pelo Santo Nono, onde cada Ajanã recebe uma projeção muito forte, motivo pelo qual precisa de uma formação que se assemelha, de muito perto, a um Trono Milenar (\*). O farol, ali, está com uma função diferente: sua energia está sendo usada de forma diversa,

ajudando a Ninfa Doutrinadora a dar a descarga magnética no espírito que incorporou.

- “...Tocou a sirene outra vez. Eu voltei e entrei no Templo, indo parar na mesa branca. Enxerguei luzes, muitas luzes, que desapareceram de repente, ficando novamente a luz lilás. Olhei aqueles médiuns ali sentados e não vi Pai Jacó. E antes que pensasse, senti um forte safanão e fui atirado em um aparelho, um homem. Comecei a chorar com todas as minhas forças. Meu Deus! Onde estou, para onde irei? - pensava. Essas perguntas me torturavam e fiquei irritado. Dei um grito. Um Doutrinador me explicou: “Que tens, irmão? Calma! Este corpo não é seu. Comporte-se direito...” Senti uma grande vergonha e voltei a chorar. O Doutrinador continuou: “Quando estavas neste mundo, nada fazias. Agora, precisas saber que este corpo não é teu.” Quis dizer: Pai Jacó me proteja, pelo amor de Deus! Então, me aconteceu um fenômeno: Ouvi Pai Jacó me dizendo: *“Filho, estás com Deus! Se receberes a doutrina desses médiuns, que estão te dando esta oportunidade, partirás para outros mundos!”* Aquelas foram caindo em mim como o orvalho cai sobre a flor. Pai Jacó, meu paizinho, não me desampare! Enquanto eu me preparava, o médium se contraía pelos maus fluidos da desencarnação recente, que hoje eu entendo tão bem! De repente, me desprendi dos meus benfeitores e passei pelo processo da verdadeira desintegração. Fui jogado para uma estufa que se ligava aos meus benfeitores. Saí e, então, avistei uma cidade diante de meus olhos. Foi quando me dei conta de que havia morrido!” (Tia Neiva, 30.11.75)

## MESTRE



Um dos conceitos de “mestre” é o daquele que é versado ou perito numa ciência ou numa arte. No caso do Divino e Amado Mestre Jesus, Ele foi, na verdade, o Grande Mestre, pois, como Filho de Deus, possuía maior e mais profundo conhecimento de tudo, muito além de qualquer um de nós. Como a Doutrina do Amanhecer é muito mais

Ciência do que religião, o médium que aqui trabalha e se aprimora é denominado mestre, se for homem, ou mestra, se for mulher, porque vai se tornando um perito na Corrente. Para nós, mestre não significa professor, e sim aquele que vive sua vida mediúnica com amor e assiduidade, não sendo mais culto nem mais sabido do que os demais, mas acumulando sabedoria pelo aperfeiçoamento de sua sensibilidade e consciência dos fatos e atos que o cercam.

Aqui, ninguém é dono da totalidade da nossa Doutrina, ninguém sabe tudo. Pai Seta Branca nos disse que somos “mestres ensinando mestres”, isto é, continuamente estamos, ao mesmo tempo, aprendendo e ensinando, buscando nos tornarmos mais simples, mais humildes, mais compreensivos e mais tolerantes, tentando dar o melhor de nós para seguirmos os passos de Jesus, o Caminheiro, na Nova Estrada.

Na verdade, somente pelo trabalho na Lei do Auxílio podemos melhorar nossos conhecimentos e aprimorar a nossa sensibilidade, e isso é que vai fazendo crescer a habilidade de um mestre.

Há muito que aprender com as comunicações da Espiritualidade, com os contatos com irmãos sofredores e com aqueles que se julgam nossos inimigos.

Uma forma pejorativa deve ser evitada: mestrão. Não existe qualquer mestrão, nem poderia ser este título atribuído a quem quer que fosse, pois, doutrinariamente, somos todos iguais. Existem aqueles que ocupam posições na hierarquia da Corrente, mas não são maiores do que os demais, porque a posição não quer dizer evolução. Muitos foram designados para elevadas posições por seus compromissos cármicos, por seus débitos transcendentais, inclusive com aqueles que formam hoje o seu povo.

A única diferença entre mestres e mestras é estabelecida somente pela Espiritualidade, que sabe o que vai no coração de cada um, o que pretende, o que faz e o que não faz, enfim, que é o único juiz a quem teremos que prestar contas ao final de nossa jornada. Não nos cabe julgar ou criticar quem quer que seja.

A função de um mestre, como perito da Doutrina do Amanhecer, é cuidar de si mesmo, sem vaidade de se achar pronto e completo, procurando aprender com amor e ensinar com humildade, usando a tolerância para ouvir e para explicar cada fato novo que a Espiritualidade traz ao seu alcance das mais variadas formas, tanto durante seu trabalho no Templo como nos fatos corriqueiros do dia-a-dia de sua vida material.

O aprendizado de um mestre é constante e ele precisa ter plena consciência da sua condição de caminheiro da Vida Eterna, pois, mesmo depois da Morte, seu aprendizado continua.

Na verdade, o mestre aponta o caminho e o aspirante o segue, para depois caminhar sozinho. Quando o aspirante novamente encontrar seu mestre será um reencontro dentro de si mesmo, com a Doutrina absorvida e sendo praticada da forma que nos ensinou o Divino e Amado Mestre Jesus.

## **HINO DOS MESTRES**

Mensageiros de Luz se preparam  
Com Jesus querendo servir,  
Doutrinando, emanando e curando,  
No Evangelho de um novo porvir...

Mestres Lua, transmitindo a Voz Direta do Céu (bis)

Mensageiros da última hora  
Alertai as vossas missões,  
Almas tristes de ti tudo esperam,  
Vida, amor, luz da compreensão...

Mestres Lua, transmitindo a Voz Direta do Céu (bis)

Jaguares do Sol e da Luza,  
Neste Universo a vibrar  
É como uma noite escura  
Que a Lua vem clarear!

Mestres Lua, transmitindo a Voz Direta do Céu  
(bis)

Ninfas do Amanhecer preparam  
Um mundo de emanção  
Com amor e ternura esclarecem  
O Homem p'ra transformação!

Mestres Lua, transmitindo a Voz Direta do Céu (bis)

Mestre Jaguar Positivo,  
Mestre Sol Sublimação,  
Mestre Sol Evangelho,  
Mestre Luz Consagração...



Mestres Lua, transmitindo a Voz Direta do Céu (bis)

Filhos dos Devas aparecem,  
Guardiães chegados do Céu,  
Com seus Magos e Samaritanas,  
Nityamas cobertas com véu...

Mestres Lua, transmitindo a Voz Direta do Céu  
(bis)

Jovem instrutor, Mestre Sol,  
Que também vem clarear...  
Mestres Sol Recepção,  
Que a dor vêm coordenar...

Mestres Lua, transmitindo a Voz Direta do Céu (bis)

Mensageiros de Luz se preparam  
Com Jesus querendo servir...  
Doutrinando, emanando e curando,  
No Evangelho de um novo porvir...  
Doutrinando, emanando e curando,  
No Evangelho de um novo porvir!...

Mestres Lua, transmitindo a Voz Direta do Céu (bis)

## **HINO DA CONSAGRAÇÃO DOS MESTRES**

Ó, Jesus, a luz do Sol  
Que emana sobre nós,  
Percorrendo o Universo,  
Com ternura e amor!

Caminheiros de Jesus, que caminham para o Sol!

Seta Branca escolheu  
Entre seus trabalhadores,  
Humildade, tolerância...

Salve Deus que nos criou!

Caminheiros de Jesus, que caminham para o Sol!

Resplandece uma Doutrina  
Seta Branca consagrou  
Revistai, Jesus querido,  
Seta Branca nos guiou...

Caminheiros de Jesus, que caminham para o Sol!

Mestre Sol e Mestre Lua,  
O mestrado consagrou!  
Novas forças estão raiando  
Sob a luz de um resplendor!

Sol!  
Caminheiros de Jesus, que caminham para o

## **MESTRE ADJURAÇÃO**

Para ser um Mestre Adjuração é preciso:

1. Ser Xingu Autorizado (para isso, é preciso ter participado de três Sessões Brancas);
2. Ser um Centurião;
3. Ter a consagração da Centúria;
4. Fazer uma Consagração na Estrela Candente, entre uma Lua cheia e outra;
5. Procurar consagrar-se em seu Adjunto;
6. Ter a regência de Sextos Raios;
7. Saber emitir seu canal e ser um verdadeiro comandante de seus 6ºs Raios.

O 7º Raio Adjuração não deve se limitar a trabalhos evangélicos, apesar de tê-los em primeiro plano e saber que nada se faz sem a constância da Corrente Mestra. A Corrente Mestra é o poder, é a base evangélica que está sobre nós, sobre os trabalhos e sobre todas as iniciáticas. Se não cultivarmos com muito amor e precisão, em nosso coração e em nossa mente, no Templo, nos trabalhos de Retiro e, se não fosse a Corrente Mestra do Oriente Maior, na

Linha Indiana do Espaço, não teríamos as Três Portas Iniciáticas e nem, tampouco, a força de um Aton. Um Aton é uma força concentrada que se limita e repousa no Fiel do Interoceptível. Fica sempre a se desagregar. Buscando, sempre, novas energias. Não é força giratória e, sim geradora. Sim, meu filho Jaguar, a força de um Aton. Ele pode modificar sua força, mas a força não gira, ela trabalha no movimento centrípeto e centrífugo. Ela sobe e desce. Aton é um poder iniciático, é também uma arma que o seu condutor só consegue deter estando rigorosamente preparado. Um aton é como um acumulador de forças que gera a força de que você dispõe. Na necessidade na hora do trabalho; diremos trabalhos de Sanday. Sanday denominamos trabalhos iniciáticos na Corrente Indiana do Espaço. Um Sanday só pode ser executado com a presença de um 7º Raio, nas condições citadas acima, como também um Aton é sustentado pelos trabalhos de Sanday. O Aton é formado de uma esfera, cuja esfera sustenta a energia ectoplasmática para os fins determinados do Sanday. Um Aton cresce porque nele são impregnadas, também, forças diversas: a força absoluta que vem de Deus Pai Todo Poderoso; energia extra-etérica e, algumas vezes, o aroma das matas; energia das campinas, energia silvestre e, por fim, mantras das águas. A água salgada, a água do rio caudaloso, que se divide, como se divide o aroma das matas virgens e o aroma silvestre das campinas, e a força absoluta vibratória das cordilheiras, do Sol e da Lua. Falamos por lá... Quando nos referimos ao nosso Aton, o meu imã verdadeiro, sempre depois das três horas, no Segundo Intercâmbio, como também Sanday, só devemos realizar depois do Segundo Intercâmbio ou em suma necessidade. Devemos saber que Anoday é a força do Sol, e Anodai é a força da Lua Cheia. O Sol e a Lua fazem Anodaê, que é a festa dos Deuses. Para fazermos uma abertura de Sanday teremos que fazer, também, a abertura evangélica na Corrente Branca do Oriente Maior. O mestre deverá conhecer e abrir todos os trabalhos evangélicos, inclusive a Corrente Mestra. Observação: Mesmo que ele não seja lotado no Templo, ele tem que fazer Sanday. Todo mestre tem a mesma capacidade, conhecimentos e força, mas todos têm a posição definida, com suas respectivas atribuições. O 7º Raio deve fazer do seu 6º Raio um pleno conhecedor dessa Doutrina. Deve, também, explicar sua conduta doutrinária no Templo. Exemplo: colete, uniforme, etc. (Tia Neiva, s/d)

**MESTRE LÁZARO**

VEJA: LEGIÃO DE MESTRE LÁZARO

**MICROMAPA**

VEJA:

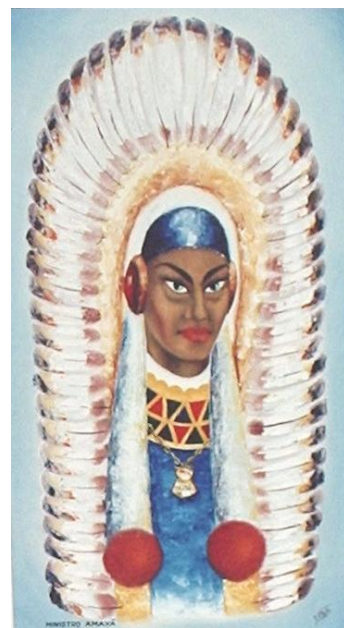
ESTRELA CANDENTE

**MICROPLEXO**

VEJA:

ALMA

**MINISTRO**



**Ministro TUMUCHY**  
**Ministro CAYRÃ**

**Ministro AJARÃ**

**Ministro AMAYÃ**

Ministro é um espírito de alta hierarquia, um Espírito de Luz, que assumiu a responsabilidade de, com seu povo, realizar uma ou mais missões na Terra. Estas missões são variadas e diversificadas, originadas em encarnações e compromissos transcendentais, e reúnem espíritos afins, para poder evoluí-los e resgatar carmas adquiridos por suas ações em grupos que conviveram em outras épocas e em outros lugares.

Representado por um Adjunto Arcano, o Ministro flui sua força por todo o seu povo, ajudando e reforçando os trabalhos que se façam necessários para a evolução de cada componente, em particular, e do seu povo, como um todo.

O foco da energia emitida pelo Ministro é a cassandra (\*), e se projeta, com maior intensidade, na incorporação do Padrinho do Adjunto.

(VEJA: BÊNÇÃO DO MINISTRO)

## MIRRA

A mirra é uma planta medicinal, originária da África, cuja resina dimana por incisão, sendo usada como unguento, bem como excelente perfume e para o trabalho de mumificação.

As Escrituras revelam que os Magos eram uma casta sacerdotal sábia, existente entre Medas, Caldeus e Persas, e que os sábios ofertaram os três presentes homenageando a Divindade de Jesus (incenso), a Sua Realeza (ouro) e a Sua Humanidade (mirra, um refinado perfume oriental), e sua oferta pode significar o reconhecimento do poder de cura de Jesus, não somente a cura física mas, também, a espiritual.

## MISERICÓRDIA



Misericórdia é o sentimento despertado pelas dificuldades e aflições dos outros, que nos leva a tentar ajudá-los, nos aspectos físico, material e espiritual. É a grande impulsora de todas as obras humanitárias, tais como orfanatos, albergues, asilos e hospitais, onde se pratica a caridade para com o nosso próximo, independentemente de religiões, credos, níveis culturais ou raças.

Sinônimo da bondade e da caridade, a misericórdia é uma grande disciplinadora da Humanidade, propiciando universalmente o trabalho dos espíritos missionários em sua plenitude, porquanto nada exige em troca, sendo o campo onde se aplica intensamente o amor

incondicional, uma vez que a real riqueza do Homem depende do bem que pratica em sua jornada.

Mateus (IX, 10 a 13) relata: *“E aconteceu que, estando ele em casa sentado à mesa, chegaram muitos publicanos e pecadores e sentaram-se juntamente com Jesus e seus discípulos. E os fariseus vendo isso, perguntaram aos discípulos: Por que come o vosso Mestre com os publicanos e os pecadores? Jesus, porém, ouvindo, disse-lhes: Não necessitam de médico os sãos, mas, sim, os doentes. Ide, pois, e aprendei o que significa: Misericórdia quero, e não sacrifício. Porque eu não vim a chamar os justos, mas os pecadores, ao arrependimento.”*

O Homem misericordioso não se revolta, é compassivo, sabendo sempre perdoar o mal que lhe fazem, praticando o amor incondicional, o amor ensinado por Jesus, que nos ensinou a amar o feio, o doente, o fraco, o ignorante e o que se diz nosso inimigo com a mesma intensidade que amamos os saudáveis de corpo e mente, bonitos e agradáveis.

O Jaguar aprendeu que é bom ser importante, mas o mais importante é ser bom, e pratica seu trabalho espiritual não só no Templo, mas em qualquer lugar que esteja, através de pensamentos, palavras e atos, entregando-se desinteressadamente, onde houver dor, desesperança, sofrimento ou aflições, confiante nas palavras de Jesus: *“...e aquele que viver e praticar a misericórdia, receberá a misericórdia divina!...”*

Em Mateus (XXV, 31 a 46), nos é relatado o juízo final: *“Mas quando vier o Filho do Homem, na sua majestade, e todos os anjos com ele, então se assentará sobre o trono da sua majestade. E todos os povos se concentrarão diante dele, que separará uns dos outros como o pastor aparta dos cabritos as ovelhas. E porá as ovelhas à direita e os cabritos à esquerda. Então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: **Vinde, benditos de meu Pai! Possuí o reino que vos está preparado desde o princípio do mundo. Pois tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era hóspede, e me recebestes; estava nu, e me vestistes; estava enfermo, e visitastes-me; estava no cárcere, e viestes me ver. Então lhe responderão os justos, dizendo: Senhor! Quando é que nós te vimos faminto e te demos de comer, ou sequioso e te demos de beber? E quando te vimos hóspede e te recolhemos, ou nu e te vestimos? Ou quando de vimos enfermo ou no cárcere, e te fomos ver? E, respondendo, o Rei lhes dirá: Em verdade vos digo: Toda vez que isto fizestes ao menor de meus irmãos, a mim o fizestes! Então, dirá também aos que hão de estar à esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, que está preparado para o demônio e para os seus anjos, porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber; era hóspede, e não me recolhestes;***

**estava nu, e não me cobristes; estava enfermo e no cárcere, e não me visitastes. Então eles também lhe responderão, dizendo: Senhor! Quando é que nós te vimos faminto, ou sequioso, ou hóspede, ou nu, ou enfermo ou no cárcere, e deixamos de te assistir? Então lhes responderá Ele, dizendo: Em verdade vos digo: Toda vez que deixastes de fazer ao menor destes, a mim deixastes de fazer! E irão estes para o suplício eterno e os justos para a vida eterna”.**

Assim, as metas da Misericórdia foram traçadas: devemos, dentro de nossos limites, com amor, alegria e humildade, ensinar os simples; consolar os tristes; perdoar a quem errou; emitir boas vibrações aos encarnados e àqueles que desencarnaram; consolar os encarcerados; curar os enfermos do corpo e do espírito; abrigar os necessitados; agasalhar os nus; e dar de comer e de beber aos famintos e aos que estão com sede.

Na I Carta aos Coríntios (13, 3), São Paulo declara: *“E se eu distribuir todos os meus bens para sustento dos pobres, e se entregar o meu corpo para ser queimado, e, todavia, não tiver caridade, nada disto me aproveita!”* e, na II Carta (9, 6 e 7): *“Quem pouco semeia, pouco recolherá; e o que semeia na abundância também colherá em abundância. Cada um como propôs, no seu coração, não com tristeza, nem constrangido, porque Deus ama ao que dá com alegria!”* Mas Jesus estabeleceu os limites para tudo isso quando nos disse (Mateus, XII, 7): *“Mas se vós soubésseis o que significa: **Misericórdia quero, e não sacrifício**, não condenaríeis os inocentes.”*

Com as asas do amor, na força da misericórdia, e da sabedoria, no domínio doutrinário dos conhecimentos, o Jaguar se torna o Homem-Pássaro capaz de transpor muitos planos espirituais.

## MISSÃO



Missão é a função que a Espiritualidade nos conferiu para, no limiar da Nova Era, ajudar na recuperação do maior número de espíritos possível para que possam alcançar planos mais evoluídos. Isso inclui nossos próprios espíritos, porque temos que buscar nossa evolução através do trabalho mediúnico, com amor, tolerância e



humildade, e isso só é possível com nossa dedicação à Lei do Auxílio.

Embora todo espírito, ao reencarnar, tenha um programa a cumprir, ligado diretamente a problemas individuais em sua faixa cármica, nem todos recebem uma missão, que é suplemento de seu programa evolutivo, com seu comprometimento em evoluir, cuidar e ajudar outros espíritos, encarnados e desencarnados, com suas forças e sua mediunidade.

A Espiritualidade nos deu a missão, mas não nos obriga a ela. Cumpri-la ou não vai depender somente de nós mesmos, de nosso livre arbítrio.

Existem profundas diferenças entre os seres humanos, e uma é devida à tônica que cada um dá à sua vida: há um grupo que se preocupa somente com sua saúde física, com seu corpo, buscando a boa forma muscular e atlética, ocupando-se com exercícios físicos, dominados pela tônica física; há os que têm a tônica psíquica - cientistas, intelectuais, artistas e eruditos -, e dependem de seu intelecto, com sua consciência dominada pelo fator intelectual; e há os missionários, com seu campo consciencional em constante expansão, buscando a integração crescente com o Universo, a evolução de seu espírito, vivendo sob a tônica espiritual.

Por isso, não temos como induzir ou forçar alguém a nos seguir. Nossa missão é, primeiro, manter nosso equilíbrio e ampliar nossos conhecimentos num permanente desenvolvimento mediúnico; e, depois, a ajuda aos nossos irmãos encarnados e desencarnados, com o amor colocado em ação na Lei do Auxílio.

Mesmo entre nós, na Corrente, temos parte dessa missão, pois precisamos estar atentos aos companheiros de luta que, esquecidos de seus compromissos, se deixam ficar parados, presas do desânimo, estagnados por crises emocionais e momentos de dificuldades psicológicas ou materiais. Com muito amor, temos que alertá-los para o que está acontecendo, mas sem julgar, nem criticar e nem obrigar.

Sempre ouvimos Koatay 108 nos dizendo que só sabemos que estamos realmente evoluindo quando deixamos de nos preocupar com a conduta dos outros.

Devemos, sim, nos preocupar com nossa própria conduta, mantendo elevado nosso padrão vibratório, harmonizado o nosso espírito, sabendo que nosso campo consciencional vai-se expandindo pela nossa preocupação em manter a sintonia de nosso espírito e saudável o nosso corpo, o que nos torna mais capazes para nossa missão.

Aprendemos que nossas vidas nos proporcionam momentos difíceis, com mais dores do que aqueles que não têm missões a cumprir, porém aprendemos, também, que sofreremos menos do que eles, tanto física como psicologicamente.

Temos que ser instrumentos o mais perfeitos possível para desempenhar as tarefas de que nos incumbiram os Espíritos de Luz, sabendo emitir um ectoplasma luminoso, projetar vibrações de elevado padrão, trabalhar assiduamente, onde quer que seja necessário, na Lei do Auxílio.

Jesus, segundo Mateus (X, 1 e 5 a 10) entregou a missão a seus apóstolos: *“Jesus, chamando seus doze discípulos, deu-lhes o poder sobre os espíritos imundos, para os expulsarem, e para curarem toda a enfermidade e todo o mal.(...) Jesus enviou estes doze e lhes ordenou, dizendo: Não ireis pelos caminhos das gentes, nem entrareis em cidades de Samaritanos; mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel, e, indo, pregai, dizendo: É chegado o Reino dos Céus! Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, limpai os leprosos, expeli os demônios. Dai de graça o que de graça recebestes. Não queirais possuir ouro nem prata, nem tragais dinheiro nas vossas cintas, nem alforje para o caminho, nem duas túnicas, nem calçado, nem bordão, porque digno é o operário de seu alimento.”*

Nestas palavras se resume nossa missão, onde se ressalta que nada devemos cobrar ou receber pelo nosso trabalho mediúnico, nem perseguir as riquezas materiais, para que não percamos nossa humildade nem nossa simplicidade.

Quanto aos trabalhos de cura e de desobsessão, é o que buscamos fazer em nossas participações nos Sandays, dentro da Lei do Auxílio, sempre dentro da correta conduta doutrinária e observação das instruções e Leis que nos regem.

E Jesus ainda disse (Mateus, X, 16 a 20): *“Eis que eu vos mando como ovelhas no meio de lobos. Sede prudentes como as serpentes e simples como as pombas. Guardai-vos, porém, dos Homens. Arrastar-vos-ão para os seus tribunais e vos açoitarão nas suas sinagogas, e por minha causa sereis levados à presença dos governadores e dos reis, para lhes servirdes, a eles e aos gentios, de testemunho. Quando vos levarem, não cuideis como ou o que haveis de falar. Porque naquela hora vos será inspirado o que haveis de dizer. Porque não sois vós que haveis de falar, mas o Espírito de vosso Pai é o que fala em vós.”*

Esta a noção clara da intuição (\*), do pronunciamento da Voz Direta através do médium, um dos principais elementos do missionário.

E devemos cumprir nossa missão de acordo com o que recomendou nosso Divino e Amado Mestre (Mateus, X, 27 e 28): *“O que vos digo em trevas, dissei-o em luz; e o que escutais ao ouvido, pregai-o sobre os telhados; e não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma. Temei antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo!”*

- “Certa vez dois grandes sábios e seguidores de Cristo partiram em uma peregrinação, chegando a uma pequena cidade, onde um povo cristão, feliz, os acolheu com carinho. Mas era grande a necessidade daquele povo, em que Jesus colocara, também, forças desiguais. Os sábios mestres sentiram aquela grande necessidade mas, também, um toque de vaidade por se sentirem tão úteis àquele povo. Então, se perguntaram: Curar ou doutrinar aquela gente? Sim, curar, induzindo-lhes ao trabalho, pois todo aquele que se eleva no trabalho, gradativamente vai recebendo sua lição, a verdadeira lição com o amor extraído do palpitar de sua mente e de seu coração, e não a lição da teoria, mesmo que de velhos sábios, pois a lição de um sábio, ontem, pode ser hoje superada por uma magnífica manifestação de um discípulo. O sábio mais velho partiu. O outro, não resistindo à sua vaidade, ficou e foi ensinar. Formou sua academia, limitando aquele povo aos seus conhecimentos. Enquanto isso, o que partiu jogou-se à prática, escrevendo, traduzindo, acumulando tudo o que via, e não teve tempo de aproveitar sua linguagem pois, de certa forma, era projetado e sempre superado por tudo que aprendia dos seus discípulos. Por fim, já de volta, encontram-se os velhos sábios, e recebem a mais ardente das lições: o encontro com a Caridade! Aprender trabalhando e não ter a pretensão de saber. A dor é o espinho no coração do Homem. Após extraída, permite que desabrochem conhecimentos transcendentais de que nenhum mestre é capaz de transmitir.” (Tia Neiva, s/d)
- “Minha filha, conheço bem os caminhos que você está percorrendo. Anime-se, confiante, porque você tem forças suficientes para manter-se em equilíbrio. Os nossos dias estão difíceis e conturbados e precisamos muita fé e muito amor para conservar em harmonia nosso Centro Coronário, que é o nosso Sol Interior. Com o coração cheio de amor, você escolheu empreender esta viagem para enfrentar, com otimismo e coragem, todas estas dificuldades no reajuste de seus débitos transcendentais. São nossos “vizinhos” que nos conduzem às alturas e ao mais alto grau de evolução. Não se deixe levar pelo negativismo nem pelo desânimo, pois você tem um Sol Interior que precisa expandir sua luz. Após esta fase difícil, tudo irá clarear, sua mente estará firme e você se sentirá segura, realizada e feliz! Minha filha, é preciso que a cada instante você esteja em harmonia consigo mesma, para que possa ser a irradiação da verdade e do amor neste tempo tão carente de luz e calor. A hora exige de nós perfeita sintonia em Deus, para que sejamos Magos do Evangelho na Nova Era.” (Tia Neiva, 1977)
- “Quis a vontade de Deus que estivéssemos reunidos nesse limiar do Terceiro Milênio para o equilíbrio e o amor, na luz da Doutrina Crística, a todos os Homens e aos espíritos carentes de esclarecimento. Estamos preparados,

cheios de forças e energias para a execução perfeita desta tarefa doutrinária para o ajustamento das mentes e a perfeita harmonia de nosso Universo. Vamos manter o nosso padrão vibracional elevado e equilibrada a nossa mente para podermos irradiar a tranqüilidade e a paz e, com o poder de nosso espírito, possamos curar e iluminar a todos. Cultive em seu coração o amor, a alegria e o entusiasmo para que em todas as horas esteja pronto a emanar e a servir na Lei do Auxílio.” (Tia Neiva - Carta Aberta n. 6, 9.4.78)

- “Dias luminosos, de grandes acontecimentos e manifestações, estão se aproximando de nós, a velha tribo Espartana. Conservando a nossa individualidade, vamos, unidos em um só pensamento, por este Universo tão perfeito, impregnando o amor, a fé e a humildade de espírito em todos os instantes. Somos Magos do Evangelho e, como espadas luminosas, vamos transformando e ensinando, com nossa força e conhecimento, àqueles que necessitam de esclarecimento. É somente pela força do Jaguar, nesta Doutrina do Amanhecer, e na dedicação constante de nossas vidas por amor que podemos manipular as energias e transformar o ódio, a calúnia e a inveja em amor e humildade nos corações doentes de espíritos que permanecem no erro. Quantos se perdem por falta de conhecimento e por não terem a sua Lei. Nós temos a nossa Lei, que é o Amor e o Espírito da Verdade. Vamos amar e, na simplicidade de nosso coração, distribuir tudo o que recebemos, na Lei do Auxílio, aos nossos semelhantes. Somente a vontade de Deus nos tem permitido afirmações tão claras nesta passagem para o Terceiro Milênio. Somos a força do Sol e da Lua; somos um povo esclarecido e temos, em nosso íntimo, o Amor e o Espírito da Verdade. Temos o poder em nossas mãos e assumimos o compromisso de fazer de nossa missão o nosso sacerdócio, pleno de amor. O pão que alimenta nossos espíritos e nos dá a vida é a força doutrinária. Temos o poder mas, para sermos úteis e eficientes, é preciso que tenhamos equilibrada e firme a nossa mente e cultivemos a humildade. Vamos levar mais a sério o nosso compromisso e busquemos sempre, em nossas origens e em nossas heranças, a energia e a segurança, para que possamos seguir com perfeição a trajetória que escolhemos quando assumimos vir a este Planeta para redimir as nossas culpas e débitos contraídos em outras encarnações. Vou sempre ao Xingu, em busca das mais puras energias para o conforto e a harmonia, a cura do corpo e do espírito e para o desenvolvimento de vossa vidas materiais. Força do Xingu é força Vital! Vamos elevar nossa mente a Jesus para que nossas vibrações cheguem constantes ao Oráculo de Simiomba, emitindo e irradiando o amor. Que a conduta doutrinária, que é a conduta de sua vida de caminheiro, seja perfeita para que possa equilibrar os três reinos de seu centro coronário e seu Sol Interior possa irradiar sua luz bendita. O Homem equilibrado é a

Presença Divina na Terra, realizando, com sua mente sábia, uma constante conjugação de dois planos, levando sua vida na simplicidade e disponibilidade, a iluminar com seu trabalho espiritual constante. Sinto, a cada instante, as vibrações de cada um de meus filhos e estou sempre procurando aliviar as suas dores. Sei que dores e angústias afligem o seu coração e que pesado é o seu fardo. Nossos destinos cármicos têm exigido de nós momentos de grandes sofrimentos, mas confiantes vamos prosseguindo em nossa caminhada, em busca de mais evolução e das realizações que desejamos. Somente pela dedicação cheia de amor de nossas vidas na Lei do Auxílio, é que conseguiremos aliviar nossos momentos cármicos. Com nosso trabalho espiritual podemos nos evoluir e dar tudo de nós. É curando as dores de nossos irmãos que curamos as nossas dores e sofrimentos. Jesus lhe conceda o entendimento e a sabedoria para que esta mensagem seja para você um caminho seguro e aumente o seu entusiasmo nesta sua jornada. Que em todas as horas o seu espírito esteja possuindo sempre a paz interior!” (Tia Neiva, Carta Aberta n. 7, 9.4.78)

- “Observas bem o que fazer do tempo, do teu tempo, do teu sacerdócio, de tua missão e neles procures impregnar todo o teu amor, o que puderes da perfeição de tua conduta, emitindo e comunicando a fronteira da morte. O Sol que brilha, a nuvem que passa, o vento da despedida, o luar que alimenta com o perfume da Dor. Aproveita, filho, esses momentos de tranqüilidade que a Terra, com toda a sua riqueza, ainda vai cobrar aos que não aproveitaram seus frutos. A Terra está perdendo sua nobre finalidade pela promiscuidade do Homem. Então, meu filho, as coisas vão acontecer, isto é, a vida de Deus. Toda a Natureza vai se ressentir, se ressentirão também os três reinos de nossa natureza, porque do Céu virá a Luz para o nosso conhecimento da vida fora da matéria.” (Tia Neiva, 12.12.78)
- “Nossa vida é uma grande jornada onde as dificuldades constantemente nos abalam. Filho, continues a lutar, porque só cai aquele que não está seguro em si mesmo. Continues a lutar, certo de uma coisa: só são derrotados os que acreditam na derrota! Conservas a tua liberdade, respeitando a liberdade dos outros. Não te esqueças, também, que tu és o teu maior valor, a tua maior fortuna. Se estiveres preso por pensamentos negativos, de nada valerá toda a riqueza do mundo, toda a felicidade possível. Tens uma missão a cumprir: explique ao mundo o caminho que o Homem deverá tomar, mesmo ao mais ínfimo ser que Deus te confiou, principalmente se ele ainda vive sob teu teto, junto a ti. Sejas confiante, emane a tua força doutrinária para que seja completa a tua Doutrina. Não deixes, não sigas, ficando alguém a sussurrar outra melodia junto a ti. Não te esqueças de que a tua Doutrina é uma força poderosa que, uma vez desenvolvida, permite a realização de

todos os teus anseios e que, desenvolvida esta faculdade, terás, também, condições de modificar a tua natureza, vencer todos os obstáculos, dominar a matéria e até vencer a Morte! Procure confortar os infelizes, os incompreendidos, mesmo que estes estejam contra ti. Sejas prático e não te afastes das metas racionais, nem queiras obter resultado de teu trabalho e de tuas caridades. Procure amar a vida em todos os ângulos, faça do que te resta deste Terceiro Plano o mais agradável possível! Procure prolongar a tua existência aproveitando-a o melhor possível, sempre em fins respeitáveis, não te esquecendo, também, que não há condenação para o pecador e, sim, uma reparação dos seus erros.” (Tia Neiva, 5.3.79)

- “O princípio superior de todos os missionários é o trabalho. Tua ação será comparada a um imã. Terás que viver atraindo novos recursos vitais. Terás, também, o segredo da evolução, das transformações de vidas cujo princípio não está na matéria mas, sim, na própria vontade. Esta ação se estende tanto no mundo etérico como no físico, na matéria. Tudo pode ser realizado no domínio psíquico, pelo amor, na ação da vontade, na Lei do Auxílio - princípio superior de todas as coisas! A potência da vontade de quem busca, honestamente, servir aos seus irmãos, não tem limites. E quando dormimos, cansados, pensando - pensando com amor - servir alguém, nós nos transportamos e saímos pelos planos espirituais em seu socorro. A natureza inteira produz fenômenos, metamorfoses. Quando conheceres a extensão deste fenômeno, seus recursos, dentro de ti mesmo, deixarás o mundo deslumbrado!...” (Tia Neiva, 16.6.79)
- “Temos por missão nos tornarmos um instrumento eficiente, tanto no sentido passivo como no ativo, curando o nosso próprio centro nervoso físico, afetivo, mental e espiritual, até tomarmos verdadeira consciência de nós mesmos. O Homem que se conhece a si mesmo é forte e inquebrantável. Filho: a verdade, na concepção do Homem, jamais existiu. É, portanto, que da concepção da Morte resulta o comportamento da Vida.” (Tia Neiva, 19.9.80)
- “Filho: para que a criatura cumpra, fielmente, os desígnios desta Doutrina, é indispensável que desenvolva os seus próprios princípios divinos. É preciso que se sacrifique, em favor de grande número de espíritos que se desviaram de Jesus. É preciso, filho, que esteja no luminoso caminho da fé, da caridade e da virtude do Espírito da Verdade, e que se dedique, principalmente, àqueles que tombaram dos cumes sociais, pelo abuso do poder, da autoridade, da fortuna e da inteligência. (...) Eu sofro ao ver tanta incompreensão. Deixam milhares de sofredores esperando, as suas vítimas do passado, e não esperam nem mesmo a bênção de Deus para serem felizes. No primeiro impacto, deixam de acreditar até mesmo em sua individualidade, sem dar tempo para receber as pérolas dos Anjos e dos

Santos Espíritos, que são a recompensa do trabalhador.” (Tia Neiva, Reili e Dubale – 24.11.81)

- “A missão é uma coisa muito séria, principalmente com uma atribuição específica. Estamos aptos para qualquer evento, para qualquer ritual, polidos e preparados. Porém, muito importante é a emanção que você vai deixar, é a cultura que já está em funcionamento, é a sua manipulação. O campo magnético que você manipula é o mais importante nesta atribuição. Veja: eu recebo do Pai Seta Branca todas as atribuições. Recebo e faço, construo e, depois, vou moldando pedacinho por pedacinho e deixo ali o meu Aledá, que existe nos três reinos de minha natureza. Meu filho, estude a sua própria personalidade, porque de nada valerão todos os conhecimentos do mundo e tudo o que estiver fora de nós, se não conhecermos a nós mesmos. Estude a sua alma, que é a sua individualidade, que é o seu EU, e só ela reflete a sua personalidade. Conheça a si mesmo, para viver a sua consciência e, seguro, ser feliz!” (Tia Neiva, 22.2.83)
- “Filho, tenha fé em ti mesmo, afirma a tua personalidade, acredite que cada fracasso nos ensina algo que necessitamos aprender. Volte-se sempre para ti mesmo e resolva sozinho os teus problemas. Escolhe os teus amigos, porque existe, em cada um, a voz interior que nos alerta sobre como devemos agir e o que devemos fazer. Nunca debes odiar a vida quando sofreres, nem tão pouco amá-la quando sorrir. Ela não é culpada de tuas dores, nem benfeitora de tuas alegrias. A vida se torna além de nossas dores e de nossas alegrias, porque ela é algo onde vivemos. É nela que as dores e alegrias nos dão experiência. Já, mais de uma vez, venho te advertindo sobre a prova que Deus, vendo os nossos esforços, nos escolheu como patronos desses infelizes, que viviam no mais triste sofrimento, envolvidos pelo ódio. Somos nós, com o nosso amor, com nossa perseverança, que estamos a evoluir esta grandeza. Quanto mal sofreram! Quanta dor em seu ódio, sem ter forças para esquecer a triste hora de suas tragédias em nossa falta de amor. Recebe com carinho este alerta e pense com mais amor nos bônus que irão libertar os dois, porque não só tu serás liberto, como aqueles que foram as tuas vítimas do passado. Ame com carinho e fé! Mais uma vez digo: As nossas quedas nesse mundo que vivemos, todas, todas nos servirão para a nossa evolução. É uma experiência a mais, é uma experiência a menos, porque, filho, o homem não se redime quando sente uma grande dor e, sim, se eleva para Deus, sempre buscando o seu Sol Interior.” (Tia Neiva, 22.4.83)
- “Vamos começar os primeiros passos para uma vida missionária. Filho, seja você mesmo a descobrir a sua estrada na vida, sem profeta ou profetiza. Descubra o seu próprio caminho e ande com as suas próprias pernas.

Desperte para a vida, para a verdadeira vida. Não desanime à frente dos obstáculos. Os obstáculos são atraídos pela força do nosso triste pensamento. Não se impressione com os sonhos e não fique a querer interpretá-los. O sonho é uma arma dos supersticiosos. Procure o lado bom da vida, seja otimista. Procure subir e espere sempre o melhor. Com o coração esperançoso, teremos todas as coisas nobres que desejamos. Filho, o que desejo é transmitir um pouco desta sabedoria que a vida iniciática tem nos proporcionado nesta jornada.”(Tia Neiva, 17.6.83)

- “No mundo missionário dos espíritos, há sempre uma luz que predomina, mas há, também, sempre um missionário que refreia os seus dotes de bom cristão e vai penetrando ele mesmo, e, em vez de puxar a sua missão para fora, fica a se promover como aquele que tem as suas superstições e vive a acender velas atrás da porta... E, quando parte a sua nave, porque a sua história terminou, ele chega do outro lado e encontra um mundo dinâmico, fica a se envergonhar atrás de suas roupinhas velhas trazidas da Terra. Sim, meu filho, a vida é igual às vidas. Temos muito o que fazer dentro da nossa individualidade. Por isso, nos encontramos, todos os dias, com ela. Formamos os nossos sonhos e nos atiramos nos grandes painéis que formam o calendário da vida na Terra. Sim, na Terra, porque a Terra só ouve os nossos lamentos quando abrimos os nossos plexos. É por isso que eu os vejo tão grandes e acredito em vocês, meus filhos Jaguares, e nas coisas que vocês têm para oferecer, e porque os ensinei a transmitir o suficiente em suas jornadas. Tenho que ensinar-lhes mais coisas e, muitas vezes, penso como o Velho Serrano. O Velho Serrano tinha o seu castelo na subida da serra e emitia as coisas que lhe vinham e que ouvia do céu. Contam que, depois de ensinar com esmero a um grupo de jovens e fazê-los missionários cristãos, explicou-lhes como “limpar” seus caminhos e como devia caminhar um missionário cristão... O fato é que, chegando o dia da partida daquele grupo, um missionário perguntou-lhe: “Mestre, o que devemos fazer de melhor quando sairmos daqui? Usar os dons da sabedoria, da ciência, da fé? O dom de curar enfermos, as operações maravilhosas nos castelos e palácios? Discernir um espírito... Qual a maior virtude?” “A maior virtude – respondeu-lhes o Mestre – é a CARIDADE sofredora, a benigna caridade, aquela caridade que o missionário faz sem leviandade, sem sublimação, e até, pelo contrário, às vezes se esquecendo até de Deus para servir ao seu semelhante. Essas são as pedras brilhantes que vão enriquecendo o nosso pobre tesouro, em nossa Legião: a caridade sofredora!” Terminadas suas explicações, Mestre Serrano, batendo nas costas de cada um, soluçando, despediu-se. Todos fizeram o mesmo com seu Mestre, e foram cumprir com sua missão. Desceram, prontos, e, com eles um só pensamento: “O



SENHOR É O MEU ROCHEDO, O MEU LUGAR FORTE, A MINHA FORTALEZA EM QUE CONFIO, O MEU ESCUDO, A MINHA SALVAÇÃO; EM DEUS PAI TODO PODEROSO ENCONTRAREI O MEU REFÚGIO!” Enquanto andavam, um tagarelava: “É, Mestre Serrano nos disse que, quando adquiríssemos a prática, seria tempo de afiarmos nossas ferramentas. Estamos afiados, porque não fazemos mais aquelas perguntas insignificantes, viu? Todo aquele acervo científico que adquirimos, toda luz do nosso Mestre, resultaram em poucas palavras: A virtude está na caridade, no auxílio da caridade sofredora.” Riram! Nisso, começou uma polêmica científica, em que se equiparavam ao Mestre. Viram o quanto eram maravilhosos os ensinamentos daquele Mestre. Ficaram tão empolgados que quase não se aperceberam de uma mulher chorando, sentada na estrada, tendo a sua ferida sangrando. Se apavoraram com aquele sangue e, de imediato, ergueram as mãos para o céu, pediram a Deus a força do prana, e a mulher ficou curada. Meu filho Jaguar, não devemos pesar os nossos dores e não vamos dar explicações, uns para os outros, daquilo que fizemos ou adquirimos. Cada um procure saber o que adquiriu, consigo mesmo. Meu filho, esta é a nossa primeira aula, e vou procurar deixar, em cada uma, uma passagem escrita. Cuidado, filho! Lembro-me de uma vez que, ali nas imediações do IAPI, curei uma mulher que também sangrava muito e, ao chegar em casa, eu comecei a falar para uma porção de motoristas sobre o que fizera, quando Pai João de Enoque chegou ao meu ouvido e me alertou: “Fia, cuidado! Estás conversando muito... Próxima de você tem outra mulher com um problema semelhante e, talvez, você não a possa curar... Essa não é a sua especialidade. Sua especialidade ainda é a Doutrina, e não lhe foi entregue ainda um Mestre!” Isso aconteceu em 1959.” (Tia Neiva, 31.7.84)

- SALVE DEUS, MESTRE HERDEIRO DESTE AMANHECER! Ainda não tirastes os velhos ressentimentos e, com palavras, estás colocando mais terra em teu coração! O sacerdócio é amor, tolerância e humildade. Ser porta-voz de tua Mãe Clarividente é algo difícil. Porém, lembra-te dela e terás força para prosseguir. Por que todo este acervo que te cerca? No dia em que alguém for tratado diferente, todos fugirão... Filho: não há qualquer mal em nossa Doutrina. O Homem do sertão pode fazer seu Templo no estilo do Templo-Mãe e viver a Doutrina que sua Mãe trouxe para a Terra. Nome imortal: Tia Neiva, Koatay 108! Todos nós temos na vida uma oportunidade de evolução. Esta oportunidade pode vir em um grande amor ou vem, muitas vezes, em uma grande dor. Deus, em sua grandeza, fez o Homem com sua mediunidade. Sim, o Homem médium. A mediunidade é um fator biológico. Ela corre no sangue, no coração, em se tratando de um Homem médium transcendental, que é o homem de muitas experiências. Sabemos que temos

médiuns com os três reinos de sua natureza simetricamente bem divididos, e esta força lhes dá a faculdade de receber um Espírito de Luz e até mesmo um Anjo do Céu. Esse médium, esse homem, vive em todas as partes – nos bares, nas vias públicas, em um lado ou noutro sempre encontramos esse homem! Mil vezes encontramos esse homem que não quer se preocupar com sua origem transcendental e que, sofrido, não pode reclamar por isso. Porque Deus, em sua figura singular, vive a Sua presença em todos os instantes de nossas vidas, por todos os cantos do mundo. Em tudo há a Presença Divina! No entanto, estamos às portas de uma grande abertura luminosa, que somente este Homem de bagagem transcendental é capaz de assumir, porque só ele é capaz de conduzir e salvar os que vão restar... Dentre esta grande maioria, vejo que irão sobrar muito poucos! O Homem que tem os três reinos de sua natureza simetricamente divididos é o MISSIONÁRIO DA ÚLTIMA HORA, vindo de mil experiências no mundo, e por isso capaz de assimilar o desenvolvimento espiritual desta época. Porém, enquanto não chega este dia, que não sabemos quando com exatidão, vamos assumindo o trato que fizemos: AMOR, TOLERÂNCIA e HUMILDADE, principalmente nesta jornada que estamos enfrentando. Meu filho: este sacerdócio é a continuação de nossas vidas. Só temos uma alternativa! O quê será melhor? Viver morrendo aos poucos e vendo tudo perecer em nossa volta, ou viver na luta, criando amor em nosso redor? Tudo isso é o princípio e é o fim!... É fácil viver sem dificuldades, ensinando aos que não sabem viver. Hoje, meu filho, te parece difícil. No entanto, eu te garanto que é tão fácil amar a todos no amor incondicional, vendo nas coisas feias um bom sentido. Um missionário não luta contra seu irmão. Caminha sem desatinos, mesmo sem saber para onde vai, sem conhecer o seu destino. Onde não for desejado, procura ser afável, procura ser bom. Um Homem sempre precisa do outro. Ensine o amor a quem não sabe amar porque, filho, a MORTE é uma grande surpresa! Muitas vezes estamos de pé para uma grande jornada, pensando ser a luz de um grande sacerdócio, sem sabermos que, do outro lado, já estão sendo levantadas as portas de um poder nos chamando ao compromisso cabalístico eterno. Sim, filho, pelo nosso poder e pela Consagração Iniciática Cabalística sabemos que as forças da cabala são transmitidas por vibrações. Vejamos agora: é aplicado isto a tudo o que foi criado. Tudo emite vibrações, seja de natureza orgânica ou inorgânica. Essas vibrações são também chamadas ENERGIAS, fenômeno direto inteligente e material, ao mesmo tempo independente de nossa vontade e de nossa imaginação espontânea, de raciocínio, que rompe os músculos e liberta o espírito da cura. Sim, filho, estamos marchando para uma Nova Era. A luta do poder espiritual é terrível nos mundos espirituais e o Homem passa por grandes acontecimentos. Só

mesmo a conscientização do espírito individual poderá te libertar dos fenômenos individuais. As lutas, as constantes guerras dos exus, eguns, são terríveis. Existem espíritos que já subiram para o sono cultural, isto é, tiveram a graça de serem retirados das Trevas por um padrinho. Sim, quando estamos em dificuldade, chamamos por nosso padrinho e ele, somente ele, pela graça de Deus, pode colocar seu afilhado no grau de sua evolução. Devemos admitir, então, que entre o afilhado e ser padrinho tudo pode acontecer. Tudo, inclusive uma mudança estrutural benéfica. Não te esqueças, filho, de que livre é o Homem que sabe amar! Somente o trabalho nos ergue e nos faz compreender que, enquanto trabalhamos com nossos irmãos, estamos em contato com Deus. Mil vezes, nunca reclames da luta e nunca reclames da paz! É preferível a esperança da busca à paz da resignação. Sim, filho, Jesus ilumine os nossos corações! Estamos na marcha evolutiva da Nova Era... Precisamos nos preparar! (Tia Neiva, 14.8.84)

## MISSIONÁRIA

VEJA: NINFA MISSIONÁRIA

## MISSIONÁRIO



Os missionários são os médiuns que se desenvolvem e se tornam mestres, não apenas em nossa Corrente, mas Espíritos de Luz que reencarnam para cumprir determinada missão (\*), nesta ou em outras Doutrinas, para auxiliar a Humanidade a encontrar os caminhos do Bem. São cientistas, médicos, professores, magistrados, enfim, ocupam lugares de destaque na sociedade

para cumprir a sua missão.

Existem muitos, também, que nascem em uma família cármica, para ajudar os reajustes que seus componentes têm que enfrentar. Nossos filhos, de modo geral, são compostos por cobradores, que vêm fazer seus reajustes, e, de acordo com nosso merecimento, por geralmente um missionário, que vem nos amparar e nos dar força nos momentos difíceis que temos com os demais.

Para desespero dos que convivem com ele, o missionário normalmente tem vida não muito longa, desencarnando tão logo atinja os objetivos que o levaram a reencarnar. Mas isso vai depender de sua missão. Existem casos de missionários que viveram muitos anos na Terra, exemplos de dedicação e amor a serem observados pelo Homem que, pelo avanço tecnológico, tem como apreciar esses irmãos através dos meios de comunicação, aprendendo os caminhos do Evangelho.

Com a proximidade da Nova Era, muitos espíritos surgiram como portadores de verdades até então ocultas, de crenças revividas de remota antigüidade, dizendo-se missionários de Deus. Sobre isso Jesus nos advertiu (Mateus, VII, 15 a 23): *“Guardai-vos dos falsos profetas que vêm a vós com vestes de ovelhas e, dentro, são lobos rapaces. Pelos seus frutos os conhecereis. Porventura se colhem uvas de espinhos ou figos de abrolhos? Assim, toda árvore boa dá bons frutos e a árvore má dá maus frutos. Não pode a árvore boa dar maus frutos, nem a árvore má dar bons frutos. Toda a árvore que não dá bom fruto será cortada e metida no fogo. Assim, pois, pelos frutos deles conhecê-los-eis. Nem todo aquele que me diz: Senhor, Senhor, entrará no Reino dos Céus; mas o que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus, este sim, entrará no Reino dos Céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, porventura não profetizamos em teu nome, e em teu nome não expelimos os demônios, e em teu nome não operamos prodígios? E eu então lhes direi: Pois eu nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, que operais a iniquidade!”*

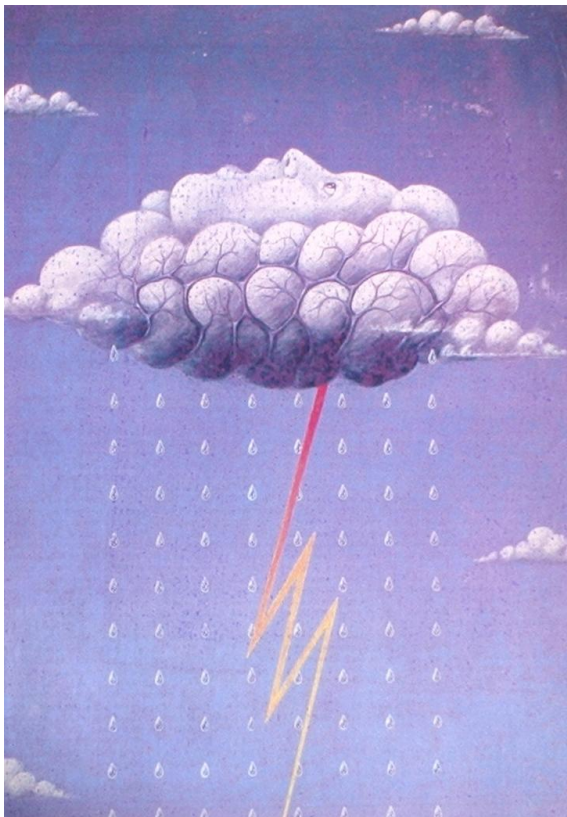
Por isso, temos que ter muito cuidado ao ler, ver e ouvir as coisas que surgem neste período de transição.

Koatay 108 nos explicou que, em muitos casos, Pai Seta Branca coloca um Jaguar num determinado cargo ou função, em locais perturbados por ações de diversas naturezas, para que ele possa, ali, ser um ponto de força para os trabalhos que precisam ser feitos em benefício de todos. Nas repartições governamentais, presídios, hospitais, grandes empresas, e, enfim, onde haja muita gente, onde haja muita coisa importante a ser feita, sempre encontramos um Jaguar, um missionário em seu posto, manipulando e distribuindo forças em benefício daqueles espíritos, encarnados e desencarnados, que estão ao seu redor.

Existem duas falanges missionárias para mestres: a dos Magos (\*) e a dos Príncipes Mayas (\*).

- “O princípio superior de todos os missionários é o trabalho. Sua ação é comparada a um imã: terás que viver atraindo novos recursos vitais; terás, também, o segredo da evolução, das transformações de vidas cujo princípio não está na matéria, mas sim na própria vontade. Esta ação se estende tanto no mundo etérico como no físico, na matéria. Tudo pode ser realizado no domínio psíquico pelo amor, na ação da vontade, na LEI DO AUXÍLIO – princípio superior de todas as coisas! A potência da vontade de quem busca honestamente servir aos seus irmãos não tem limites. E quando dormimos, cansados, pensando, pensando com amor servir a alguém, nós nos transportamos e saímos pelos planos espirituais, sem seu socorro. A Natureza inteira produz fenômenos, metamorfoses. Quando conheceres a extensão destes fenômenos, teus recursos dentro de ti mesmo, deixarás o mundo deslumbrado...” (Humarran, jun/60)

## MISTIFICAÇÃO



Mistificar é abusar da credulidade de alguém, iludindo a boa fé das pessoas, e quando um médium usa artifícios, fingindo estar incorporado com essa ou aquela Entidade, dizemos que está havendo mistificação.

É um perigo para todos, pois muita coisa desagradável pode ser fruto da pseudo Voz Direta, gerando conflitos e desarmonia, além do sério comprometimento do médium que o pratica, por contrariar o juramento que fez quando de sua Iniciação.

A mistificação é uma forma de interferência, embora chamemos de interferência a manifestação de um espírito Inluz que se faz passar por um de Luz, truncando mensagens e fazendo profecias. Na mistificação a interferência se faz pela vontade do médium, que passa a dizer

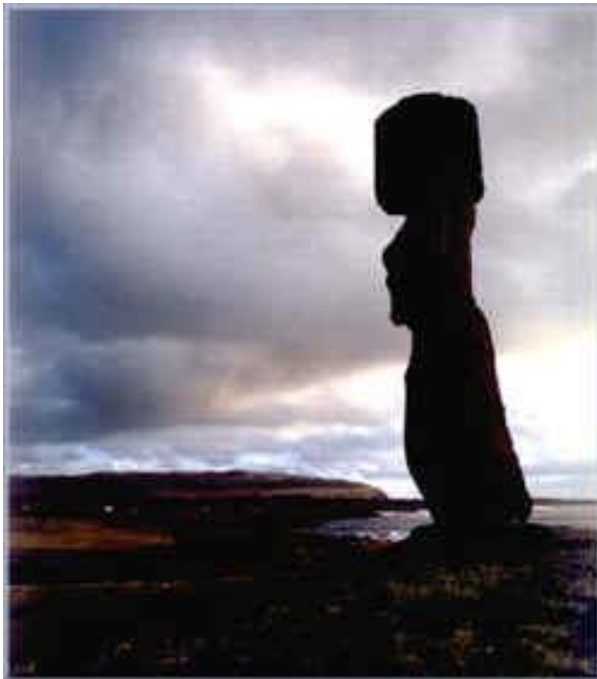
coisas de acordo com seus desejos e visando obter efeitos em benefício próprio.

Koatay 108 confiava nos médiuns do Amanhecer, pois sabiam a força e a responsabilidade de uma Iniciação Dharman Oxinto.

Apesar disso, na prática está sendo muito encontrada a mistificação por parte de mestres e ninfas Aparás que buscam, em suas comunicações, aproveitar-se da situação em benefício próprio, sugerindo ajudas materiais e ligações físicas com Jaguares e pacientes, além de determinarem a troca de mediunidade e prisões.

- “Eis porque não tenho medo de mistificação destes aparelhos benditos de Deus. Seus bônus são luminosos porque fluem de seu plexo, que reserva, também, o seu Sol Interior e suas três naturezas. Isto digo do Apará e do Doutrinador.” (Tia Neiva, 27.10.81)

**MOAY**



Os moays são estátuas gigantescas de pedra, existentes na Ilha da Páscoa, e que até hoje a ciência não consegue explicar como foram feitos, transportados e erguidos, e nem para o que serviam.

No livro “2000 - A Conjunção de Dois Planos”, Amanto explica, em viagem à região denominada Omeyocan (\*), o que Tia Neiva viu: por baixo das águas haviam complicadas construções de pedra, muitos túneis e grandes abóbadas; na superfície, as grandes estátuas - os moays. Segundo Amanto, elas tinham várias finalidades, inclusive serviram como portas indicativas, pois sob algumas delas existem entradas para câmaras

subterrâneas. Muitas seriam colocadas em outras regiões do planeta, como indicativas, mas a desintegração dos Tumuchys (\*) veio antes, e elas ali ficaram, algumas até semi-construídas somente.

## MORSA

1. **MORSAS DO UNIFORME DE JAGUAR** - São aquelas cruzes que, no uniforme de Jaguar, estão colocadas lateralmente, nas mangas das camisas e das blusas, formando um ponto de captação de energias. Recebem as forças diretamente de Tapir, de uma região chamada Campo das Morsas. Não há como realizar um trabalho equilibrado se o médium estiver sem elas. Pelas morsas chega uma força individualizada, dosada de acordo com as necessidades do trabalho e as condições apresentadas pelo médium, independente de sua vontade e não sofrendo qualquer influência, impregnação ou interferência dos espíritos encarnados ou desencarnados.

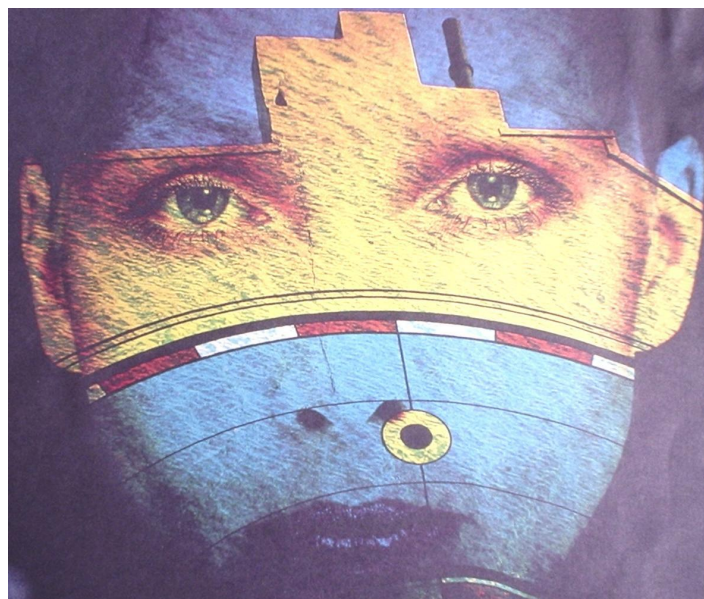
2. **MORSAS DA CRUZ DO CAMINHO** - São panos brancos que são colocados no pescoço do Doutrinador, na Cruz do Caminho, e devem ficar com suas pontas caídas nas palmas das mãos, devendo ser cruzadas quando o Comandante pedir. A função delas é provocar um enfraquecimento da corrente de incorporação, porquanto não há incorporação do Povo das Águas mas, sim, uma passagem das energias, diminuindo muito a sensibilidade do Apará a alteração do fluxo da energia provocada pelo cruzamento das morsas.

## MORTE

VEJA:

DESENCARNE

## MUDOS



Segundo o filósofo chinês Mêncio, “os olhos e os ouvidos não têm por função pensar, e estão sujeitos a serem turvados e embotados pelas coisas que os afetam. Mas pensar é função da mente, que pode também ser turvada e perturbada pela emoção, trazendo dificuldades para a livre expressão do pensamento.” Quando nos referimos aos “cegos, surdos, mudos e incompreendidos”

não estamos falando de alguma deficiência física, mas, sim, sob o aspecto espiritual, vibracional.

Aquele que é portador de uma deficiência física está cumprindo a Lei de Causa e Efeito, o seu carma (\*), e só podemos ajudá-lo fortalecendo seu espírito para que possa passar, sem revolta, sua provação. Mas nossa missão inclui aqueles que têm deficiências que os levam a não ver, a não ouvir, a não falar e a não entender as lições da Espiritualidade Maior, e que podem ser curados pelas vibrações de amor, pela tolerância e pela humildade.

Os mudos que nos preocupam, em nossos trabalhos, são aqueles que não conseguem emitir seus sentimentos, suas vibrações, ficando sem se relacionar com o mundo e sendo vítimas de seu próprio íntimo.

Também é preciso lembrar que o trecho da Prece do Apará, em que se roga a Deus *“tira-me a voz quando, por vaidade, enganar os que me cercam”* não significa ficar mudo, sem voz, mas, sim, ser tirada a Voz Direta da Espiritualidade daquele médium, que passa a agir por simples animismo ou a ser instrumento de espíritos sem Luz, que se fazem passar por Mentores.

(Veja: PALAVRA)

## MULHER

A menina, após a puberdade, completada a formação de seu plexo físico, torna-se mulher, isto é, tem o seu desenvolvimento físico adequado à gestação, ou seja, à perpetuação da espécie humana.

Muito se discute em relação ao papel da Mulher na sociedade, e isso vem de tempos imemoriais. Embora possam se destacar na História inúmeras mulheres, como a primeira rainha egípcia Hatshepsut (A Rainha Caprichosa), filha do faraó Tutmosis I, que nasceu 1.500 anos antes de Cristo, e que deixou, no Vale das Rainhas, o belo palácio Deir el-Bahari, dedicado a Amon-Rá; Cleópatra, a Rainha do Egito que conquistou seus conquistadores romanos Júlio César e Marco Antônio; e muitas outras que encontramos na Literatura Universal, a





realidade é que, por força do próprio modo de vida violenta e aguerrida, que só agora começa a se amenizar, a Mulher se deixou ficar em segundo plano, mas, praticamente, interferindo nas decisões dos homens e direcionando suas ações.

Existe um dito popular que diz: por trás de um grande Homem sempre existe uma grande Mulher! Na Doutrina, aprendemos que não é atrás, mas, sim, ao lado. Rainhas ou camponesas, esposas ou amantes, idosas ou jovens, a Mulher esteve e estará sempre como o impulso principal de todas as ações humanas. Salomão foi sábio, mas quem seria ele, na História, se não fosse a Rainha de Sabah?

E foi à Mulher, em sua representação maior na pessoa de Maria, que coube a máxima missão de trazer à Terra nosso Divino e Amado Mestre Jesus, numa lição de amor e humildade do que é uma verdadeira Mãe!

Jesus trouxe uma nova visão da mulher para aquela sociedade patriarcal, onde não havia o menor respeito pelo ser humano, principalmente mulheres, crianças e escravos, que eram nivelados aos animais domésticos, sendo manipulados, explorados, violentados e mortos sem qualquer piedade. Jesus valorizou a mulher e a criança através de suas parábolas e seus ensinamentos, e alertou para a necessidade de maior respeito pelos escravos. Com suas lições de humanidade mostrou o quanto aqueles espíritos ainda precisavam aperfeiçoar seus sentimentos e sua sensibilidade.

De modo geral, a Mulher é o símbolo do amor, da dedicação, da ternura, do perdão, do sacrifício e da sensibilidade. O plexo feminino é um imenso Universo de Paz, suave e harmonioso, que vibra a melodia universal em benefício dos encarnados e desencarnados de forma sutil e luminosa.

Na Corrente do Amanhecer, a Mulher é o polo negativo das forças e correntes universais, porque ela está ligada diretamente aos Planos Espirituais. Enquanto o Homem é a força positiva, a força da Terra, a Mulher é o outro polo. Não existe movimentação de uma força com um só polo e, por isso, a presença da Mulher - que é denominada Ninfa - se faz necessária em todos os momentos e em todos os locais de trabalho.

Tia Neiva sempre falou da necessidade de toda Mulher se cuidar, ser exuberante, manter sua vibração elevada, enfim, ter plena consciência de sua missão como uma verdadeira rainha.

Embora a gestante exija algumas limitações e cuidados especiais, a mulher está sempre pronta para o trabalho, não havendo qualquer restrição à mulher nem mesmo durante o período de menstruação.

(Veja: ESCRAVA, GESTANTE, NINFA e NINFA MISSIONÁRIA)

- “Queridas, muito queridas: Idéias, sentimentos sufocados na saudade, é o que revela a Mulher do Século XX. Majestades vindas curtidas pelos grandes amores da História, de vidas transcendentais. Este o meu conceito da Mulher do Século XX! (...) Sinto neste decorrer da mensagem o que sempre se traduziu na felicidade da Mulher: exuberância! A Mulher, acima de tudo, deve ser exuberante, exuberante em todos os sentidos, conquistada ou conquistando. Quando o destino me colocou como a primeira mulher motorista profissional no Brasil, a minha salvaguarda foi o espírito exuberante que ressoou em mim. Ter exuberância com amor, na ternura sensual do seu quadro de Mulher, no lar ou na profissão. Devem ter o mesmo espírito desta Luz! O filho dessa mãe é criado sem traumas, é o Homem seguro, que caminha com as suas próprias pernas, sabendo que tem a segurança de sua bela mãe e não uma “trágica mamãe”! Todas as Mulheres são belas, desde que vivam o espírito confiante transcendental. A Mulher nunca deve se sentir abandonada, mas, sim, realizada. Somos atores, de uma galáxia a outra, e a artista não pode fraquejar. É a continuação de uma jornada na qual só os que confiam em si chegam, chegam às suas origens, em Deus Pai Todo Poderoso. Na realidade, o abandono é o fato resultante de se seguir àquele que, naturalmente, não tem a mesma evolução. Os grandes amores vivem da transmutação de forças iguais. Não existe frieza da Mulher - como me dizem -, mas sim o seu distanciamento. Queridas, quando chegamos a esta realidade, renunciamos às paixões e nos libertamos dos falsos preconceitos.”  
(Tia Neiva, 9.4.81)

## MUNDOS



Em nossa condição de encarnados, temos a considerar três mundos que formam o nosso Universo: o mundo visível, o mundo invisível e o mundo espiritual.

O **mundo visível** é o físico em que vivemos com nossos sentidos,

aprendendo a conhecê-lo melhor com nossas observações visuais e auditivas, ampliando nosso saber sobre os seres dos três reinos da Natureza.

Existe, porém, o **mundo invisível** que nos cerca e faz parte, também, da Terra, com estrutura molecular, organizado e regido por suas leis, com cidades, escolas, albergues, hospitais, templos, colinas, montanhas, lagos, rios e cachoeiras, tendo, também, seus céu e terra, claros ou obscurecidos, coexistindo simultaneamente com o nosso mundo físico, que não podemos ver, ocupando espaços intermoleculares deste mundo, de modo que podem existir superposição de construções de um e de outro sem qualquer problema. É um plano constituído de matéria rarefeita mas obedecendo as leis da dinâmica universal.

O mundo invisível não reflete a luz solar, nem os sons e nem o calor do mundo físico. Na obra de André Luiz, psicografada por Chico Xavier, temos uma detalhada descrição de uma cidade de transição - Nosso Lar -, que se situa sobre a cidade do Rio de Janeiro, no plano da Terceira Esfera acima da crosta terrestre, logo acima do Umbral, sendo uma das muitas que existem em torno da Terra.

Um sólido do mundo físico pode ter sua formação molecular alterada e tornar-se invisível, atravessando corpos sólidos e, depois, ser reintegrado em seu estado físico. Essa alteração molecular pode ocorrer em corpos do mundo invisível, tornando-os visíveis para nós, como acontece com a materialização de espíritos que ali habitam, em números fantásticos, sem condições de seguir para os planos espirituais, e que vivem da manipulação das energias produzidas na Terra.

Eles não podem produzir essas energias, e então as absorvem dos encarnados, fazendo essa captação por via da mediunidade, induzindo à formação de correntes mediúnicas sintonizadas com eles, iludindo os seres humanos de forma a que pensem que aquele mundo invisível é o mundo espiritual.

Dependendo da intensidade do ectoplasma absorvido, são capazes de se materializar no mundo físico, desencadeando fenômenos que são confundidos, muitos deles, com visitas de naves e personagens extraterrestres. Uma grande parte deles forma o Vale das Sombras (\*). Não têm condições de encarnar no mundo físico e, por isso, assumem a função de obsessores dos encarnados na Terra. Não têm uma estrutura mental que lhes permita concepções superiores às nossas e sua percepção é muito reduzida em relação à nossa. Embora falem muito em Deus, para causar confusão na mente humana, dificilmente falam em Jesus.

O **mundo espiritual** é uma realidade presente e de todos os tempos, procedência dos espíritos que nascem na Terra e destino dos que aqui desencarnam, e é onde habitam os espíritos e princípios vitais de animais e plantas na grandiosa espiral evolutiva. Sua compreensão e entendimento são

feitos de modo individualista, conforme a experiência de cada um, colocando-se acima de quaisquer conceitos que possamos formular, pois, nessa tentativa, caímos no antropomorfismo. É assimétrico, irregular e atemporal, onde não existe passado, presente e futuro, mas sim a eternidade.

Podemos nos valer das imagens que nos são transmitidas pelos seres que ali habitam - os Espíritos de Luz - e pelas próprias palavras de Jesus, nos Evangelhos, quando nos são revelados alguns aspectos dos Céus, uma das denominações do mundo espiritual, considerados como a morada eterna dos justos, numa reunião final com Deus, o verdadeiro paraíso.

Conforme visão milenar das igrejas cristãs, haveria o Céu, para os justos, o Inferno, para os maus, e, entre estas duas regiões, o Purgatório, sendo assim o espírito enviado a uma dessas moradas de forma eterna.

Segundo João Evangelista (14, 2), Jesus declarou que havia muitas moradas na casa de seu Pai, e isso é plenamente reconhecido na Doutrina do Amanhecer, de forma clara e objetiva, com a identificação de vários planos e das casas transitórias, tornando a jornada do espírito desencarnado variável, de acordo com seu desenvolvimento baseado nos conhecimentos e na conduta doutrinária, e, assim, com seu merecimento. Sua efetiva permanência em cada uma dessas moradas dependeria da sua recuperação e do leque de sentimentos emanados de seu ser.

O mundo espiritual superior é a recompensa para os espíritos que concluem sua jornada na Terra, após terem reajustado com seus cobradores e, pelo amor, tolerância e humildade, conseguido deixar livres seus corações de todos os pesos terrestres.

Jesus nos ensina a guardar nossos tesouros nos Céus (Lucas, XII, 33 e 34): *“Vendei o que possuís e dai-o de esmolas; provide-vos de bolsas que não envelhecem, de tesouro inexaurível no Céu, onde não chega o ladrão e a traça não rói. Porque onde está o vosso tesouro, aí estará, também, o vosso coração”*.

Na Epístola aos Colossenses (I, 10 a 13), Paulo escreveu: *“Para que andeis dignamente diante de Deus, agradando-lhe em tudo, produzindo frutos em toda boa obra e crescendo na ciência de Deus, confortados em toda espécie de virtude pelo poder de Sua glória, em toda a paciência e longanimidade, com alegria, dando graças a Deus Pai que nos fez dignos de participar da sorte dos Santos na Luz, que nos livrou do poder das Trevas e nos transferiu para o reino de Seu Filho muito amado”*. Na Epístola aos Hebreus (XI, 13 a 16), Paulo lhes fala da jornada daquele povo, de seus profetas e de seus mártires: *“Na fé morreram todos estes, sem terem recebido as promessas, mas vendo-as de longe e saudando-as, e confessando que eles eram peregrinos e hóspedes sobre a Terra. Pois, os que assim falam, demonstram claramente que*

*buscam a pátria. E se eles tivessem em mente aquela pátria de onde saíram, teriam, por certo, o tempo necessário para a ela tornarem. Mas eles aspiram por outra pátria melhor, isto é, a celestial. Por isso Deus não se dedica de se chamar Seu Deus, porque lhes preparou uma pátria! “*

Este conceito de Céus, paraíso, e, enfim, do mundo espiritual como sede dos Espíritos de Luz, é generalizado através dos tempos e por toda a Terra, mudando somente sua denominação pelos diversos idiomas, mas mantida a idéia básica.

- “Eram apenas dez horas da noite quando senti uma forte tonteira. Fui me deitar e ouvi, sentindo coisas diferentes, palavras sem nexos. Me foi difícil entender que estava em um núcleo de Jesuítas. Tudo por amor. São atrasados porque estão enclausurados na Igreja de 1500. Porém vivem e possuem bons reflexos. Uma grande falange: homens e mulheres. Os homens como frades, com pesados hábitos cinzas; as mulheres com o mesmo hábito, sendo bege. Rodavam em cima de elipses. No centro, uma enorme elipse de água, sem água ou energia. Fui presa, sofri muito... sofri como nunca sofri! Cheguei a pensar que a vida tinha terminado ali. Depois, o grande bispo me chamou e foi suavizando: “Tia Neiva, salve Deus! Somos jesuítas e queremos informações da Terra”. Depois retificou: “Digo, da outra dimensão. Estamos no interior da Terra e só seremos libertados quando houvermos descoberto tudo aquilo que enterramos.” Ó, meu Pai Seta Branca! - Gritei. “Sim, Tia Neiva - continuou - Amamos o Seta Branca. Ele é a nossa paz e é a nossa esperança. Nos diz que breve sairemos daqui. Pela sua vontade já teríamos saído, porém, só sairemos depois que tudo que enterramos seja descoberto!” Lindos cantos eu ouvia enquanto falava com eles. Só sei que me senti dentro da Terra, como se ela fosse oca; isto pela segunda vez. Salve Deus! Porém, não com tanta precisão como ontem.” (Tia Neiva, s/d)

## **MURANOS**

Os MURANOS, de acordo com as mensagens de Tia Neiva, em 5 e 22.3.83, deverão manter e organizar a parte física no horário de DESENVOLVIMENTO DOS MÉDIUNS.

COMPONENTES: Dois Trinos mais os Cavaleiros e suas escravas (Muranas) que se decidirem por assumir essa responsabilidade.

## ATRIBUIÇÕES:

- Organizar o corpo mediúnico nos dias de Desenvolvimento;
- Verificar o bom funcionamento das instalações - som e iluminação;
- Informar-se sobre a necessidade de reparos físicos no Castelo da Autorização;
- Integrar-se com os Coordenadores dos Grupos de Desenvolvimento, contribuindo com sua participação nos trabalhos.

Os Trinos Muranos deverão comunicar ao Adjunto Maior as ocorrências dentro de seu grupo e as que se referem às suas tarefas. O Grupo deverá se conscientizar de sua missão e, em reunião, escalar Trinos e Cavaleiros para a execução de suas tarefas, de maneira que todos os dias estejam, no Templo, representantes do grupo, observando, primeiramente, à escala do Executivo ou do Adjunto.

- “Meus mestres e meus filhos que vão assumir essa nobre responsabilidade: espero de vocês o amor nas maneiras, na Lei, nas ordens e na execução de suas tarefas. Espero que se recordem sempre de mim quando estiverem impacientes em suas atribuições, com as falhas dos outros. Lembrem-se, sempre, de que entre ele e você, estarei eu. Lembrem-se das palavras que digo a vocês quando não estão certos, quando têm algum erro na Doutrina: MUITO AMOR! Meus filhos, com o amor conseguimos o discípulo amigo, humano, evangélico. Esqueçam, sempre, que vocês são a Lei e que a Lei existe. Vocês são a palavra, a minha palavra, com -0- em Cristo Jesus!” (Tia Neiva, 5.2.83)

## FALANGE MISSIONÁRIA **MURUAICYS**



Quando em Delfos, Pitya escolhia jovens, cujos maridos estavam nas guerras, para auxiliá-la em sua missão. Eram as Yuricys - Flores do Campo -, que socorriam os combatentes nas planícies macedônica e peloponense.

Todavia, como não incorporavam nem profetizavam, Pitya recomendou que fossem preparadas as Muruaicys e Jaçanãs, moças fugidas do assalto de tropas mercenárias, que

teriam a missão de fazer as profecias no Templo de Apolo.

Assim surgiram as Missionárias Muruaicys, que, portando a Chama da Vida, ajudam no socorro e na cura da Humanidade perdida e ferida espiritualmente na malsinada batalha pela posse das coisas materiais.

Trazida por Mãe Yara em outubro de 1978, a falange foi consagrada no 1º de Maio de 1979, tendo como Primeira a Ninfa Lua Risoleta (Rilza). A partir de 1982, as Muruaicys ficaram sob o comando da filha de Koatay 108, a Ninfa Lua Carmem Lúcia, e sob a Regência de seu Mestre Albuquerque, Trino Herdeiro Ypuara.

As Muruaicys têm, como funções específicas, abrir e fechar os portões das Cabalas e nos rituais e Sandays, mantendo-se em honra e guarda nestes locais, e levar a força das Muruaicys do Espaço à corte das noivas, nos casamentos.

Em sua capa, a Muruaicy tem a Cruz de Ansanta, símbolo egípcio da Sabedoria da Vida e da Morte, que também simboliza a abertura dos portões que dão acesso ao ambiente iniciático, a abertura dos caminhos.

É sempre necessária sua presença nos Sandays e rituais como missionárias portadoras de poderosa força desobsessiva. Como descreveu Koatay 108, as falanges missionárias agem, harmoniosamente, em conjunto: as Muruaicys vão à frente, abrindo os portões magnéticos do Vale das Sombras e das cavernas, onde se encontram espíritos que, por sua força e ferocidade, se apresentam deformados pelo ódio, por sua vibração negativa, assumindo tristes formas animalizadas e até mesmo monstruosas. As Muruaicys jogam seus charmes, emitindo lindos mantras que vão iluminando aqueles espíritos e estes, como que hipnotizados, vão deixando os negros abismos e se aproximando dos portões. Junto aos portões, as Madalenas fazem uma espécie de poços de lama etérica, escura e pegajosa, nos quais mergulham, ficando irreconhecíveis, com aspecto semelhante ao daqueles espíritos sem luz. Quando os espíritos sofredores as vêem, tentam agarrá-las, supondo serem da mesma concentração que eles. É o momento em que as Cayçaras lançam suas redes magnéticas, aprisionando-os e, com a proteção dos Cavaleiros de Ypuena, os levam para serem atendidos, sob a força do Cavaleiro da Lança Vermelha, na Estrela Candente, onde recebem o choque da força magnética animal emitida pelos médiuns escaladores e a doutrina - o ectoplasma dos Doutrinadores -, sendo elevados aos planos de acordo com seus merecimentos.

Segundo Carmem Lúcia, “a Cabala representa tudo em nossa Doutrina. Segundo Tia Neiva, trata-se de um leito de forças decrescentes, no qual descreve as cores básicas da fita que utilizamos para o trabalho na Lei do Auxílio. Só é possível conhecer os segredos da Cabala àquele que já ultrapassou os limites primários de si mesmo e ama incondicionalmente. O

amarelo - vida, representado aqui pelos Mestres Adjuração - os Doutrinadores; Sol - ouro - Anoday. O lilás - cura, representado aqui pelos Ajanãs/Aparás. É a junção de forças dessas duas partes por uma força divina. A Cabala representa o símbolo máximo que permite acesso à vida iniciática ou ao salão iniciático. Lua - prata - anodai - sabedoria. Diz-se que depois que um discípulo passar por todas as provas, ele é conduzido ao portão de entrada. O cálice - símbolo iniciático do invólucro exterior que guarda o sangue (vinho) que se eleva, representa força vital, energia. O vinho - suco de uva - simboliza o sangue, força vital, força magnético-animal, energia, base molecular do plasma mediúnico. A chama - Chama da Vida, o prana. É a junção de tudo que dissemos acima. É a manipulação do carma que permite acesso à Luz quando encarnado - eternidade.”

Os prefixos das Muruaicys são lule e lule-Ra.

## **CANTOS DAS MURUAICYS**

1. SALVE DEUS! Ó, JESUS, SINTO NESTA BENDITA HORA A FORÇA DO JAGUAR, QUE SE ELEVA NA PLENITUDE, ABRINDO O CICLO INICIÁTICO PARA UMA NOVA ERA! SÃO LUZES, MESTRES, QUE SE HARMONIZAM NA GRANDEZA E NO AMOR, EMITINDO A CONSOLAÇÃO AOS MENOS ESCLARECIDOS, DESENVOLVENDO-SE E ABRINDO A FAIXA TRANSCENDENTAL PARA A REALIZAÇÃO DE UM PODER INICIÁTICO QUE SE LEVANTA PARA PROPORCIONAR AO MUNDO UM DESENVOLVIMENTO DOUTRINÁRIO. NESTE INSTANTE, EU VEJO O SOL E VEJO A LUA. LUA! MESTRES LUA! LUA CONSAGRAÇÃO! OUVI O CANTO DA MENOR DE TUAS SERVAS, TEU RAIOS MURUAICY, QUE TE VENERA E TE IMPLORA O AMOR DE QUEM ME FEZ CHEGAR ATÉ AQUI! MESTRE ADJUNTO RAMA TRINO TUMUCHY! MESTRE ADJUNTO RAMA TRINO ARAKEN! MESTRE ADJUNTO RAMA TRINO SUMANÃ! MESTRE ADJUNTO RAMA TRINO AJARÃ! MESTRES LUZ! MESTRES ADJUNTOS RAMAS, RAIOS DE SIMIROMBA, MEU PAI! MESTRES QUE GOVERNAM NESTE PLANO ORIGINAL E INICIÁTICO! RECEBEI, NESTE INSTANTE, TUDO QUE NOS CABE, DA FALANGE DE YEMANJÁ! DO PODER E DA GRANDEZA, MESTRES TRINOS, DA CONSTÂNCIA E DO AMOR, QUE NOS CONDUZIU ATÉ AQUI, NOS DANDO O PODER DESSE ADJUNTO QUE A PERSEVERANÇA DOS SEUS ESPÍRITOS FORMOU ESTA FORÇA NA QUALIDADE DE ADJUNTO, QUE TRADUZ AO MUNDO A PAZ, A TRANQUILIDADE E A ESPERANÇA DE UM BREVE TERCEIRO MILÊNIO. ADJUNTO KOATAY 108! SOU EU QUEM TE FALO ...(NOME)... , REPRESENTANTE DE MINHAS IRMÃS. DIGO FERVOROSAMENTE:



ACREDITO EM TI! ACREDITO EM TI PORQUE ÉS A LUZ DESTE AMANHECER! PRÍNCIPES, MAGOS, MESTRES JAGUARES! QUE AS FORÇAS QUE VÊM DE DEUS VOS CONSAGRE E IONIZE! POVO ABNEGADO DE DEUS! REMOVENDO O VELHO MUNDO, REVIVENDO A VELHA TRIBO DE ESPARTA, KATCHIMOSHY, DOS IMPÉRIOS E DO BRASIL COLÔNIA. E HOJE REUNIDOS NESTE PLANALTO, NA FORÇA E NO AMOR REUNIDOS NO VALE DO AMANHECER, ESTA GRANDEZA ABSOLUTA QUE SE CHAMA ADJUNTO KOATAY 108, EMITAM, MESTRES ADJUNTOS, EMITAM O SOL DOUTRINÁRIO INICIÁTICO EM NOSSOS CORAÇÕES. SALVE ADJUNTO KOATAY 108! QUE A PERSEVERANÇA NO ESPÍRITO DA VERDADE ENCONTRE ACESSO EM TEUS CORAÇÕES PORQUE, PRÍNCIPES DESTE AMANHECER, NÃO VOS ESQUECEREMOS. E NESTA BENDITA HORA, VENHO TRAZER A MENSAGEM DE NOSSA MÃE CLARIVIDENTE, QUE NOS PEDE O AMOR, A HUMILDADE E A TOLERÂNCIA NA ABERTURA DESTA UNIFICAÇÃO. E É NA FORÇA DE OLORUM, QUE VOS TRAZ A MENOR DE TUAS SERVAS, TEU RAIOS MURUAICY, DESTA CONGREGAÇÃO. SALVE DEUS, MESTRES TRINOS DO AMANHECER! MEUS RESPEITOS, COM TERNURA, MINHA MÃE CLARIVIDENTE! EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO. SALVE DEUS! (30.4.79)

**2. CANTO NO LEITO MAGNÉTICO, NO ABATÁ, NO ALABÁ, NA CHAMA DA VIDA E NO TURIGANO:** MEU DEUS TODO PODEROSO, AQUI EU VENHO PEDIR! SÃO FORÇAS, SENHOR, E EU TE VENHO FALAR. HOMENS DE MINHA TRIBO, QUE NECESSITAM DE TI NO PODER DA FORÇA ABSOLUTA, A ENERGIA DO JAGUAR, A HARMONIA ENTRE ELES, JESUS, O PODER UNIVERSAL, OS CONSELHOS DOS VELHOS SÁBIOS, OS ALBERGUES DAS NOITES DE LUAR. O ANODAY E O ANODAÊ, AS PÉROLAS DOS SANTOS ESPÍRITOS E DOS ANJOS DE YEMANJÁ, DO TEU SIMIROMBA. Ó, BOM DEUS! Ó, SIMIROMBA MEU PAI! ESTA É A HORA DA TRIBO, É A HORA DO JAGUAR, QUE EM NOME DO PAI E DO ESPÍRITO, SALVE DEUS!

### **3. CANTO NA ABERTURA DOS PORTÕES:**

- NA **CRUZ DO CAMINHO:** “Salve Deus! Eu, Missionária Muruaicy, nesta bendita hora, venho pedir a permissão ao grandioso espírito de Yemanjá para a abertura do portão da Cruz do Caminho. Salve Deus!”

- NO **ORÁCULO DE SIMIROMBA**: “Salve Deus! Eu, Missionária Muruaicy, venho em nome de Deus Pai Todo Poderoso, pedir a permissão do nosso querido Simiromba de Deus, Pai Seta Branca, para a abertura do portão do Oráculo. A minha missão é o meu sacerdócio. O Senhor está comigo. Salve Deus!”

- NA **UNIFICAÇÃO**: “Salve Deus! Eu, Missionária Muruaicy, venho em nome de Deus Pai Todo Poderoso e dos Grandes Espíritos do Reino Central, e em nome de nossa Mãe Clarividente, pedir a devida permissão ao grandioso espírito de Yemanjá para a abertura do portão da Unificação. Salve Deus!”

**OBS.:** A Muruaicy faz sua emissão antes do canto e, tão logo termine sua emissão, diz: TRAGO O CANTO DA MURUAICY PARA MELHOR VOS SERVIR! No Oráculo, antes da abertura dos portões, a Muruaicy faz sua emissão e o canto.

- “As Muruaicys ficavam limitadas aos contatos. Representavam Pitya, anunciavam sua presença e andavam com uma lança. Como respeito, cada dinastia recebia a cor de uma lança. Eram endeusadas pelos filósofos que adoravam Pitya pelo Deus Apolo. Eram inteligentes e sagazes, tornando-se figuras místicas, diferentes das outras.” (Tia Neiva, s/d)

## MURUMBUS

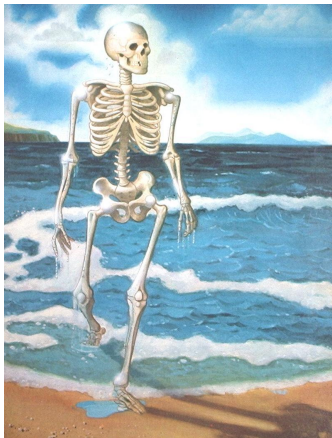


Segundo o Trino Araken, em aula de 18.6.81, os Murumbus são bandidos do espaço, espíritos terríveis comandados pelo espírito que foi encarnado como o Cardeal Richelieu, na França, que agem no Umbral e atacam todos aqueles que se deixam ficar perambulando pelas regiões sombrias, sem se protegerem em um Albergue, e escravizam outros espíritos.

Quando um deles tem um reajuste com um ser encarnado, em qualquer época, se acrisola e se torna um elítio (\*), causando malefícios terríveis, mas que pode ser libertado pelos trabalhos de nossa Corrente.

- “A corrente se desequilibrou. As coisas estão tomando um triste rumo. Vamos pedir a Jesus pelo sofrimento resultante do amor às almas em fogueira. Se cada um conhecesse sua ignorância, quanta coisa pensaria fazer pelo homem. Hoje, quando vi os Murumbus que, até então, estavam presos pela corrente, tive medo do desespero que eles podem fazer neste mundo ou nestas imediações. Graças a Deus os mestres se juntaram na Mansão dos Encouraçados na Terra. Estamos nós reunidos, pela benção de Deus, porque é o maior lugar onde se pode manipular a força do Jaguar. Esta noite morreram mais assassinados. Quem não pode dizer que é a força dos Murumbus?” (Tia Neiva, 21.10.78)

## MURUSSANGIS



Pertencentes à Falange dos Omulus, se apresentam como caveiras, comercializando com o Vale das Sombras e aplicando a Lei Negra.

Verdadeiros vampiros, assumem a forma de elítrios para suas cobranças, fixando-se nas costas de suas vítimas, das quais vão sugando a energia.

Quando são desprendidos pela força de um trabalho desobsessivo, partem revoltados e brigando com os Mestres que realizaram o trabalho, deixando marcas, embora passageiras, no físico dos Aparás (tosse, garganta irritada, azia, etc.).

## MUTUPY

O Mutupy é uma espécie de mapa cartográfico da Terra usado pelos Tumuchy, onde estão registrados os acidentes geográficos, as reservas minerais, as situações de florestas, áreas agrícolas e os diferentes graus de adiantamento civilizatório do nosso planeta.

Com base nas relações interplanetárias com a Terra e nos pontos energéticos do planeta, foram erguidas as grandes construções do Egito, do Yucatan, dos Andes, etc.

Com os conhecimentos passados por alguns grupos tornaram-se realidade os Grandes Descobrimientos dos Séculos XIII e XIV, especialmente os que se basearam no famoso Mapa de Piri Reys, que continha detalhes dos continentes e do Ártico e da Antártica que somente na atualidade, com a

prospecção feita por satélites, se tornaram identificáveis e surpreendentemente corretos.

## MUYS

Na linguagem das Cavernas, muy significa “maldade” e designam espíritos de baixo padrão vibratório que atuam sobre as pessoas fazendo com que fiquem com desagradáveis sensações de sufoco e muito mal-estar.

São pequenos - entre 60 e 70 centímetros de altura, e estão começando a se materializar, isto é, podem ser visíveis, especialmente em trabalhos mal conduzidos.

Não são bandidos do espaço, mas estão sempre juntos a essas falanges, para se aproveitarem de suas vítimas, sugando-lhes energias e dando continuidade ao trabalho de vampirismo de outras entidades das Trevas. Com a Elevação, o Doutrinador os desintegra.